

- Ensino Sistêmico sobre a Vida Cristã -



# Obras, Trabalhos e Serviços

Série:  
A Vida do Cristão  
no Mundo

3ª Edição – Fev/2023  
Copyright do Autor – Ver Informações de Uso no Próprio Material

## Considerações Gerais Sobre o Uso Deste Material:

Este material tem como objetivo servir de apoio ao conhecimento e aprofundamento do estudo da Bíblia e da Vida Cristã.

Tendo como base o entendimento de que na Bíblia Cristã está contida a consolidação dos registros fundamentais e formais dos escritos inspirados por Deus para a humanidade e para cada indivíduo dela, os conteúdos expostos neste material não visam jamais acrescentar algo à Bíblia, e nem jamais retirar algo dela, mas almejam contribuir na exploração daquilo que já foi registrado e repassado a nós pelo Único Criador e Senhor dos Céus e da Terra ao longo de milhares de anos da história.

O que se pretende apresentar são assuntos agrupados, coligados, organizados e sistematizados, visando abordar temas e considerações específicas contidas na Bíblia Cristã, com o intuito de auxiliar nas abordagens de alguns tópicos especiais dentre tão vasto conteúdo que ela nos apresenta.

*Eclesiastes 12: 11 As palavras dos sábios são como agulhões, e como pregos bem fixados as sentenças coligadas, dadas pelo único Pastor.*

As palavras coligadas, postas juntas, como ditas no texto bíblico acima, servem como pregos de apoio para fixação, sustentação. Assim, um dos objetivos neste material é estudar e buscar um mais amplo entendimento das verdades que nos foram entregues pelo Único Pastor, O Deus Criador dos Céus e da Terra.

Sugerimos que a leitura e o estudo sejam sempre acompanhados da prudência e averiguação devida, considerando que isto é um hábito muitíssimo saudável a ser feito em relação a qualquer material que é apresentado por outrem.

O ato de aceitação, rejeição, ou o “reter o que é bom”, é um atributo pessoal e individual dado àqueles que recebem a sabedoria de Deus e que deveria ser exercitado ou usado por eles em relação a todo o material que chega às suas mãos.

*Provérbios 8: 12 Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.*

*Atos 17: 11 Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.*

*Provérbios 16: 1 O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.*

*2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.*

*3 Confia ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em [www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org).

Ronald Gortz e Irmelin Gortz, servos do Senhor Jesus Cristo!

## Considerações Sobre Cópias e Distribuição Deste Material:

Este material específico, impresso ou em mídia digital, está autorizado a ser copiado livremente para uso pessoal. Ele é direcionado àqueles que têm sede e fome de conhecerem mais sobre o Deus Criador dos Céus e da Terra, o Pai Celestial, sobre a Bíblia Cristã, a Vida de Cristo e a Vida Cristã, ou mesmo aqueles que somente querem iniciar um conhecimento sobre estes aspectos.

*Apocalipse 21: 5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.*

*6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.*

A disponibilização livre desses materiais é tão somente a adoção de uma prática similar do exemplo e da maneira como o Rei dos Reis, O Senhor dos Senhores, distribuiu da fonte da água da vida àqueles que têm sede por ela.

Se uma pessoa, para quem este material for benéfico, desejar compartilhá-lo com outras pessoas, poderá fazê-lo, preferencialmente, indicando o “Site” da Internet sobre este Ensino Sistêmico sobre Vida Cristã, onde ele pode ser obtido livremente. ([www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org)).

Entretanto, se uma pessoa quiser compartilhar este material com alguém que tenha restrições ou dificuldades ao acesso direto do “Site” em referência, ela poderá compartilhar uma cópia diretamente à outra pessoa, impressa ou digital, respeitando a reprodução completa do material, inclusive com as citações sobre os critérios de uso e de cópias.

Enfatizamos, porém, que este material **não está autorizado** a ser copiado e distribuído, sob nenhuma hipótese, quando houver qualquer ação comercial envolvida. Não está autorizado a ser vendido, dado em troca de ofertas, incluído em “sites” com o objetivo de atrair público ao “site”, incluído em “sites” para atrair “clicks” em “links” patrocinados e comerciais, e situações similares. Também **não está autorizado** a ser incluído em materiais de eventos ou cursos ou retiros com inscrições pagas ou para qualquer promoção pessoal de “preletores”, instrutores, instituições ou similares.

A permissão de uso livre tem o objetivo de deixar o material amplamente disponível às pessoas em geral que quiserem ter acesso a ele para sua leitura, estudo e proveito naquilo que lhes for benéfico, bem como para compartilhá-lo, também livremente, àqueles que têm restrições ou dificuldades de acesso direto ao “site” mencionado.

*1Timóteo 2: 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,  
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em [www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org) (ou em inglês: [www.zoominchristianlife.org](http://www.zoominchristianlife.org)).

## Conteúdo

Conteúdo .....	4
C1. Panorama Geral sobre o que é Considerado “Obras” segundo as Escrituras .....	5
C2. A Necessidade de um Referencial de Classificação das Obras.....	11
C3. Obras Precedentes e que São Pré-Requisitos para Outras Obras .....	24
C4. A Obra da Fé em Deus e em Cristo Jesus .....	27
C5. As Obras Resultantes da Obra da Fé em Cristo .....	32
C6. As Primeiras e Principais Boas Obras a Serem Realizadas Após o Recebimento da Salvação em Cristo .....	38
C7. A Polemizada Expressão “A Fé sem Obras É Morta” .....	46
C8. Equivalências nas Escrituras entre Obras, Trabalhos e Serviços .....	58
C9. Trabalhai pela Comida Que Subsiste para a Vida Eterna .....	67
C10. A Quem Quereis Servir? .....	81
C11. A Quem Quereis Adorar?.....	96
C12. Os Meios para Fazer Obras, Trabalhos e o Servir a Deus .....	103
C13. Escolher Praticar Boas Obras é primeiramente uma Decisão Pessoal e Não Coletiva .	115
C14. A Simplicidade Associada à Prática das Boas Obras ou ao Andar nas Boas Obras que Deus de Antemão Preparou .....	126
C15. Purificação da Consciência de Trabalhos Vãos e de Obras Mortas .....	129
C16. O Caminho da Liberdade em relação às Opressões de Obras, Trabalhos e Serviços ..	140
C17. Obras que Cooperam com o Aperfeiçoamento dos Cristãos para Outras Obras .....	150
C18. A Obra de Glorificação, Louvor e Exaltação ao Senhor .....	162
Bibliografia.....	166

## C1. Panorama Geral sobre o que é Considerado “Obras” segundo as Escrituras

O tema tratado no presente material é uma sequência dos itens das séries Sugestões de Leitura e Estudos da Bíblia, O Evangelho, As Boas Novas da Parte de Deus e, mais especificamente, A Vida do Cristão no Mundo que já é precedida pelos seguintes temas:

- ⇒ 1) O Princípio Central do Viver do Cristão;
- ⇒ 2) A Lei do Entendimento;
- ⇒ 3) A Comunhão dos Cristãos no Mundo;
- ⇒ 4) O Cristão no Mundo em Geral;
- ⇒ 5) Desenvolvi a Vossa Salvação;
- ⇒ 6) Vigiai em Oração;
- ⇒ 7) O Cristão e a Autoridade.

Cada um dos temas citados acima está associado a objetivos específicos, mas também cooperativos com os demais a fim de que uma percepção mais ampla e mais detalhada sobre a vida do cristão no mundo possa ser construída a partir de vários pontos distintos que se complementam entre si.

Por exemplo, por meio do Evangelho, Deus nos oferece a salvação ou redenção da escravidão ao pecado e da morte a fim de que recebamos uma nova vida em Cristo. Similarmente, por meio do mesmo Evangelho ou conjuntamente com a sua graça, o Senhor também nos oferece a instrução e o poder para podermos viver e andar segundo esta novidade de vida.

Entretanto, no primeiro tema da série sobre O Evangelho de Deus, procuramos também evidenciar que o recebimento e os benefícios da oferta de Deus aos seres humanos se tornam concretos ou práticos de fato, na vida daquele a quem eles são destinados, somente quando o destinatário efetivamente faz uso da oferta a ele concedida pelo Senhor.

A nova vida em Cristo não é uma proposição de uma nova condição a ser meramente contemplada, nem é teórica ou para um futuro distante. A novidade de vida disponível no Evangelho também está associada a efeitos imediatos e progressivos na vida daquele que a recebe e nela permanece. Mediante a novidade de vida concedida a uma pessoa ao crer e receber a Cristo como o Senhor em seu coração, Deus também oferece a ela as condições para que já passe a experimentar um novo viver e andar segundo a vida que lhe foi concedida.

Desta forma, na série sobre A Vida do Cristão no Mundo, objetivamos nos ater mais enfaticamente não somente no que Deus nos concede por meio do seu Evangelho, mas também nas posturas e ações cooperativas que Deus aguarda daqueles que Dele receberam uma “tão grande salvação”, conforme nos é exortado nas Escrituras e das quais exemplificamos alguns textos abaixo:

*Hebreus 6: 9 **Mas de vós, ó amados, esperamos coisas melhores e coisas que acompanham a salvação, ainda que assim falamos. (RC)***

*Hebreus 2: 1 **Portanto, convém-nos atentar, com mais diligência, para as coisas que já temos ouvido, para que, em tempo algum, nos desviemos delas.***

*2 **Porque, se a palavra falada pelos anjos permaneceu firme, e toda transgressão e desobediência recebeu a justa retribuição,***

*3 **como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos, depois, confirmada pelos que a ouviram;***

*4 **testificando também Deus com eles, por sinais, e milagres, e várias maravilhas, e dons do Espírito Santo, distribuídos por sua vontade?***  
(RC)

*Hebreus 5: 13 **Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança.***

*14 **Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal.***

*1 Coríntios 14: 20 **Irmãos, não sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na malícia e adultos no entendimento.*** (RC)

----

Na salvação que Deus nos oferece, por meio de Cristo Jesus, toda uma nova percepção e perspectiva de vida é oferecida aos seres humanos, mas também a própria possibilidade de viver efetivamente de forma diferenciada e em consonância com esta nova condição.

E quando passamos a considerar sobre a real possibilidade de uma pessoa poder passar a adotar posturas e ações em consonância com a salvação e a vida que lhe são conferidas por Deus em Cristo Jesus, nos deparamos, inevitavelmente, também com aquilo que, de forma mais ampla, é denominado nas Escrituras como “obras” ou a “realização de obras”.

De fato, **qualquer abordagem mais ampla e detalhada sobre os pontos fundamentais e práticos da vida do cristão no mundo obviamente não poderia deixar de adentrar no tema sobre “obras”, pois o desafio de realizá-las está continuamente diante de cada pessoa no mundo presente.**

Por outro lado, devido à demanda ou até à obrigatoriedade e confrontos diários que as pessoas têm para se relacionarem com obras, o tema sobre elas também tem sido um dos assuntos mais controversos e desafiadores com o qual a humanidade se depara a cada nova geração.

**O tema sobre obras apresenta-se particularmente desafiador, e muitas vezes até controverso, a começar por duas grandes necessidades básicas associadas a ele, a saber:**

- ⇒ 1º) **A necessidade do estabelecimento daquilo que é abrangido no tema sobre obras ou considerado como uma obra;**

⇒ 2º) **A necessidade de classificação, caracterização ou qualificação de cada uma das obras com as quais as pessoas podem vir a se deparar.**

Tanto a primeira como a segunda necessidade, citadas no parágrafo anterior, são particularmente desafiadoras, tendo em vista que aquilo que o mundo conceitua como obras, assim como o que define sobre os parâmetros para classificá-las ou qualificá-las, pode ser muito distinto do que as Escrituras declaram sobre estes mesmos aspectos.

Começando pela primeira necessidade mencionada acima, **se olharmos para o tema das obras segundo vários conceitos expostos nas Escrituras, podemos observar nelas, que em tudo o que um ser humano faz, ele também está continuamente envolvido com a prática ou a realização de alguma coisa.**

**Uma das características da vida dos seres humanos no mundo, segundo a ótica de Deus, é que ela está em um estado contínuo de produção, significando que as pessoas no mundo também estão continuamente escolhendo ou realizando obras.**

Ainda que para muitas pessoas, o termo *obras* possa ter uma conotação mais voltada às atividades exteriores que elas realizam ou até, na ótica de alguns, às suas realizações profissionais, aos olhos de Deus também há obras que são realizadas no interior do coração das pessoas. Razão pela qual, o Senhor também vê a cada ser humano em constante atividade em relação às obras.

**Conforme as Escrituras, a própria ação individual e pessoal de crer em Cristo Jesus, como o Senhor e Salvador, é a prática ou a realização de uma obra ou de um trabalho.**

E ainda mais, **crer em Deus não somente se refere a uma obra, mas também se refere à obra mais significativa ou vital que uma pessoa pode realizar em toda a sua existência no presente mundo**, conforme exposto mais amplamente também nos estudos sobre O Evangelho da Justiça de Deus, O Evangelho da Salvação, O Evangelho da Promessa e O Princípio Central do Viver do Cristão, e conforme lembrado no texto que segue abaixo:

*João 6: 28 **Dirigiram-se, pois, a Jesus perguntando: Que faremos para realizar as obras de Deus?***

*29 **Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado.***

----

**Deus concede aos seres humanos uma série de possibilidades de escolhas e decisões quanto ao tipo de obras ou feitos às quais queiram se dedicar. Entretanto, a fé ou a confiança no Senhor é a obra que deveria preceder todas as demais**, conforme o próprio Senhor Jesus expôs àqueles que o ouviam quando lhes explicava a importância de não trabalharem voltados somente à comida que perece, mas para aquela que permanece para a vida eterna.

De acordo com as Escrituras, “obras” não são somente aqueles atos feitos exteriormente e que geraram algo materialmente palpável. Nas Escrituras, a referência às obras não se limita somente aos tipos exteriores de ações ou também não é primariamente voltada às obras ou edificações materiais.

**Segundo a palavra de Deus, pode haver muitas obras que não têm nenhuma relação direta ou exclusiva com algo materialmente palpável, mas que de fato são vistas pelo Senhor como “obras” que estão sendo praticadas pelas pessoas que estão no mundo, conforme exemplificado também no seguinte texto:**

*Gálatas 5: 19* ***Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia,***  
*20* ***idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções,***  
*21* ***invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam.***

----

Uma pessoa pode guardar e cultivar invejas, ciúmes, iras, discórdias ou idolatrias em seu coração sem expor, ao menos por um tempo, que esteja envolvida com este tipo de obras. Entretanto, pelo fato de estar servindo ou dedicando tempo da sua vida para elas, este mesmo indivíduo, aos olhos do Senhor, está em direta atividade em relação às escolhas que decidiu agasalhar e trabalhar em seu coração.

Por outro lado, se olhássemos também as discórdias ou as contendas tornadas externas a ponto de envolver outras pessoas, nós podemos ver que este tipo de obras pode afetar, em muitos casos, muito mais a vida das pessoas do que uma obra material que foi feita.

No mundo, há muitas obras que erguem muros materiais de proteção ou separação, mas também há obras que erguem muros de separação no coração que são muito mais difíceis de serem transpostos do que qualquer muro material.

Continuando ainda no exemplo da contenda, segundo as Escrituras, uma pessoa que gera contendas e as sustenta, está “obrando” uma realização, está fazendo, edificando ou sustentando uma obra que pode inclusive determinar o impedimento da sua entrada no reino de Deus.

Obras materialmente tangíveis podem beneficiar a vida das pessoas em muitos aspectos. Por exemplo, elas podem conceder-lhes mobilidade, conforto, segurança externa, etc. Entretanto, uma obra de contenda, mesmo não sendo materialmente visível, pode se estender muito além. E por causa dos seus efeitos no coração de um indivíduo, ela inclusive pode vir a representar severas implicações eternas para ele.

*Provérbios 16: 28* ***O homem perverso espalha contendas, e o difamador separa os maiores amigos.***

*Provérbios 6: 16* ***Estas seis coisas aborrece o SENHOR, e a sétima a sua alma abomina:***

*17* ***olhos altivos, e língua mentirosa, e mãos que derramam sangue inocente,***

*18* ***e coração que maquina pensamentos viciosos, e pés que se apressam a correr para o mal,***

**19 e testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia  
contendas entre irmãos. (RC)**

*Provérbios 18: 19* **O irmão ofendido resiste mais que uma fortaleza; suas  
contendas são ferrolhos de um castelo.**

----

Portanto, olhando para o tema sobre obras um pouco mais detalhadamente a partir dos exemplos citados acima sobre as contendas, podemos notar que **qualquer sementeira, quer seja de sementes materiais, de pensamentos ou de sementes espirituais, também caracteriza a realização de uma obra.**

E se ainda nos aprofundarmos um pouco mais nas mesmas Escrituras, podemos observar que **os próprios exercícios de dedicar tempo e pensar em algo também já são considerados, perante o Senhor, como atos equivalentes à realização de obras.**

A palavra *maquinar*, usada no texto de Provérbios 6 citado acima, expressa, entre outras, a ideia de arar ou preparar um solo para uma sementeira. Ou seja, atividades próprias da execução de uma obra.

Olhando ainda para as considerações do léxico hebraico em outro texto, podemos verificar que a palavra *maquinar* também tem a sua origem relacionada às palavras *fazer*, *realizar* ou *fazer como um trabalhador faz*, evidenciando que também o exercício de imaginar e fazer a mente trabalhar é realizar obras.

*Miquéias 2: 1* **Ai daqueles que, no seu leito, imaginam a iniquidade e  
maquinam o mal! À luz da alva, o praticam, porque o poder está em  
suas mãos.**

De acordo com as Escrituras, **tanto o ato de semear ideias ou proposições, o ato de colher ações resultantes desta sementeira, bem como o próprio exercício de dedicar tempo a pensar em algo, são considerados obras perante o Senhor.** Uma das razões pelas quais o Salmista também fez a seguinte oração:

*Salmos 19: 13* **Também da soberba guarda o teu servo, que ela não me  
domine; então, serei irrepreensível e ficarei livre de grande  
transgressão.**

*14* **As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam  
agradáveis na tua presença, SENHOR, rocha minha e redentor meu!**

----

A amplitude do que para Deus é considerado como uma obra estende-se muito além daquilo que é meramente aparente e tangível aos olhos naturais, assim como aquilo que é considerado como uma “boa obra” não se apoia somente no que as próprias pessoas julgam ser uma obra aceitável ou apropriada.

**As obras e os critérios da sua aceitação não são somente aquilo que as pessoas definem sobre elas nas suas perspectivas meramente naturais. Pelo contrário, assim como é o Senhor que define o que vem a ser o seu reino, a sua justiça, o seu Evangelho e todos os demais aspectos que Ele nos oferece por meio deles, assim também é o Senhor que define o que Ele considera como sendo obras e obras aceitáveis perante os seus olhos.**

## **C2. A Necessidade de um Referencial de Classificação das Obras**

Se considerarmos que obras englobam as ações das pessoas desde a dedicação a pequenos pensamentos até elaboração de planos e a execução destes em atos externos, podemos observar nas Escrituras, e na história em geral, que o ser humano sempre viu, e continua a ver, nas obras um grande potencial tanto para alcançar os aspectos mais básicos da sua sobrevivência como aquilo que no mundo é denominado de realizações.

Entretanto, somente relacionar-se com as obras por causa da necessidade de sobrevivência ou do potencial que pode ser alcançado por meio da sua execução pode não ser o suficiente para praticá-las ou utilizá-las adequadamente.

Por meio de obras, as pessoas edificam, fortalecem e sustentam muitos aspectos das suas vidas e do seu entorno, mas também por meio de obras, elas enfraquecem, destroem e perdem muitas coisas que edificaram.

Há produções proveitosas e boas no mundo, assim como há produções sem utilidade, vãs ou até destrutivas. Na vida entre os seres humanos, há feitos com benefícios temporais ou feitos com benefícios eternos, assim como também há obras com prejuízos temporais ou com prejuízos eternos. Por isto, é tão importante conhecer a vontade de Deus nas mais diversas áreas da vida, conforme exemplificado respectivamente abaixo:

*Salmos 127: 1* **Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.**

*1 João 2: 17* **Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente.**

*2 Coríntios 5: 10* **Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo.**

----

Apesar do corpo físico não ser toda a essência da vida em si, ele é um meio para a expressão da realização de atos da vida que têm sua origem na alma ou no espírito do ser humano, e os quais terão peso para determinar o que uma pessoa receberá do Senhor quando se apresentar para o julgamento eterno diante Cristo.

A expressão “por meio do corpo de carne e sangue” está ligada ao tempo finito que foi concedido a cada ser humano na Terra. Há um tempo concedido ao ser humano para a realização de determinadas obras, vindo depois disto uma prestação de contas ou um juízo (julgamento) dos atos realizados neste tempo finito.

*Hebreus 9: 27* **E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo,**

**28 assim também Cristo, tendo-se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação.**

----

Infelizmente, muitas vezes ou na maioria das vezes, as pessoas passam a fazer o que elas mesmas entendem por obras apropriadas, sem sequer consultarem a Deus sobre o que as qualifica diante de Senhor. Em vez de consultarem ao Senhor, muitos recorrem ao histórico do que lhes foi ensinado por meio de culturas e tradições sobre boas obras ou recorrem ao conhecimento próprio que criaram para defini-las. E assim, frequentemente se opõem àquilo que o Senhor Eterno estabelece como algo bom, conforme também foi exposto pelo Senhor Jesus Cristo segundo os dois textos a seguir:

*Mateus 15: 1 Então, vieram de Jerusalém a Jesus alguns fariseus e escribas e perguntaram:*

*2 Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos anciãos? Pois não lavam as mãos, quando comem.*

**3 Ele, porém, lhes respondeu: Por que transgredis vós também o mandamento de Deus, por causa da vossa tradição?**

*4 Porque Deus ordenou: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe seja punido de morte.*

*5 Mas vós dizeis: Se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: É oferta ao Senhor aquilo que poderias aproveitar de mim;*

*6 esse jamais honrará a seu pai ou a sua mãe. E, assim, invalidastes a palavra de Deus, por causa da vossa tradição.*

*7 Hipócritas! Bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo:*

**8 Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.**

**9 E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens.**

*10 E, tendo convocado a multidão, lhes disse: Ouvi e entendei:*

**11 não é o que entra pela boca o que contamina o homem, mas o que sai da boca, isto, sim, contamina o homem.**

*12 Então, aproximando-se dele os discípulos, disseram: Sabes que os fariseus, ouvindo a tua palavra, se escandalizaram?*

*13 Ele, porém, respondeu: Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada.*

**14 Deixai-os; são cegos, guias de cegos. Ora, se um cego guiar outro cego, cairão ambos no barranco.**

ou

*Marcos 7: 1 E reuniram-se em volta dele os fariseus e alguns dos escribas que tinham vindo de Jerusalém.*

*2 E, vendo que alguns dos seus discípulos comiam pão com as mãos impuras, isto é, por lavar, os repreendiam.*

*3 Porque os fariseus e todos os judeus, conservando a tradição dos antigos, não comem sem lavar as mãos muitas vezes;*

*4 e, quando voltam do mercado, se não se lavarem, não comem. E muitas outras coisas há que receberam para observar, como lavar os copos, e os jarros, e os vasos de metal, e as camas.*

5 Depois, perguntaram-lhe os fariseus e os escribas: Por que não andam os teus discípulos conforme a tradição dos antigos, mas comem com as mãos por lavar?

6 **E ele, respondendo, disse-lhes: Bem profetizou Isaías acerca de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.**

7 **Em vão, porém, me honram, ensinando doutrinas que são mandamentos de homens.**

8 **Porque, deixando o mandamento de Deus, retendes a tradição dos homens, como o lavar dos jarros e dos copos, e fazeis muitas outras coisas semelhantes a estas.**

9 **E dizia-lhes: Bem invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição.**

10 **Porque Moisés disse: Honra a teu pai e a tua mãe e: Quem maldisser ou o pai ou a mãe deve ser punido com a morte.**

11 **Porém vós dizeis: Se um homem disser ao pai ou à mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim é Corbã, isto é, oferta ao Senhor,**

12 **nada mais lhe deixais fazer por seu pai ou por sua mãe,**

13 **invalidando, assim, a palavra de Deus pela vossa tradição, que vós ordenastes. E muitas coisas fazeis semelhantes a estas.**

14 **E, chamando outra vez a multidão, disse-lhes: Ouvi-me, vós todos, e compreendei.**

15 **Nada há, fora do homem, que, entrando nele, o possa contaminar; mas o que sai dele, isso é que contamina o homem.**

16 **Se alguém tem ouvidos para ouvir, que ouça. (RC)**

----

Conforme vimos também no tema sobre A Lei do Entendimento, **Deus não quer que as pessoas simplesmente façam obras por mera repetição do que aprenderam por rotina de suas gerações passadas. Em vez disso, o querer do Senhor é que as pessoas vivam com entendimento para escolherem sabiamente os caminhos nos quais irão fazer obras e para escolherem adequadamente as ações e os propósitos em função dos quais pretendem fazer o que querem realizar.**

**Em Cristo, uma pessoa pode escolher uma vida de realização de obras inteiramente distinta da vida meramente carnal. Em Cristo, uma pessoa pode optar por uma vida associada a ações e propósitos totalmente diferenciados do que é feito em uma vida dissociada da fé em Deus e da comunhão com o Senhor, conforme também é testificado por Pedro, apóstolo do Senhor Jesus Cristo:**

***1Pedro 1: 13 Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo,***

***14 como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância;***

***15 mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver,***

***16 porquanto escrito está: Sede santos, porque eu sou santo.***

***17 E, se invocais por Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo a obra de cada um, andai em temor, durante o tempo da vossa peregrinação,***

- 18 **sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que, por tradição, recebestes dos vossos pais,**  
 19 **mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado,**  
 20 **o qual, na verdade, em outro tempo, foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo, mas manifestado, nestes últimos tempos, por amor de vós;**  
 21 **e por ele credes em Deus, que o ressuscitou dos mortos e lhe deu glória, para que a vossa fé e esperança estivessem em Deus. (RC)**

+

- <sup>1</sup>Pedro 4: 1* **Ora, pois, já que Cristo padeceu por nós na carne, armai-vos também vós com este pensamento: que aquele que padeceu na carne já cessou do pecado,**  
 2 **para que, no tempo que vos resta na carne, não vivais mais segundo as concupiscências dos homens, mas segundo a vontade de Deus.**  
 3 **Porque é bastante que, no tempo passado da vida, fizéssemos a vontade dos gentios, andando em dissoluções, concupiscências, borracheiras, glotonarias, bebedices e abomináveis idolatrias;**  
 4 **e acham estranho não correrdes com eles no mesmo desenfreamento de dissolução, blasfemando de vós,**  
 5 **os quais hão de dar conta ao que está preparado para julgar os vivos e os mortos;**  
 6 **porque, por isto, foi pregado o evangelho também aos mortos, para que, na verdade, fossem julgados segundo os homens, na carne, mas vivessem segundo Deus, em espírito.**  
 7 **E já está próximo o fim de todas as coisas; portanto, sede sóbrios e vigiai em oração. (RC)**

----

Portanto, **diante da amplitude do que está associado ao tema sobre obras e pelo fato da própria palavra obra não conter em si mesma uma definição se o que está relacionado a ela é bom ou mal, útil ou inútil, temporário ou eterno, faz-se necessário também agregar às obras uma classificação ou caracterização que as definam mais precisamente em grupos ou tipos distintos.**

Juntamente com o potencial que é visto nas obras, também é essencial conhecer os principais aspectos que qualificam as obras que podem ser feitas, a fim de que não se incorra em deixar que as obras não benéficas venham a sobrepujar as obras que de fato são para o bem das pessoas que as praticam.

Porém, classificar ou caracterizar as obras de antemão em diversos tipos também não é uma tarefa tão simples de ser feita pela mente humana.

**Para classificar ou caracterizar uma obra como boa ou má, por exemplo, seria necessário ao ser humano ter o conhecimento da origem da obra, bem como também o conhecimento futuro sobre os resultados da sua realização, pois a motivação com que uma obra é iniciada e os efeitos que ela vai produzir a longo prazo também representam elementos essenciais para a definição da sua qualificação.**

Um dos aspectos mais desafiadores que está relacionado à classificação ou caracterização de uma obra, quanto a ela ser ou não ser benéfica, está no fato de que muitos efeitos da sua realização somente se manifestam com o seu término, após o seu término ou inclusive somente após o término da vida de uma pessoa no mundo presente.

E, ainda, quando observamos que a qualificação de uma obra é dependente de critérios que vão desde a origem ou a motivação com que uma obra foi realizada até os efeitos que esta obra pode causar no futuro, inclusive longínquo, podemos verificar também que o ser humano, a partir de uma mera ótica natural, não tem elementos em si próprio para avaliar a extensão dos resultados que as suas obras podem alcançar.

**Assim, a classificação ou qualificação de obras se encontra diante uma situação singular, pois se, por um lado, é necessário qualificar as obras de antemão para não incorrer na prática de obras infrutíferas ou más, por outro lado, há a necessidade de um conhecimento prévio do que as obras irão produzir mais adiante para poder qualificá-las de antemão como boas ou como inapropriadas.**

Entretanto, como as pessoas poderão avaliar as obras que lhes estão disponíveis para serem feitas se elas são limitadas em seus conhecimentos sobre a real motivação do início de uma obra e o que pode resultar dela no futuro?

Como as pessoas poderão atribuir um grau de valor apropriado aos diversos tipos de obras com as quais podem vir a se deparar? E como poderão estar devidamente embasadas, no tempo presente, para fazerem a opção pelas boas obras se elas carecem do real conhecimento futuro dos desdobramentos de suas obras?

Muitas pessoas frequentemente cobram a si mesmas e a outros indivíduos para realizarem o bem ou para fazerem boas obras. Porém, com base em quais critérios elas avaliam ou julgam o que vem a ser de fato apropriado ou inapropriado para ser feito?

Mais uma vez, considerando que no início de muitas obras, um indivíduo ainda não conhece os efeitos finais específicos de cada uma delas ou o fim ao qual elas vão conduzir aqueles que as praticam, como é possível categorizar uma obra ainda antes de se envolver com a sua prática?

**Portanto, diante do dilema da necessidade de escolher previamente por alguma ação ou obra, sem de fato conhecer no início os efeitos finais específicos de cada escolha, somente há um meio de avaliar este tipo de pré-escolha, o qual é a utilização do que denominamos, neste material, de um “referencial classificatório de obras”.**

**Após a relevante percepção da necessidade de categorização ou caracterização de obras em diversos tipos, podemos também notar que antes da possibilidade de efetivamente fazer esta classificação é necessário que se tenha estabelecido, primeiramente, um “conjunto de referências sobre obras em geral”.**

**A “prévia categorização de obras”, cujos efeitos e desdobramentos somente podem ser conhecidos de fato no futuro, somente pode ser realizada se as pessoas adotarem também algum “referencial prévio”, e que esteja baseado em “obras similares” com aquelas em relação às quais necessitam ou querem fazer uma escolha de praticá-las ou de rejeitá-las.**

Em qualquer sociedade no mundo, as pessoas, de uma ou de outra forma, estão expostas a um referencial classificatório de obras. Em várias situações, as pessoas inclusive podem estar expostas simultaneamente a vários referenciais classificatórios e que frequentemente ainda tentam se sobrepor uns aos outros.

Nos parágrafos mencionados mais acima, vimos que um dos conjuntos de classes de obras são as tradições e culturas dos povos. Entretanto, ainda há muitos outros referenciais, como, por exemplo, as leis de uma nação, estado ou município, as regras de um lar, as regulações das mais diversas instituições governamentais ou não governamentais, e assim por diante.

No mundo, há um mar de obras que podem ser praticadas, mas nele também há uma enormidade de referenciais classificatórios que procuram estabelecer algum tipo prévio de categorização das obras que nele se encontram.

**Assim, a percepção de que em relação às obras também há referenciais distintos para classificá-las ou categorizá-las entre boas ou más, úteis ou inúteis, temporárias ou eternas, além da própria realização das obras, é um aspecto prático tão crucial como as próprias possibilidades de praticar as obras.**

**Sem o conhecimento de que há uma diversidade de referenciais para as classificações de obras, decorrentes de categorizações distintas que são feitas sobre elas, as pessoas podem ser levadas a pensar que estão fazendo boas obras segundo o determinado referencial que adotam, mas não se darem conta de que o próprio referencial que utilizam pode ser um referencial não apropriado.**

Estar ciente de que no mundo há uma diversidade de referenciais pelos quais as pessoas avaliam escolher realizar ou não realizar determinadas obras é muito significativo, pois dependendo do referencial que uma pessoa adotar, ela pode estar realizando obras más ou não proveitosas pensando serem boas, bem como também pode deixar de praticar obras boas por pensar que estas são más ou sem proveito.

Uma pessoa, por exemplo, pode ter uma predisposição para realizar boas obras, o que é muito apreciável. Entretanto, se ela não averiguar se o próprio referencial de classificação ou categorização de obras que ela adota é adequado, ela pode acabar se envolvendo intensamente na realização de más obras apesar da sua disposição de querer fazer o bem.

**Se um referencial classificatório de obras não estiver fundamentado em uma categorização apropriada do que de fato é ou não é uma boa obra, chamando a obra má de boa, aquele que fizer a obra inapropriada, pensando estar fazendo o bem, continua a fazer uma obra inadequada que não lhe trará os benefícios que almeja alcançar no futuro.**

Por causa de referenciais classificatórios distintos sobre obras, pessoas podem se dedicar a obras distintas daquelas praticadas por aqueles têm outros referenciais, e até opostas a elas, pensando estarem, ambos os grupos, fazendo o que é apropriado. Entretanto, se os referenciais classificatórios destes grupos estiverem equivocados, o fato de alegarem ter seguido o referencial próprio não torna as suas obras más, que qualificaram como boas, em obras efetivamente boas.

**Se o mero estabelecimento de um novo referencial classificatório de obras pudesse definir o que são obras apropriadas ou inapropriadas diante**

de Deus, cada pessoa poderia criar o seu próprio referencial e se justificar a partir deste. Esta prática, porém, não é aceita pelo Senhor, podendo inclusive chegar a ser denominada por Deus como uma obra segundo o trono da iniquidade, conforme exemplificado nos textos abaixo:

*Salmos 94: 20 **Pode, acaso, associar-se contigo o trono da iniquidade, o qual forja o mal, tendo uma lei por pretexto?***

*Isaías 5: 20 **Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal; que fazem da escuridade luz e da luz, escuridade; põem o amargo por doce e o doce, por amargo!***

*21 **Ai dos que são sábios a seus próprios olhos e prudentes em seu próprio conceito!***

----

Por mais impressionante que possa parecer, e por se apegarem excessivamente àquilo que praticam, muitas pessoas, em algumas situações, chegam inclusive ao ponto de fazerem uma opção voluntária pela rejeição de um entendimento sóbrio sobre o referencial de classificação de suas obras. E assim, valorizam mais as suas próprias obras do que os resultados e desdobramentos futuros para os quais elas apontam.

Vejamos a seguir mais três textos que sinalizam ou exemplificam a escolha de pré-qualificações inadequadas sobre obras:

*João 3: 19 **O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más.***

*20 **Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a luz, a fim de não serem arguidas as suas obras.***

*21 **Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus.***

*2 Tímóteo 4: 3 **Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos;***

*4 **e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas.***

*Filipenses 3: 18 **Pois muitos andam entre nós, dos quais, repetidas vezes, eu vos dizia e, agora, vos digo, até chorando, que são inimigos da cruz de Cristo.***

*19 **O destino deles é a perdição, o deus deles é o ventre, e a glória deles está na sua infâmia, visto que só se preocupam com as coisas terrenas.***

----

Quer por ignorância ou por se afeioarem às obras inapropriadas, muitas pessoas no mundo têm multiplicado referências de classificação de obras com o propósito de encontrarem um conjunto de referências que justifique as escolhas do que praticam ou querem praticar. E por isto, as considerações sobre este tema continuam se multiplicando mais e mais em cada nova geração e sob os mais variados títulos e abordagens.

Considerando que o ser humano afastado da comunhão com Deus é muito limitado em seu conhecimento sobre as profundezas de seu próprio coração e sobre os resultados específicos que decorrerão das suas obras, muitos indivíduos continuamente estão tentando acomodar a variação de opiniões que as pessoas têm sobre aquilo que é apropriado ou inapropriado em relação às obras que diante delas estão.

**Entretanto, quando nos inclinamos às Escrituras para verificar o que o Senhor tem a nos ensinar sobre o tema das obras e qual é o referencial classificatório sobre elas que Ele propõe aos seres humanos seguirem, podemos observar que os fundamentos no reino celestial para este referencial estão estabelecidos firmemente e se mantêm constantes desde a antiguidade, por mais que durante séculos as pessoas tenham procurado alterá-los e corrompê-los.**

**Quando o Senhor expressa a sua vontade de que as pessoas pratiquem ou realizem “boas obras”, Ele não o faz sem que, primeiramente, também instrua as pessoas com princípios firmes e imutáveis sobre como elas podem entender e avaliar quais obras são boas e quais não são efetivamente “boas obras” a serem praticadas.**

E entre os aspectos fundamentais estabelecidos pelo Senhor para a caracterização de obras entre proveitosas ou não proveitosas, encontramos, por exemplo, o princípio de que não é meramente o volume de obras realizadas e o que o ser humano conquista com os seus esforços que têm valia diante de Deus. Se o volume de obras e as conquistas forem causadoras da perda dos aspectos mais essenciais para a vida de um indivíduo, todo o conjunto de obras concretizadas por ele pode ser totalmente desprovido de proveito, conforme exposto também nos textos a seguir:

*Mateus 16: 26 **Pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma?***

*Lucas 9: 25 **Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a perder-se ou a causar dano a si mesmo?***

----

Olhando para os últimos textos acima, podemos notar que **as obras a serem praticadas por um ser humano, e que verdadeiramente são boas, são as obras que também são de fato benéficas para a vida daquele que as pratica, principalmente quando vistas sob o aspecto da salvação e do bem eterno da sua alma.**

Expressando o parágrafo anterior em outras palavras, podemos observar, nos últimos textos mencionados, que **qualquer obra que o ser humano fizer, e que o mantenha afastado da salvação eterna da sua alma, não é de fato boa para**

**ele, ainda que com elas pudesse vir a ganhar ou conquistar o mundo inteiro para si.**

Conforme também já mencionamos, **um dos aspectos sobre as obras consideradas como boas diante de Deus é que o Senhor não quer que as pessoas as pratiquem meramente por acharem que devem fazê-las por obrigação. Em vez disso, o Senhor quer que as pessoas pratiquem obras com a compreensão do bem que o Senhor está lhes estendendo se elas as praticarem.**

**Quando o Senhor chama as pessoas a realizarem as boas obras, Ele as chama para o fazerem com uma convicção advinda de um entendimento dos princípios essenciais que fundamentam todas as obras que já desde o seu início são boas,** conforme também está exposto mais detalhadamente no tema sobre A Lei do Entendimento.

**As obras chamadas como boas, segundo o referencial de classificação estabelecido pelo Senhor, são oportunidades para uma pessoa praticar o bem para ela própria, bem como para os seus semelhantes. E o chamado do Senhor para as pessoas fazerem boas obras é um convite para as pessoas praticarem o que é proveitoso a elas não somente no seu tempo de vida no presente mundo, mas também para a vida eterna.**

Há pessoas, por exemplo, que alegam que elas, através de suas obras, não prejudicam a ninguém e que se portam honestamente em relação aos outros, julgando por isto estarem cumprindo a realização de boas obras. Porém, ao não usarem o referencial de categorização de obras entre boas ou más para a vida eterna segundo as Escrituras, as pessoas podem estar se mantendo afastadas das obras mais essenciais para o bem de si próprias.

**As Escrituras não afirmam que o fato de uma pessoa procurar não prejudicar aos outros e ser honesta sejam atos suficientes para a sua remissão eterna, e nem ensinam que a vida voltada meramente a uma conduta moral ilibada possa prover salvação eterna a um indivíduo. Pensamentos similares a estes não procedem de Deus e, portanto, são referenciais contrários ao que o Senhor estabeleceu para a categorização apropriada de obras.**

Em suas tentativas de definir o que é uma obra boa ou má, as pessoas, ao longo dos séculos, já criaram inúmeras obras extremamente loucas e descabidas, denominando-as por si mesmas como apropriadas ou inapropriadas, como, por exemplo, vender e comprar indulgências falsas e inventadas pelos seres humanos supostamente em favor daqueles que antes delas morreram.

**Quando o ser humano começa a querer definir, por si mesmo, o que é bom e o que é mal, ele está sujeito a uma má obra e uma obra de soberba. Uma obra na qual ele tenta se elevar à condição de Deus e de juiz eterno da sua e de outras vidas, em vez de se manter na condição humilde de criatura ou criação de Deus.**

Uma vez que o Senhor é o Criador dos Céus e da Terra, e de tudo o que neles há, também é prerrogativa exclusiva do Senhor revelar à sua criação quais são os caminhos de bem para a salvação e quais são os caminhos de mal para a perdição dos que optam pelo mal, assim como também o que são efetivamente obras boas ou obras más.

**Somente pelo mero fato de tentarem estabelecer os seus próprios referenciais classificatórios de obras, os seres humanos já têm despendido tempo, recursos e potenciais incontáveis das suas vidas em obras que poderiam evitar se tão somente dessem ouvidos e a devida atenção aos referenciais de qualificação de obras estabelecidos pelo Senhor.**

Repetindo mais uma vez, o fato de uma pessoa dizer que está fazendo uma obra para Deus, em nome de Deus ou dedicada a Deus, mas que efetivamente o Senhor não a instruiu a fazer, não torna a obra que esta pessoa faz em uma obra verdadeiramente boa diante de Deus.

Assim, muitas obras que as pessoas tentam categorizar como boas, pelo fato de dizerem que as estão realizando para Deus, são, aos olhos do Senhor, obras classificadas como “obras mortas” ou até como abominação.

Vejamos abaixo mais alguns textos que mencionam a condição inapropriada de muitas obras que as pessoas advogam, falsamente, estarem realizando como para o Senhor:

*Provérbios 15: 8* **O sacrifício dos perversos é abominável ao SENHOR, mas a oração dos retos é o seu contentamento.**

*Isaías 1: 11* **De que me serve a mim a multidão de vossos sacrifícios? — diz o SENHOR. Estou farto dos holocaustos de carneiros e da gordura de animais cevados e não me agrado do sangue de novilhos, nem de cordeiros, nem de bodes.**

**12 Quando vindes para comparecer perante mim, quem vos requereu o só pisardes os meus átrios?**

**13 Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para mim abominação, e também as Festas da Lua Nova, os sábados, e a convocação das congregações; não posso suportar iniquidade associada ao ajuntamento solene.**

**14 As vossas Festas da Lua Nova e as vossas solenidades, a minha alma as aborrece; já me são pesadas; estou cansado de as sofrer.**

**15 Pelo que, quando estendeis as mãos, escondo de vós os olhos; sim, quando multiplicais as vossas orações, não as ouço, porque as vossas mãos estão cheias de sangue.**

**16 Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos; cessai de fazer o mal.**

*Jeremias 7: 8* **Eis que vós confiais em palavras falsas, que para nada vos aproveitam.**

**9 Que é isso? Furtais e matais, cometeis adultério e jurais falsamente, queimais incenso a Baal e andais após outros deuses que não conheceis,**

**10 e depois vindes, e vos pondeis diante de mim nesta casa que se chama pelo meu nome, e dizeis: Estamos salvos; sim, só para continuardes a praticar estas abominações!**

...

- 22 *Porque nada falei a vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, nem lhes ordenei coisa alguma acerca de holocaustos ou sacrifícios.*
- 23 *Mas isto lhes ordenei, dizendo: Dai ouvidos à minha voz, e eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo; andai em todo o caminho que eu vos ordeno, para que vos vá bem.*
- 24 *Mas não deram ouvidos, nem atenderam, porém andaram nos seus próprios conselhos e na dureza do seu coração maligno; andaram para trás e não para diante.*

----

Desde as suas primeiras gerações, os seres humanos procuram atribuir suas próprias classificações às obras que praticam ou intentam realizar. Porém, repetidamente se esquecem, ou às vezes optam por ignorar, que um dos aspectos preponderantes para reconhecerem uma apropriada classificação ou categorização das obras depende do que associam no coração àquilo que querem realizar exteriormente.

*Marcos 7: 6 Respondeu-lhes: Bem profetizou Isaías a respeito de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.*

O entendimento satisfatório da classificação de obras, segundo a vontade de Deus, depende de o coração de uma pessoa estar sob a paz celestial e de sua mente estar guardada em Cristo pela comunhão com o Senhor Jesus, conforme exposto no texto de Paulo e no texto do autor de Provérbios apresentados a seguir:

- Filipenses 4: 5 Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor.*
- 6 *Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças.*
- 7 *E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.*
- 8 *Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento.*
- 9 *O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai; e o Deus da paz será convosco.*
- Provérbios 4: 14 Não entres na vereda dos perversos, nem sigas pelo caminho dos maus.*
- 15 *Evita-o; não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo;*
- 16 *pois não dormem, se não fizerem mal, e foge deles o sono, se não fizerem tropeçar alguém;*
- 17 *porque comem o pão da impiedade e bebem o vinho das violências.*

- 18 *Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.*
- 19 *O caminho dos perversos é como a escuridão; nem sabem eles em que tropeçam.*
- 20 *Filho meu, atenta para as minhas palavras; aos meus ensinamentos inclina os ouvidos.*
- 21 *Não os deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-os no mais íntimo do teu coração.*
- 22 *Porque são vida para quem os acha e saúde, para o seu corpo.*
- 23 *Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida.*
- 

Um conjunto de referências de classificação de obras não pode ser definido meramente por uma lista externa do que é bom e do que é mal, como foi proposto, por exemplo, na condição de vida sob a Lei de Moisés, mas cuja prática se mostrou, vez após vez, improdutiva e caracterizada pelo Senhor como “obras mortas da Antiga Aliança”.

As obras realizadas sob a Antiga Aliança ou a Lei de Moisés não são classificadas como “boas obras” pelo Senhor, pois por meio delas, as pessoas não conseguiam e continuam não podendo alcançar o aperfeiçoamento dos seus corações e de suas consciências para com o Senhor. Consequentemente, por meio destas mesmas, também não podem alcançar o benefício da vida eterna, conforme lembrado em alguns textos abaixo:

*Hebreus 7: 18 Portanto, por um lado, se revoga a anterior ordenança, por causa de sua fraqueza e inutilidade*

19 *(pois a lei nunca aperfeiçoou coisa alguma), e, por outro lado, se introduz esperança superior, pela qual nos chegamos a Deus.*

*Hebreus 10: 1 Ora, visto que a lei tem sombra dos bens vindouros, não a imagem real das coisas, nunca jamais pode tornar perfeitos os ofertantes, com os mesmos sacrifícios que, ano após ano, perpetuamente, eles oferecem.*

*Gálatas 3: 10 Todos quantos, pois, são das obras da lei estão debaixo de maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no Livro da lei, para praticá-las.*

----

Mais do que a especificação de uma lista de obras que uma pessoa deveria praticar ou deveria se abster de praticar, é crucial uma pessoa aprender “as obras ou as práticas de relacionamento com o Senhor que a conduzam a discernir continuamente o que é bom e prudente praticar e o que não é benéfico e sábio se envolver”.

**Deus não criou os seres humanos para estes caminharem dissociados da comunhão com o seu Criador e nem para que um conjunto de regras de condutas venha a substituir a presença e a direção do Senhor na vida de cada pessoa.**

**A menção de que o Senhor quer que as pessoas façam escolhas sábias em relação às obras que irão optar por praticar, e que Ele também concede a elas pontos de referência para discernirem quais obras deveriam praticar e quais não, jamais significou que o Senhor concederia a elas um conjunto de referências a ser usado independentemente de uma vida de comunhão com Ele.**

**Em tudo o que Senhor chama as pessoas para seguirem a sua vontade, Ele também lhes oferece a sua viva e presente direção, cooperação, proteção e suporte.**

Nos próximos capítulos procuraremos, então, explorar mais amplamente alguns dos aspectos mediante os quais o Senhor está de prontidão para auxiliar as pessoas nas escolhas de obras segundo a sua vontade, assim como também para discernirem e rejeitarem os aspectos que se opõem a esta mesma vontade.

### C3. Obras Precedentes e que São Pré-Requisitos para Outras Obras

Depois de vermos que uma apropriada opção pelas obras também necessita previamente de um adequado referencial de classificação das obras, podemos avançar mais objetivamente para alguns aspectos segundo o reino de Deus que estão diretamente associados a este referencial. Razão pela qual, o Senhor também nos instrui a praticar a obra de buscar primeiramente o seu reino e a sua justiça.

E uma vez que uma pessoa realiza a obra de buscar em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça, ela logo poderá perceber, com a ajuda do Senhor, que há neste reino algumas obras que são cruciais para a avaliação e escolha das demais obras.

**De acordo com o reino de Deus, há uma diversidade de boas obras a serem praticadas pelas pessoas no mundo. Porém, estas somente são consideradas de fato boas se elas forem praticadas de acordo com um alinhamento adequado com outras obras que as precedem. Assim, de acordo com o reino celestial, há obras que atuam como pré-requisitos para outras obras.**

Na vida em consonância com o reino celestial, conforme visto no capítulo anterior, a prática de obras exteriores também é validada pelas obras que um indivíduo pratica em seu coração. Diferentemente do que no mundo, onde as pessoas podem até fazer obras externas de acordo com as suas leis civis e ainda assim estarem com o coração distanciado do que é bom, diante de Deus as obras são medidas, primeiramente, a partir do que está no coração das pessoas.

Diante do Senhor, as obras interiores e exteriores de um indivíduo estão igualmente visíveis ou patentes.

*Hebreus 4: 13* ***E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas.***

*Salmos 94: 11* ***O SENHOR conhece os pensamentos do homem, que são pensamentos vãos.***

----

O entendimento de que tanto as boas como as más obras diante de Deus já são conhecidas a partir do interior do coração de uma pessoa é um dos pontos que também levou o Salmista a praticar a oração descrita no salmo apresentado a seguir:

*Salmos 139: 1* ***SENHOR, tu me sondas e me conheces.***

***2 Sabes quando me assento e quando me levanto; de longe penetras os meus pensamentos.***

***3 Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar e conheces todos os meus caminhos.***

***4 Ainda a palavra me não chegou à língua, e tu, SENHOR, já a conheces toda.***

...

- 23 *Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos;***  
**24 *vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.***  
 ----

Assim, uma vez que um indivíduo entende que as obras interiores são pré-requisitos para as obras exteriores, ele também pode concluir que as obras interiores são aquelas que necessitam ser bem conhecidas e praticadas por primeiro para que as demais também sejam proveitosas.

O Senhor quer que as pessoas pratiquem a busca, em primeiro lugar, do seu reino tanto para serem limpas das obras interiores que não procedem Dele, bem como para serem cheias das boas dádivas que vêm do reino celestial, pois as obras exteriores que uma pessoa pratica acabam expressando muito daquilo que o seu coração está cheio, conforme também exemplificamos em diversos textos a seguir:

- Mateus 7: 21 **Porque de dentro, do coração dos homens, é que procedem os maus desígnios, a prostituição, os furtos, os homicídios, os adultérios,***  
**22 *a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura.***

- 1 João 1: 9 **Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.***

- Tiago 4: 8 **Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós outros. Purificai as mãos, pecadores; e vós que sois de ânimo dobre, limpai o coração.***  
**9 *Afligi-vos, lamentai e chorai. Converta-se o vosso riso em pranto, e a vossa alegria, em tristeza.***  
**10 *Humilhai-vos na presença do Senhor, e ele vos exaltar.***

- Efésios 5: 18 **E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito, ...***

- Lucas 6: 45 **O homem bom do bom tesouro do coração tira o bem, e o mau do mau tesouro tira o mal; porque a boca fala do que está cheio o coração.***  
 ----

Desta forma, é na obra da busca de um relacionamento pessoal com Cristo, e com o seu reino celestial, que uma pessoa pode efetivamente se preparar para estar apta para escolher adequadamente a prática de boas

**obras, assim como para rejeitar as obras que se opõem à vontade do Senhor.**

Lembramos aqui ainda, que mais aspectos sobre a busca, em primeiro lugar, do reino de Deus e da sua justiça estão descritos de maneira mais detalhada e extensiva nos estudos sobre o Evangelho do Reino de Deus e O Evangelho da Justiça de Deus.

Por fim, neste capítulo, para enfatizar ainda um pouco mais a importância desta busca pelo Senhor e pelo seu reino para passar a viver uma nova condição interior para a realização de obras, expomos abaixo mais um último texto para acentuar o que tem sido dito neste capítulo sobre as obras que servem de referencial precedente para as demais obras:

*Colossenses 3: 1* **Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus.**

**2 Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra;**

**3 porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus.**

**4 Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória.**

**5 Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria;**

**6 por estas coisas é que vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.**

**7 Ora, nessas mesmas coisas andastes vós também, noutra tempo, quando vivíeis nelas.**

**8 Agora, porém, despojai-vos, igualmente, de tudo isto: ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena do vosso falar.**

**9 Não mintais uns aos outros, uma vez que vos despistes do velho homem com os seus feitos**

**10 e vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;**

**11 no qual não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre; porém Cristo é tudo em todos.**

**12 Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade.**

**13 Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós;**

**14 acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição.**

## **C4. A Obra da Fé em Deus e em Cristo Jesus**

Entre as obras que têm uma função de pré-requisito na escolha apropriada da realização das demais que as seguem, encontramos uma obra que foi mencionada especialmente e explicitamente no singular pelo Senhor Jesus Cristo, destacando assim a condição prioritária e fundamental que esta obra tem diante das demais obras que as pessoas realizam ou intentam realizar em suas vidas na Terra.

Vejamos mais uma vez o texto que menciona esta obra tão enfaticamente destacada pelo Senhor Jesus Cristo:

*João 6: 24* **Quando, pois, viu a multidão que Jesus não estava ali nem os seus discípulos, tomaram os barcos e partiram para Cafarnaum à sua procura.**

*25* **E, tendo-o encontrado no outro lado do mar, lhe perguntaram: Mestre, quando chegaste aqui?**

*26* **Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: vós me procurais, não porque visteis sinais, mas porque comestes dos pães e vos fartastes.**

*27* **Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela que subsiste para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará; porque Deus, o Pai, o confirmou com o seu selo.**

*28* **Dirigiram-se, pois, a ele, perguntando: Que faremos para realizar as obras de Deus?**

*29* **Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado.**

----

**Do ponto de vista do reino de Deus, a obra central a ser praticada por uma pessoa na Terra, antes da prática de outras obras, é a obra da fé em Deus e em Cristo crendo Nele como o Filho de Deus que foi concedido pelo Pai Celestial para a salvação de todo aquele que Nele crê. Ou seja, é a obra de crer e confiar em Cristo Jesus ao ponto de tê-lo como o Senhor e Salvador da vida pessoal.**

Também em outro texto, João, um dos apóstolos de Cristo, nos escreve que as próprias obras do Senhor Jesus Cristo também foram realizadas e registradas nas Escrituras para que nós, por meio do conhecimento delas, pudéssemos de fato cumprir a obra central que nós somos chamados a praticar enquanto ainda estamos no mundo presente, a saber:

*João 20: 30* **Na verdade, fez Jesus diante dos discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro.**

*31* **Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.**

----

**A obra da fé no Senhor Jesus Cristo é uma obra que deveria preceder todas as demais obras que uma pessoa intenta fazer, pois é a partir da fé**

**em Cristo que uma pessoa tem efetivamente a vida em o nome do Jesus e passa também a poder praticar as obras que são de acordo com a vontade do Senhor.**

Quando vemos o texto em que o Senhor Jesus Cristo afirma que a obra da fé Nele é “a obra” que todo ser humano deveria realizar, algumas pessoas poderiam pensar que esta é a única obra que o Senhor espera que uma pessoa pratique. Entretanto, quando comparamos este mesmo texto com outros textos das Escrituras, vemos que a obra da fé em Cristo é única no sentido de vir antes das outras e é singular no sentido de que nunca deve ser deixada de lado em função da prática de outras obras.

**Segundo os ensinamentos do Senhor nas suas Escrituras, a obra da fé, no sentido de pré-condição para outras obras, é exclusiva e não pode ser substituída por nenhuma outra obra.**

**Não há no mundo nenhuma outra obra que possa ser equiparada à obra da fé ou à obra de crer em Cristo Jesus ao ponto de recebê-lo e permanecer Nele como Ele sendo Senhor pessoal da vida daquele que nele crê.**

**Nem mesmo a soma de todas as outras obras, inclusive aquelas consideradas como boas perante o Senhor, podem ser consideradas suficientes para tomar o lugar exclusivo da obra de crer em Cristo Jesus como o Filho de Deus enviado para salvar e ser o Senhor de todo aquele que voluntariamente crê Nele.**

*Efésios 2: 4 Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou,  
5 e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, —pela graça sois salvos,  
6 e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus;  
7 para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus.  
8 Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus;  
9 não de obras, para que ninguém se glorie.*

----

O aspecto causador da oferta da salvação e da efetiva realização da salvação é a graça de Deus, a qual pode ser aceita ou recebida pela obra da fé em Deus e na sua bondade. E neste sentido, o crer em Cristo para a salvação é “*a obra de Deus a ser realizada*” ou é a obra singular que uma pessoa é chamada para praticar para ser salva.

Assim, se, além da obra de crer em Cristo como o Senhor, uma pessoa tentar classificar ou qualificar qualquer outra obra humana como uma obra de salvação, ela está tentando perverter o sentido do que vem a ser boas obras e está procurando equiparar obras em geral com uma obra exclusiva com a qual as demais jamais poderão vir a ser equiparadas.

**A obra do crer em Cristo Jesus como o Senhor e Salvador da vida é uma obra de uma categoria exclusiva e distinta das demais boas obras que uma pessoa pode praticar. E neste sentido, o Senhor deixou claro que esta é a**

obra central, precedente, única ou singular que todo o ser humano deveria praticar e se manter praticando por primeiro em toda a sua vida.

Exceto a obra de crer em Cristo e recebê-lo como Senhor, nenhuma outra obra que um ser humano faz pode levar uma pessoa a experimentar o novo nascimento em Cristo realizado pelo Espírito de Deus. Nenhuma outra obra praticada por um ser humano, exceto a obra de crer em Cristo como a dádiva da salvação divina para a humanidade, pode levar um indivíduo a ser constituído, ainda na Terra e também para a eternidade, como filho de Deus.

*Gálatas 3: 26 Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus;*

*João 1: 12 Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome;  
13 os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.*

----

Uma pessoa na Terra somente pode vir a trabalhar pela comida que não perece, a qual é concedida pelo Filho de Deus e que dura para a eternidade, se ela crer em Cristo Jesus como o Filho de Deus e Senhor para a sua vida. E neste aspecto, ela é “a obra exclusiva” que continuamente precisa ser praticada.

Também podemos observar a exclusividade da obra de fé em Cristo quando vemos o mesmo tema pelo aspecto da justiça de Deus. É somente por causa da obra de justiça de Cristo que um pecador pode, mediante a singular obra de fé no Senhor, encontrar o perdão e a redenção da escravidão ao pecado e à Lei segundo Moisés, a qual o condena por causa dos seus pecados, conforme exemplificado em dois textos a seguir:

*Romanos 3: 19 Ora, sabemos que tudo o que a lei diz, aos que vivem na lei o diz para que se cale toda boca, e todo o mundo seja culpável perante Deus,  
20 visto que ninguém será justificado diante dele por obras da lei, em razão de que pela lei vem o pleno conhecimento do pecado.  
21 Mas agora, sem lei, se manifestou a justiça de Deus testemunhada pela lei e pelos profetas;  
22 justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para todos e sobre todos os que creem; porque não há distinção,  
23 pois todos pecaram e carecem da glória de Deus,  
24 sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus,  
25 a quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a sua justiça, por ter Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos;  
26 tendo em vista a manifestação da sua justiça no tempo presente, para ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus.*

*Gálatas 2: 16 ... sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, e sim mediante a fé em Cristo Jesus, também temos crido em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei, pois, por obras da lei, ninguém será justificado.*

----

Um indivíduo recebe a salvação de sua alma por crer em Cristo como a provisão e o “dom da justiça” de Deus para a sua salvação, assim como continua sendo sustentado na salvação mediante a permanência na fé neste mesmo e eterno “dom da justiça”.

Mesmo depois de uma pessoa ter encontrado a salvação em Deus, mediante a fé em Cristo, e ter sido constituída como filho de Deus, ela continua sendo salva pela graça e mediante a fé em Cristo e na justiça que Ele proveu a ela para a redenção, e não pelas “boas obras” que venha a praticar.

Quanto à salvação, nenhuma pessoa pode fazer uma obra meritória, a não ser crer na provisão que do Céu lhe é oferecida. Neste quesito, então, cabe ao ser humano praticar da obra de crer e permanecer crendo em Cristo Jesus como o Senhor, o Redentor e a Justiça de sua vida.

*Colossenses 2: 6 Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele,*

*7 nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças.*

Antes de se ater à realização de qualquer outra boa obra, todo ser humano deveria estar consciente da obra preponderante para a sua salvação, sabendo que esta, devido ao seu grau de importância e singularidade, também é a obra mais amplamente destacada nas Escrituras, conforme o texto que já vimos acima e mencionamos mais uma vez abaixo:

*João 20: 30 Na verdade, fez Jesus diante dos discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro.*

*31 Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.*

----

Por fim, neste capítulo, gostaríamos de informar que somente não iremos nos aprofundar mais nesta parte sobre a obra singular da fé em Deus, e não equiparável a qualquer outra obra, tendo em vista que uma abordagem bem ampla sobre o crer em Cristo Jesus para a salvação, justificação e filiação em Deus já se encontra exposta nos estudos sobre O Evangelho do Reino de Deus, O Evangelho da Justiça de Deus, O

Evangelho da Graça, O Evangelho da Salvação, O Evangelho da Promessa e sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo.

*João 7: 37* **No último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba.**  
**38 Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.**

*João 11: 25* **Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá;**  
**26 e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente.**  
**Crês isto?**

*João 14: 1* **Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.**

## **C5. As Obras Resultantes da Obra da Fé em Cristo**

No capítulo anterior, exemplificado por vários textos das Escrituras, pudemos observar que a obra da fé em Deus e em Cristo é uma obra singular e caracterizada, quanto à salvação e filiação em Deus, como uma obra exclusiva e precedente às outras boas obras a serem praticadas por um cristão. Ela é uma obra, em relação à qual, ninguém pode estabelecer outra obra que se equipare às suas características e aos efeitos benéficos que somente ela causa.

Entretanto, conforme também já vimos, **a obra da fé em Cristo, a despeito da sua exclusividade quanto à salvação, justificação e filiação em Deus, não introduz uma pessoa que a pratica a uma condição de inibição ou restrição quanto à realização de outras boas obras. Pelo contrário, a obra de fé em Cristo, por sua vez, permite uma pessoa passar a uma condição para a prática de boas obras como ela jamais poderia fazer se permanecesse dissociada desta primeira obra.**

Assim, **quando observamos que a obra da fé é uma obra precedente e que introduz as pessoas a uma condição favorável para praticarem as demais boas obras que Deus preparou de antemão para que andássemos nelas, também podemos começar a ver mais claramente um dos primeiros aspectos classificatórios de obras. Um aspecto que nos mostra que há obras que são consideradas boas somente se estas forem feitas como resultado da obra da fé em Deus, e não como uma tentativa de produzir a própria obra da fé.**

Apesar de as pessoas no mundo presente não estarem aptas a fazerem qualquer obra para alcançarem a salvação em Deus, além do crer em Cristo como o Senhor, estas mesmas pessoas, uma vez que passam à condição de salvas pela graça de Deus, mediante a fé, também são chamadas para a prática de diversas boas obras como resultado da salvação que receberam, conforme nos mostra o texto que vimos parcialmente no capítulo anterior e ao qual acrescentamos o verso que o sucede:

*Efésios 2: 8 **Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus;***

*9 **não de obras, para que ninguém se glorie.***

*10 **Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.***

----

Quando uma pessoa passa a crer no Senhor Jesus e recebe a dádiva da salvação que da parte de Deus lhe é concedida em Cristo, ela também passa a uma nova condição para a realização de boas obras. Juntamente com a salvação, uma pessoa também tem ao seu dispor uma nova vida interior e a reconciliação com Deus, em Cristo Jesus, para ser guiada pelo Espírito do Senhor nas mais diversas áreas de sua vida.

Ressaltando novamente, **quanto à salvação, o novo nascimento e a permanência na salvação, há uma obra somente que Deus requer do ser humano: crer ou confiar em Cristo como o Senhor. Porém, uma vez que um indivíduo se encontra na condição de salvo e permanece em Cristo pela fé Nele, ele é tornado apto a ser chamado e preparado pelo Senhor para**

**realizar as boas obras que Deus de antemão já preparou para as pessoas andarem nelas.**

Portanto, é crucial dissociar os pontos citados nos parágrafos anteriores quanto à categorização de obras para que uma pessoa não venha a misturar dois aspectos muito distintos sobre a realização de boas obras que neles está exposto.

**Na questão de almejar realizar boas obras, é vital saber que a obra da fé para a salvação e que as obras que podem ser praticadas após a salvação já ter sido concedida a uma pessoa tratam, respectivamente, de momentos e objetivos distintos.**

**As obras que podem ser realizadas como derivadas ou resultantes da obra da fé em Deus expressam um aspecto muito significativo da grandeza da salvação. Porém, elas jamais poderão produzir o que a obra da fé para a salvação pode produzir e jamais deveriam ser confundidas com a própria obra da fé para a salvação em Cristo.**

**Se as pessoas salvas em Cristo são chamadas para andarem nas boas obras que Deus de antemão preparou, o andar nas boas obras preparadas de antemão por Deus não salvam as pessoas, pois sem a própria salvação prévia, as boas obras, preparadas de antemão, não podem ser efetivamente “praticadas em Cristo”. Um aspecto exposto no texto de Efésios 2, citado acima, bem como nos versos que o precedem quando afirmam que, antes da salvação, uma pessoa anda segundo o curso de pensamentos dissociados da vontade de Deus.**

*Efésios 2: 1 Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados,  
 2 nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência;  
 3 entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais.  
 4 Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou,  
 5 e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, —pela graça sois salvos,  
 6 e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus;  
 7 para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus.*

---

**A salvação provida e oferecida por Deus, por meio do Senhor Jesus Cristo, tem alguns aspectos principais a partir dos quais pode derivar toda uma gama de novos fatores significativos. O inverso, porém, não é aceitável e nem possível.**

**O aspecto primário da salvação de Deus é resgatar a alma das pessoas das escravidões eternas às quais se sujeitaram para que encontrem a salvação e recebam a condição da vida eterna junto ao Senhor. E neste**

sentido, não há nada que o ser humano possa acrescentar ao que o Senhor já realizou, a não ser crer em Cristo e recebê-lo como Senhor da sua vida para que ninguém se glorie diante de Deus de ter sido salvo por obras humanas.

Uma pessoa nasce de novo pelo Espírito do Senhor quando recebe a salvação mediante a fé em Cristo como o Senhor. E nesta condição, ela também é chamada a andar, mediante a fé, de acordo com as boas obras preparadas de antemão por Deus. Porém, a prática das boas obras preparadas de antemão não é o que faz com que um indivíduo alcance este novo nascimento ou a condição de nova criatura em Cristo.

Por exemplo, uma criança, um filho ou uma filha, nasce para viver uma vida com muitas ações, mas não são os atos que ela própria pratica, após nascer, que geram a sua própria concepção.

A salvação eterna pela graça do Senhor, mediante a fé, sempre é o ponto central a ser alcançado por uma pessoa e a ser mantido por um cristão enquanto estiver vivendo na Terra. Um ponto primário que jamais alguém deveria perder de vista.

*Judas 1: 3 Amados, quando empregava toda a diligência em escrever-vos acerca da nossa comum salvação, foi que me senti obrigado a corresponder-me convosco, exortando-vos a batalhardes, diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos.*

*1 Pedro 1: 9 ... obtendo o fim da vossa fé: a salvação da vossa alma.*

----

Entretanto, uma vez recebida a salvação de Deus no coração e tendo um indivíduo sido feito filho de Deus por meio dela, o Senhor também realiza a concessão de um espírito vivificado àquele que recebe a Cristo em sua vida para que este possa passar a viver e a andar guiado não mais pela carne, pelos delitos e pelos pecados aos quais estava escravizado, mas segundo a **instrução e o fortalecimento do Senhor**, conforme exemplificado em mais uma lista de textos apresentados a seguir:

*Isaiás 57: 15 Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos.*

*João 5: 21 Pois assim como o Pai ressuscita e vivifica os mortos, assim também o Filho vivifica aqueles a quem quer.*

*Salmos 119: 88* **Vivifica-me, segundo a tua misericórdia, e guardarei os testemunhos oriundos de tua boca.**

*João 6:63* **O espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida.**

*2Coríntios 3: 4* **E é por intermédio de Cristo que temos tal confiança em Deus;**

**5 não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus,**

**6 o qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica.**

*Romanos 8: 11* **Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita.**

**12 Assim, pois, irmãos, somos devedores, não à carne como se constrangidos a viver segundo a carne.**

**13 Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.**

**14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.**

**15 Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai.**

**16 O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.**

*Gálatas 4: 3* **Assim, também nós, quando éramos menores, estávamos servilmente sujeitos aos rudimentos do mundo;**

**4 vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,**

**5 para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos.**

**6 E, porque vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai!**

**7 De sorte que já não és escravo, porém filho; e, sendo filho, também herdeiro por Deus.**

**8 Outrora, porém, não conhecendo a Deus, servíeis a deuses que, por natureza, não o são;**

**9 mas agora que conheceis a Deus ou, antes, sendo conhecidos por Deus, como estais voltando, outra vez, aos rudimentos fracos e pobres, aos quais, de novo, quereis ainda escravizar-vos?**

----

Após o recebimento da salvação em Cristo Jesus, que concede a um indivíduo a condição de filho de Deus e um espírito vivificado para ele ser guiado pelo Espírito de Deus, passa a tornar-se evidente, e até muito óbvio, que o Senhor espera que os seus filhos, com uma nova natureza celestial interior, também passem a viver e andar segundo a sua boa, perfeita e agradável vontade.

- Efésios 4: 15* Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo,
- 16 de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.
- 17 Isto, portanto, digo e no Senhor testifico que não mais andeis como também andam os gentios, na vaidade dos seus próprios pensamentos,
- 18 obscurecidos de entendimento, alheios à vida de Deus por causa da ignorância em que vivem, pela dureza do seu coração,
- 19 os quais, tendo-se tornado insensíveis, se entregaram à dissolução para, com avidez, cometerem toda sorte de impureza.
- 20 Mas não foi assim que aprendestes a Cristo,
- 21 se é que, de fato, o tendes ouvido e nele fostes instruídos, segundo é a verdade em Jesus,
- 22 no sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano,
- 23 e vos renoveis no espírito do vosso entendimento,
- 24 e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.
- 25 Por isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros.
- 26 Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira,
- 27 nem deis lugar ao diabo.
- 28 Aquele que furtava não fure mais; antes, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha com que acudir ao necessitado.
- 29 Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem.
- 30 E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção.
- 31 Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia.
- 32 Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou.
- 5:1 Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados;
- 2 e andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave.
- 3 Mas a impudícia e toda sorte de impurezas ou cobiça nem sequer se nomeiem entre vós, como convém a santos;
- 4 nem conversação torpe, nem palavras vãs ou chocarrices, coisas essas inconvenientes; antes, pelo contrário, ações de graças.

- 5 **Sabei, pois, isto: nenhum incontinente, ou impuro, ou avarento, que é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus.**
- 6 **Ninguém vos engane com palavras vãs; porque, por essas coisas, vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.**
- 7 **Portanto, não sejais participantes com eles.**
- 8 **Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz**
- 9 **(porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade),**
- 10 **provando sempre o que é agradável ao Senhor.**
- 11 **E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as.**
- 

Assim, avançando um pouco mais, **quais são, então, as boas obras que Deus preparou de antemão para que andássemos nelas depois que já recebemos a salvação pela sua graça e mediante a fé em Cristo Jesus?**

As boas obras que o Senhor preparou de antemão para que os salvos pela graça andem nelas são todas as ações derivadas da fé Nele, verdadeiramente boas para as pessoas, segundo a luz de Cristo e em consonância com o reino de Deus.

Desde o meditar no que é pertinente ao reino de Deus até o realizar as mais variadas ações no mundo de acordo com a instrução do reino celestial, quer pequenas e corriqueiras ou quer esporádicas ou extraordinárias, toda esta variedade de ações pode ser a expressão de uma boa obra ou do andar nas boas obras de antemão preparadas pelo Senhor.

Por outro lado, tudo aquilo que as pessoas fazem e que as afasta da salvação de Deus em Cristo, da comunhão com Cristo ou do ser guiado pelo Espírito Santo são obras que se opõem ao propósito eterno de Deus. E, portanto, são obras más ou obras infrutuosas das trevas, ainda que alguém queira nominá-las de obras boas ou socialmente boas.

As boas obras de antemão preparadas pelo Senhor não são somente a expressão de uma lista de feitos a serem realizados. Pelo contrário, elas são a expressão de uma nova condição para, em tudo, andar e viver a partir da instrução e do fortalecimento concedidos pelo Senhor àqueles que recebem a salvação por crerem Nele. Elas são a expressão de um firme entendimento no coração de que estas obras são o resultado da salvação e não a sua causa.

*1 Coríntios 10: 31* ***Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.***

## **C6. As Primeiras e Principais Boas Obras a Serem Realizadas Após o Recebimento da Salvação em Cristo**

Continuando em alguns dos principais aspectos das Escrituras sobre aquilo que compõe um referencial apropriado para a classificação ou categorização de obras, e sabendo que o primeiro aspecto que qualifica uma pessoa para andar nas boas obras de Deus é ela ter recebido a salvação que o Senhor oferece a todos, podemos passar a ver mais detalhadamente também como uma pessoa pode praticar as boas obras segundo o reino de Deus.

**A salvação oferecida por Deus é completa para a vida das pessoas que a recebem, pois, além de lhes conceder a redenção da escravidão ao pecado e à Lei de obras segundo Moisés, as quais não podem remir a ninguém da perdição, a salvação também oferece toda a instrução e provisão para uma pessoa passar a andar nas boas obras que Deus de antemão já preparou.**

Sob o tema do Evangelho da Graça de Deus, também abordamos o quão preciosa é a graça do Senhor para nos conduzir em todos os aspectos das nossas vidas, mostrando-nos, vez após vez, que o chamado de Deus para as boas obras não se refere a um fardo pesado. Pelo contrário, ele expressa um chamado para o bem de um indivíduo quando ele caminha na instrução do Senhor, conforme mencionamos também no início deste material.

*Tito 2: 11 **Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens,**  
**12 ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, justa e piamente,**  
**13 aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo,**  
**14 o qual se deu a si mesmo por nós, para nos remir de toda iniquidade e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras.** (RA) + (RC)*

*1 João 5: 3 **Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; ora, os seus mandamentos não são penosos,**  
**4 porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.**  
**5 Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê ser Jesus o Filho de Deus?***

----

Portanto, é crucial compreender que o fato do Senhor chamar as pessoas, depois que receberam a salvação, para andarem nas boas obras não representa um chamado para elas tomarem peso sobre as suas vidas em relação à realização destas obras, como se isto tivesse que passar a ser feito por seu próprio esforço.

Em nenhum ponto onde as Escrituras orientam um cristão a fazer boas obras, e a deixar de praticar as más obras, está implícito que o cristão deva fazê-lo sozinho ou somente pela sua força natural. Pelo contrário, o Senhor sempre propõe a sua ampla ajuda em tudo o que Ele instrui um cristão a fazer.

**Em Cristo, o Senhor convida os cristãos a conhecerem a sua vontade. Porém, também em Cristo, Ele se propõe a fortalecê-los para serem conduzidos com êxito às realizações das obras que são instruídos a fazer.**

*Filipenses 2: 13 ... porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.*

*Efésios 3: 20 Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós,  
21 a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!*

----

**Todo cristão é chamado a crer em Cristo para ser instruído por Ele, o que é denominado de “viver em Cristo”. Entretanto, um cristão também é chamado a permanecer igualmente em Cristo no momento da execução do que foi instruído a praticar, sendo esta segunda permanência também denominada de “andar em Cristo”.**

Desta forma, à medida que começamos a avançar para uma compreensão maior dos aspectos que estão disponíveis aos que receberam a salvação provida de Deus, podemos observar que, além da obra da fé em Cristo, há nesta salvação ainda algumas outras obras que são prioritárias, que não deveriam ser postergadas e nem deixadas de lado por causa das tentativas de realização de boas obras em geral.

**Depois que uma pessoa passou à condição de salva, também há obras sob esta condição que precedem às demais para que estas últimas possam ser praticadas de fato para o bem e para a edificação da vida daqueles que a praticam, bem como também para que reflitam uma expressão do bem para com os seus semelhantes.**

Visando ordenar um pouco mais especificamente o que estamos procurando expor neste capítulo, poderíamos dizer, então, que:

- ⇒ 1) Há uma obra exclusiva e singular de fé em Cristo Jesus, como o Senhor, que precede as demais obras que Deus de antemão preparou. Sem esta obra de fé, a pessoa não alcança a principal dádiva de Deus que ela necessita, a qual é a salvação eterna de sua alma e o novo nascimento por meio do Espírito do Senhor.
- ⇒ 2) Uma vez que uma pessoa recebe a salvação, ela passa a ter o acesso ao Caminho da sua reconciliação com Deus.
- ⇒ 3) Havendo sido estabelecida a reconciliação, há obras, possíveis a partir da salvação concedida, que deveriam passar a ter primazia na vida de um cristão a fim de que ele, por meio destas obras primárias, seja previamente instruído e fortalecido na vontade de Deus para as demais obras.
- ⇒ 4) Recebida a salvação e permanecendo na prática das obras primárias da vida segundo a salvação, o cristão pode avançar, agora instruído e fortalecido, para as

demais boas obras que Deus já preparou de antemão para as pessoas nelas andarem.

Ou ainda:

**(1) A obra da fé em Cristo conduz à salvação. → (2) A salvação conduz à reconciliação com Deus. → (3) A reconciliação permite um relacionamento vivo com Deus para o conhecimento da sua vontade e para o fortalecimento para praticá-la. → (4) Conhecendo a vontade de Deus sobre quais obras praticar, e fortalecido para fazê-las, as demais boas obras podem ser realizadas segundo o querer e a força concedidos por Deus.**

Já vimos em capítulos anteriores, que uma das características que conduzem os seres humanos ao engano e à perdição é um indivíduo caminhar dissociado da instrução e da direção de Deus para sua vida. Portanto, **o passar a ser instruído pelo Senhor, “antes de sair pelo mundo afora” realizando obras, também é uma das marcas essenciais resultantes da salvação oferecida pelo Senhor àqueles que a recebem mediante a fé Nele.**

Um cristão é chamado para uma vida de boas obras em todas as áreas da sua vida. Entretanto, para poder fazê-las de tal forma que de fato sejam qualificadas como boas, como obras da luz e segundo o reino de Deus, é necessário que o cristão as faça segundo o que é bom diante de Deus, da sua luz e do reino do Senhor.

As boas obras que uma pessoa salva é chamada a praticar, ou andar nelas, são as obras que são feitas em Deus ou em Cristo, e não dissociadas do Senhor.

***Efésios 2: 10 Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.***

***João 3: 21 Mas quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus.(RC)***

----

Deus não oferece a salvação eterna às pessoas somente para livrá-las das trevas ou da abstenção da luz para que, em seguida, voltem a viver e andar dissociadas da única luz que pode iluminar verdadeiramente o seu caminho.

As obras feitas em condição dissociada da instrução e da força do Senhor são as obras feitas de acordo com o que as Escrituras chamam de obras segundo a carne e não segundo o Espírito de Deus. Portanto, são obras desqualificadas visto que cooperam para a morte e não para a vida eterna.

***Romanos 8: 6 Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz.***

*Romanos 8: 13 ... porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis.*

----

Assim, as obras primárias tornadas disponíveis pela salvação oferecida por Deus, ou que deveriam ter a primazia na vida de uma pessoa após ela vir a se tornar cristã ou filho de Deus, têm uma significância ou valor singulares diante do Senhor.

Há algumas obras essenciais que uma pessoa salva é chamada a fazer continuamente que não podem ser substituídas, diante do Senhor, por outras obras, nem mesmo aquelas que são denominadas de boas obras nas Escrituras. E o fato de que o Senhor chama uma pessoa salva para praticar boas obras não significa que ela, por si própria, saiba escolher quais boas obras o Senhor especificamente quer que ela pratique e quais ela pode descartar ou deixar de lado.

Por exemplo, assim como não é razoável uma pessoa dirigir um carro a noite sem ligar a luz, assim também não é razoável um cristão deixar de praticar a obra de andar na luz, que é Cristo Jesus, para sem esta luz tentar andar nas boas obras de Deus.

Na execução de obras na vida cristã simplesmente não é razoável e proveitoso deixar de praticar as obras centrais ou essenciais que capacitam um cristão para andar apropriadamente nas demais obras. Se uma pessoa se afasta das obras vitais, ela não somente avança para a condição de não estar apropriadamente munida do que lhe é necessário para fazer as boas obras que intenta fazer, bem como também, e principalmente, se encaminha para um afastamento dos aspectos principais e essenciais para os quais o Senhor a salvou.

Quando observamos mais de perto a admoestação que o Senhor Jesus Cristo faz aos cristãos da primeira das suas sete cartas às Igrejas mencionadas no livro do Apocalipse, podemos ver nela que as pessoas estavam trocando exatamente a prática de algumas boas obras em detrimento das obras centrais ou mais cruciais para as suas próprias vidas.

Apesar de altamente empenhadas em realizar obras para o Senhor, as pessoas a quem a primeira das sete cartas estava sendo direcionada tinham as suas referências de categorização da importância de suas obras corrompidas.

Vejamos o texto a seguir:

*Apocalipse 2: 1 A o anjo da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz aquele que conserva na mão direita as sete estrelas e que anda no meio dos sete candeeiros de ouro:*

- 2 Conheço as tuas obras, tanto o teu labor como a tua perseverança, e que não podes suportar homens maus, e que puseste à prova os que a si mesmos se declaram apóstolos e não são, e os achaste mentirosos;*
- 3 e tens perseverança, e suportaste provas por causa do meu nome, e não te deixaste esmorecer.*

- 4 Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor.*

**5 Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas.**

----

Quando o Senhor apresenta uma exortação na sua primeira carta das sete descritas no livro do Apocalipse, Ele faz uma distinção clara entre obras e obras. Ou melhor, o Senhor expõe **uma diferença crucial que há entre as “boas obras” e as “primeiras obras”** que nenhum cristão deveria abandonar ou relegar a um segundo plano.

Nesta mesma carta, o Senhor Jesus declara que o abandonar do “primeiro amor”, ou das denominadas “primeiras obras”, é equivalente ao tropeço ou ao cair das práticas que jamais deveriam ser deixadas de lado.

Não bastando isto, o Senhor Jesus apresenta uma exortação na qual adverte que se não houver um arrependimento nas posturas errôneas adotadas, o candeeiro será tirado daqueles que não se arrependem. E isto, pode implicar na condição destes voltarem a andar em trevas, pois o candeeiro é uma figura da luz ou do próprio Cristo que, por meio do Espírito Santo, é a luz daqueles que Nele creem.

A exortação de Cristo para aqueles que abandonam as “primeiras obras”, ou aquelas que sempre deveriam ter a primazia na vida de um cristão, pelo fato de se envolverem demasiadamente com “outras boas obras”, é extremamente relevante e não deveria ser considerada levemente por nenhum cristão.

Na primeira das sete cartas apresentadas no livro do Apocalipse, podemos ver que as pessoas podem chegar a amar mais as “obras cristãs” do que o próprio Senhor Jesus Cristo, do que o Senhor que as chama para as “boas obras” e que as instrui e fortalece para fazê-las. Uma atitude considerada extremamente grave pelo Senhor e altamente perigosa para aquele que assim age.

A atitude de um cristão em relegar a um segundo plano Aquele que sempre deveria ser o seu “primeiro amor”, que é Cristo, pode chegar a inviabilizar a presença de Cristo neste cristão, pois o Senhor não compactua com as obras feitas de maneira dissociada Dele, nem reconhece as obras que não sejam feitas segundo o seu amor.

Assim, se alguém deixa de amar a fonte da provisão do verdadeiro amor, como ele, desprovido deste amor, poderá realizar boas obras?

As muitas “boas obras” ditas serem feitas para Deus, sem que haja o amor por Deus, não podem compensar a ausência do amor e o abandono das “primeiras obras”.

Portanto, **identificar as “primeiras boas obras” e permanecer nelas, nas quais todo cristão é chamado a viver e a andar, é vital para que ele esteja apropriadamente em linha com o referencial de classificação de obras que o Senhor utiliza para reconhecer as demais obras.**

Desta forma, para um cristão se manter no “primeiro amor” e continuar tendo a luz celestial para iluminar o seu entendimento, decisões e ações, quais são, então, estas “primeiras obras” que um cristão é chamado a praticar?

Depois que uma pessoa recebe a salvação pela graça do Senhor, mediante a fé em Cristo, a obra prioritária, primordial ou primária que um cristão é chamado a praticar é, e será sempre, a comunhão com Cristo ou também denominada como “a obra da permanência Nele”.

*1 Coríntios 1: 9 **Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.***

----

Ainda outra maneira de dizer o que estamos procurando expor no presente capítulo, sendo até repetitivo, é que a fé em Cristo permite as pessoas passarem a ter uma comunhão com Ele de tal forma que o Senhor passe a instruí-las a viverem e andarem segundo a sua luz, a qual, por sua vez, é poderosa para iluminar o coração dos cristãos para praticarem o bem em todas as áreas de suas vidas, e não o mal que as trevas querem que pratiquem.

*Efésios 5: 11 **E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as.***

...

*14 **Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará.***

*Mateus 11: 28 **Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.***

*29 **Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.***

*30 **Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.***

----

As obras de antemão criadas por Deus, para que possamos andar nelas, foram criadas para aqueles que experimentaram e continuam experimentando, mediante a fé, o resultado central do fruto da justiça salvadora de Deus para com as suas vidas, o qual é a vida no Senhor pela comunhão com Ele.

Pela salvação oferecida por Deus, uma pessoa pode permanecer *em Cristo*. E pela permanência *em Cristo*, ela é instruída, preparada e fortalecida para fazer outras obras que Deus já de antemão preparou para que os seus filhos andem nelas. Entretanto, sem a permanência *em Cristo* também ficam infrutíferas quanto ao que o Senhor quer que elas façam.

*João 15: 5 **Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.***

----

As boas obras que Deus de antemão preparou para andarmos nelas são para todos os cristãos, mas estas se tornam efetivamente manifestas àqueles e naqueles que permanecem no chamado de Deus para a comunhão com Ele.

**A fé em Cristo Jesus, reconhecendo a Ele como o Senhor Eterno, introduz as pessoas para uma condição de comunhão com Deus onde lhes é oferecido conhecerem a vontade de Deus para as diversas áreas das suas vidas. E isto, para que possam passar a viver e andar de fé em fé na medida em que o Senhor vai descortinando a eles a sua vontade por meio da revelação crescente do seu Evangelho.**

*Romanos 1: 16 Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego;*

*17 visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé.*

----

**Por meio do Evangelho do Reino de Deus, o Senhor nos chama para buscarmos por primeiro o seu reino e a sua justiça. Porém, Ele não o faz para ser um mero exercício de busca. Pelo contrário, Ele o faz para que a partir deste reino e da sua justiça, sejamos instruídos para a nova forma de fazer obras em nossas vidas.**

Assim, as denominadas “primeiras obras” podem ser expressas também como:

- ⇒ Buscar as coisas do alto, onde Cristo está assentado;
- ⇒ Buscar por primeiro o reino de Deus e a sua justiça, lembrando que Cristo é a expressão central do reino e da justiça de Deus para conosco;
- ⇒ Ser cheio do Espírito do Senhor para também viver e andar no Espírito;
- ⇒ Vigiar continuamente em oração;
- ⇒ Buscar a sabedoria e o discernimento de Deus em todas as coisas, lembrando que pela salvação, temos acesso à mente de Cristo e que Cristo foi feito para conosco a sabedoria de Deus.

**Quando uma pessoa inclina o seu coração para buscar ao Senhor por primeiro e por amor a Ele, o próprio Senhor a auxilia a inclinar o coração, com a medida apropriada, àquilo que ela deve se aplicar para que os caminhos que venha a escolher e as obras às quais passe a se dedicar sejam prósperos segundo a vontade de Deus.**

**Há muitas boas obras a serem realizadas no Senhor, para as quais, porém, um cristão primeiramente necessita ser aperfeiçoado por Deus para praticá-las. Por isto, também é tão importante que um cristão se incline à obra de ser instruído e aperfeiçoado pelo próprio Senhor.**

*2Timóteo 3: 16 Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça,*

**17 a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.**

**Gálatas 3: 3 Sois assim insensatos que, tendo começado no Espírito, estejais, agora, vos aperfeiçoando na carne?**

**1 Pedro 5: 10 Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar.**

**Hebreus 13: 20 Ora, o Deus da paz, que tornou a trazer dentre os mortos a Jesus, nosso Senhor, o grande Pastor das ovelhas, pelo sangue da eterna aliança,  
21 vos aperfeiçoe em todo o bem, para cumprirdes a sua vontade, operando em vós o que é agradável diante dele, por Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém!**

----

Por fim, considerando que “as primeiras obras” mencionadas acima já foram descritas amplamente nos diversos temas da série sobre O Evangelho de Deus e sobre O Princípio Central do Viver do Cristão, A Lei do Entendimento, Desenvolvi a Vossa Salvação e Vigiai em Oração, não pretendemos repetir os pontos relacionados a elas neste presente material, mas somente ressaltar, mais uma vez, o quão essenciais elas são e o quão importante é aos olhos do Senhor que os seus filhos redimidos em Cristo Jesus as pratiquem continuamente.

**Filipenses 1: 9 E também faço esta oração:**

**que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda a percepção,**

**10 para aprovardes as coisas excelentes e serdes sinceros e inculpáveis para o Dia de Cristo,**

**11 cheios do fruto de justiça, o qual é mediante Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus.**

## **C7. A Polemizada Expressão “A Fé sem Obras É Morta”**

Neste novo capítulo, gostaríamos de esclarecer primeiramente que chamar a expressão “a fé sem obras é morta” de polemizada não significa dizer que esta expressão é polêmica nas próprias Escrituras, mas que muitas pessoas têm tentado fazê-la controversa.

Frequentemente quando alguém reenfaziza o ensino das Escrituras que uma pessoa não é salva por obras, mas essencialmente pela graça de Deus, mediante a obra singular da fé em Cristo como o Senhor, há também pessoas que resistem a este ensino sob a alegação da expressão escrita por Tiago de que “a fé sem obras é morta”, a qual será exibida mais abaixo.

Nas Escrituras, de fato é mencionado que “a fé sem obras é morta” e que a fé não é uma fé na fé em si mesma, mas é uma fé firmada em Deus e em uma confiança prática naquilo que Deus falou e fala para as pessoas seguirem. E elas inclusive ensinam que aquilo que Deus instrui às pessoas a fazerem também é dado a elas para um cunho prático, proveitoso e valioso, conforme o profeta Isaías também descreveu no texto abaixo:

*Isaías 48: 17 **Assim diz o SENHOR, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o SENHOR, o teu Deus, que te ensina o que é útil e te guia pelo caminho em que deves andar.***

----

Quando uma pessoa passa a confiar em Cristo Jesus como o Senhor da sua vida e recebe o novo nascimento pelo Espírito do Senhor, também faz parte desta confiança ela passar a viver e andar conforme o Senhor a instrui.

Assim, não faz sentido algum alguém pensar que o Senhor oferece, aos seres humanos, a salvação e a libertação dos caminhos e das práticas que os conduzem para a perdição e, logo em seguida, pensar que o Senhor irá aprovar que as pessoas voltem às mesmas más obras que vinham praticando anteriormente. A salvação oferecida por Deus é concedida para produzir profundas mudanças práticas no viver e no andar daquele que a recebe, ainda que a sua percepção seja gradativa e crescente para a pessoa salva, conforme está exemplificado também na lista de textos a seguir:

*Romanos 6: 15 **E daí? Havemos de pecar porque não estamos debaixo da lei, e sim da graça? De modo nenhum!***

*16 **Não sabeis que daquele a quem vos ofereceis como servos para obediência, desse mesmo a quem obedecéis sois servos, seja do pecado para a morte ou da obediência para a justiça?***

*Hebreus 12: 1 **Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta,***

*2 **olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz,***

**não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus.**

**3 Considerai, pois, atentamente, aquele que suportou tamanha oposição dos pecadores contra si mesmo, para que não vos fatigueis, desmaiando em vossa alma.**

**1 João 3: 9 Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus.**

**1 João 2: 1 Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo;**

**2 e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro.**

**3 Ora, sabemos que o temos conhecido por isto: se guardamos os seus mandamentos.**

----

Como uma expressão de confiança no Senhor, a fé de fato não é meramente firmada numa contemplação teórica ou em um pensamento abstrato. Pelo contrário, a fé é associada a atos que conduzem aqueles que a praticam a novas posturas de vida em Deus, bem como as conduzem também às práticas que resultam dela ou que são pertinentes à vida de fé no Senhor que passaram a abraçar.

Há vários textos nas Escrituras que falam sobre a necessidade da associação do que um diz crer com os atos que pratica, entre os quais, o texto de Tiago, provavelmente, é um dos mais diretos e específicos sobre este aspecto, conforme descrito abaixo:

**Tiago 2: 14 Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo?**

**15 Se um irmão ou uma irmã estiverem carecidos de roupa e necessitados do alimento cotidiano,**

**16 e qualquer dentre vós lhes disser: Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos, sem, contudo, lhes dar o necessário para o corpo, qual é o proveito disso?**

**17 Assim, também a fé, se não tiver obras, por si só está morta.**

**18 Mas alguém dirá: Tu tens fé, e eu tenho obras; mostra-me essa tua fé sem as obras, e eu, com as obras, te mostrarei a minha fé.**

**19 Crês, tu, que Deus é um só? Fazes bem. Até os demônios creem e tremem.**

**20 Queres, pois, ficar certo, ó homem insensato, de que a fé sem as obras é inoperante?**

**21 Não foi por obras que Abraão, o nosso pai, foi justificado, quando ofereceu sobre o altar o próprio filho, Isaque?**

**22 Vês como a fé operava juntamente com as suas obras; com efeito, foi pelas obras que a fé se consumou,**

**23 e se cumpriu a Escritura, a qual diz: Ora, Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça; e: Foi chamado amigo de Deus.**

**24 Verificais que uma pessoa é justificada por obras e não por fé somente.**

- 25 De igual modo, não foi também justificada por obras a meretriz Raabe, quando acolheu os emissários e os fez partir por outro caminho?*  
*26 Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também **a fé sem obras é morta.***

----

**Entretanto, a questão de que a fé também deve ser acompanhada de obras necessita ser vista com certas precauções apropriadas para não incorrer em confundir qualquer obra ou boa obra com a obra pertinente ou especificamente correspondente a um aspecto da fé igualmente específico.**

O fato de muitas pessoas não distinguirem, ou não desejarem distinguir, que há obras em geral e que há obras específicas de um aspecto também específico da fé, tem sido uma das causas centrais pelas quais o texto do livro de Tiago, citado acima, tenha resultado em muitas discussões controversas ao longo da história cristã. Por não adotarem uma classificação apropriada de obras, o texto de Tiago, para alguns, aparentemente entra em choque com textos que dizem que a salvação não vem por obras, mas pela graça de Deus, conforme já mencionados acima e cujos exemplos complementamos abaixo com mais dois textos:

*Romanos 4: 2 **Porque, se Abraão foi justificado por obras, tem de que se gloriar, porém não diante de Deus.***

*Gálatas 2: 16 ... **sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, e sim mediante a fé em Cristo Jesus, também temos crido em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei, pois, por obras da lei, ninguém será justificado.***

----

Apesar de algumas pessoas almejarem encontrar alguma contrariedade entre o texto de Tiago e os textos como os dois últimos citados acima, entendemos que entre eles não há nenhuma contradição quando as obras da fé são classificadas devidamente de acordo com o que é a própria fé em Deus.

O que encontramos no livro de Tiago é uma exortação de que a fé que uma pessoa diz ter também deve ter coerência com as atitudes que ela pratica em relação à fé que ela profere. A pessoa que diz ter fé, mas não tem atitudes que condizem com o que ela diz crer, é denominada, tanto por Tiago como pelo Senhor Jesus Cristo, como um “ouvinte não praticante” e que expressa alguém que de fato não confia no que ouve e diz crer.

*Tiago 1: 23 **Porque, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, assemelha-se ao homem que contempla, num espelho, o seu rosto natural;**  
 24 **pois a si mesmo se contempla, e se retira, e para logo se esquece de como era a sua aparência.***

*25 **Mas aquele que considera, atentamente, na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar.***

*Mateus 7: 26 **E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia;***

----

Entretanto, mais uma vez, **quando as Escrituras ensinam que “a fé sem obras é morta”, elas não estão ensinando que uma pessoa deva praticar quaisquer obras, obras sociais ou obras que ela própria queira fazer com o objetivo de que a sua fé não seja considerada como morta.**

**Fazer obras para que a fé seja atestada ou confirmada refere-se à realização daquelas obras que são pertinentes e condizentes com a fé que uma pessoa alega ou propaga ter, e não outras obras quaisquer ou compensatórias.**

**Tornar a fé operante ou justificar a fé pelas obras está relacionado à realização das próprias obras da fé específica. É a realização daquelas obras específicas que tornam operantes também os aspectos específicos em relação aos quais a fé está sendo exercida.**

Assim, conforme já dito acima, Tiago nos ensina que a fé também é acompanhada de obras, mas aquelas que derivam dela e que a atestam, assim como a ajuda a uma pessoa necessitada de coisas básicas também precisa ser acompanhada de uma provisão efetiva do que esta última necessita.

Portanto, Tiago não está declarando que a obra ou as obras do crer e do confiar em Deus sejam especificamente o ato de ajudar os necessitados, mas que, assim como a ajuda ao necessitado precisa ser efetivamente materializada para não ser meramente teórica e de vãs palavras, assim também as obras de uma pessoa que diz crer precisam ser correspondentes ao que ela alega crer.

O que Tiago está mencionando, em sua carta em referência, fica muito esclarecido ao citar o exemplo de Abraão, cuja relato mais amplo está descrito nos capítulos 12 a 15 do livro de Gênesis.

Quando Deus instruiu Abraão a sair do local em que vivia para seguir ao Senhor à terra que Ele lhe mostraria, as Escrituras declaram que Abraão creu em Deus de tal maneira que o confiar em Deus foi acompanhado pela ação prática e específica correspondente àquilo que Abraão creu que Deus lhe havia instruído a fazer. Por causa do crer ou confiar em Deus e naquilo que o Senhor falou a ele, Abraão também se dispôs a sair de fato da terra em que vivia e conhecia para seguir rumo ao local que o Senhor o queria conduzir.

A fé de Abraão somente foi reconhecida por Deus, em favor de Abraão, como uma fé operante porque este creu a ponto de realizar a obra pertinente, correspondente ou derivada da fé em Deus, a qual, mais uma vez, foi sair da sua terra a fim de seguir a direção do Senhor até chegar ao local que este havia reservado para Abraão e Sara passarem a se estabelecer.

**A obra correspondente à fé de Abraão, que atestou ou justificou a sua fé em Deus, exemplificada por Tiago, não foi a prática de assistências sociais,**

**mas a obra de sair de sua terra e seguir para aquela que Senhor iria lhe conduzir.**

Embora a ajuda assistencial a outras pessoas seja um ato bom a ser praticado e seja condizente com a postura cristã em geral, simplesmente não é esta a ênfase que Tiago está apresentando. Tiago usa a ajuda ao próximo como um exemplo para explicar o funcionamento da fé e das obras correspondentes a ela, mas ele não faz do exemplo utilizado a própria definição da operação prática da fé, como alguns querem alegar.

Destacando mais uma vez: Quando Tiago usa o exemplo da pessoa necessitada de vestimentas e de suprimento alimentar, ele não está dizendo para as pessoas saírem fazendo obras sociais como uma demonstração ou uma prova da fé que são chamados a exercer em outros aspectos e que têm obras correspondentes específicas. Em vez disso, Tiago usou o exemplo de que assim como deve haver uma coerência na ajuda material entre o que se fala e o que se faz, também deve haver uma atitude adequada ou sóbria entre o que se diz crer e o que se pratica em relação ao que se diz crer.

*Tiago 2: 16 ... e qualquer dentre vós lhes disser: Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos, sem, contudo, lhes dar o necessário para o corpo, qual é o proveito disso?  
17 **Assim, também a fé, se não tiver obras, por si só está morta.***

----

**Quando o Senhor orienta uma pessoa a ajudar o seu próximo em alguma necessidade material, a obra da fé obviamente é a própria ajuda material. Porém, nem toda obra correspondente a aspectos específicos da fé é uma obra assistencial, e nem as obras assistenciais podem levar uma pessoa a alcançar a salvação que é concedida exclusivamente pela graça, mediante a fé, e não pelas obras humanas.**

Por meio de obras de ajuda material às pessoas na terra em que habitava, Abraão jamais poderia vir a compensar o não atendimento do chamado de Deus para sair daquele local. Se Abraão não sáísse do local em que se encontrava quando o Senhor o chamou a sair, ele não estaria caminhando na obra da fé, ainda que desse tudo o que tinha para as pessoas necessitadas na região da qual foi chamado a sair.

Deus não disse para Abraão ajudar as pessoas no local que estava, mas disse para sair de lá. Assim, a obra do sair era a obra específica da fé que o justificou e que mostrou que a sua fé era de fato operante.

*Hebreus 11: 8 **Pela fé, Abraão, quando chamado, obedeceu, a fim de ir para um lugar que devia receber por herança; e partiu sem saber aonde ia.***

----

Na lista de Hebreus 11, sobre as ações praticadas como um resultado ou obra da fé em Deus, não vemos obras iguais feitas por aqueles que são mencionados nesta mesma lista. Apesar de todos exercerem a fé ou a confiança similar no mesmo e Único Deus Eterno, cada um desta lista também tinha um aspecto específico para o qual foi chamado a crer e andar segundo o que foi crido. Cada um deles fez a obra que era pertinente ao aspecto que creram e não o que Abraão ou os outros fizeram.

As Escrituras estão repletas de exemplos de que a fé em Deus precisa estar associada às obras que sejam correspondentes ao aspecto também específico para o qual a fé está direcionada. E entre os exemplos mais evidentes da correlação entre a fé em um ponto em particular e uma obra equivalente à esta fé, está aquele que já vimos anteriormente e no qual o Senhor Jesus fala da necessidade dos cristãos permanecerem Nele para poderem dar frutos segundo a vontade do Pai Celestial.

*João 15: 4 **Permaneçei em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim.***  
*5 **Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.***

----

Assim como nenhuma outra “boa obra” pode compensar a abstenção da obra do “primeiro amor” ou a obra de “amar a Cristo antes e acima do que as outras obras”, assim também nenhuma outra obra pode compensar o “não permanecer em Cristo”.

Portanto, **se alguém disser que crê na instrução do Senhor de que é pela comunhão direta com Ele ou pela permanência Nele que ele se torna frutífero de boas obras, a obra específica derivada da sua fé proclamada, e que o Senhor espera que se seja feita, é o próprio praticar, de fato, a comunhão com o Senhor ou a permanência em Cristo.**

Por outro lado, se uma pessoa se preocupar em dar frutos para Deus sem, primeiramente, cultivar uma vida pessoal de permanência em Cristo, ela não crê de fato na palavra do Senhor Jesus de que, sem Ele, não é possível andar nas obras de antemão preparadas pelo Pai Celestial. E por isto, ela fica sob o risco de ser lançada fora, pois não vive de fato uma vida de fé no Senhor.

*João 15: 6 **Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, à semelhança do ramo, e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam.***

----

Destacamos aqui ainda, que se uma pessoa chegar ao ponto de ser “lançada fora”, não é porque ela não deu fruto que ela é “lançada fora”, mas porque não permaneceu na fé ou na obra da fé que é permanecer em Cristo, visto que sem fé é impossível agradar a Deus.

*Hebreus 11: 6 **De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.***

----

Assim, não se relacionar com Cristo ou não permanecer em Cristo porque a pessoa despreza ao Senhor ou porque se envolve tanto com outras obras ao ponto de se esquecer de permanecer em Cristo, ainda que auxilie a muitos necessitados

materialmente falando, é não crer com uma fé efetivamente operante no que Cristo afirmou sobre o relacionamento entre a videira verdadeira e os ramos.

**Uma vez que o Senhor Jesus disse que aquele que permanecer Nele dará muito fruto, a obra derivada da fé ou da confiança em Cristo, e na sua palavra neste aspecto específico, é a efetiva permanência Nele, deixando para o Senhor a geração dos devidos frutos ou das demais obras resultantes da comunhão com Ele.**

**A vontade de Deus para os cristãos é que eles sejam muito frutíferos, produzam continuamente obras que sejam boas e que sejam canais para obras que venham a ter um valor eterno, e não só passageiro ou efêmero. Entretanto, as obras que Deus anela que as pessoas façam também são as obras que brotam de uma confiança prática Nele, da comunhão com Ele e da sua orientação para as suas vidas.**

Deus abençoa aqueles que o temem e de fato o buscam para poderem andar nos caminhos do Senhor. Porém, aqueles que somente dizem buscar a Deus, mas não o fazem efetivamente, ou que alegam querer a instrução de Deus sem segui-la quando o Senhor a concede a eles, se colocam em oposição ao Senhor.

Conforme já citamos nos capítulos anteriores, Deus não prometeu abençoar as pessoas nos caminhos que elas criam conforme suas próprias vontades. Pelo contrário, são os caminhos de antemão criados por Deus que são justos e retos para serem seguidos, conforme nos é atestado ao longo das Escrituras.

*Salmos 25: 4 **Faze-me, SENHOR, conhecer os teus caminhos, ensina-me as tuas veredas.***

*Salmos 44: 18 **Não tornou atrás o nosso coração, nem se desviaram os nossos passos dos teus caminhos, ...***

*Provérbios 3: 5 **Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento.***

*Apocalipse 15: 3 **E entoavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus, Todo-Poderoso! **Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações (ou dos santos)!*****

---

Retornando ao exemplo do texto da videira e dos ramos, podemos observar que nesta situação em particular, a obra também específica de fé é seguir na obra prática da permanência em Cristo, a qual, por sua vez, conduz a produção de novos frutos. Sem a prática da obra da permanência que atesta em especial este aspecto da fé, resta às pessoas a busca de produção de frutos pelos seus próprios esforços vãos ou até o desprezo da busca pela produção de boas obras no Senhor.

Lembrando mais uma vez, a “obra” da permanência efetiva em Cristo, como a realização prática da confiança no Senhor e da fé no chamado de Deus para a comunhão com Ele, é pré-requisito para a realização das demais boas obras.

O Senhor não se impressiona pelas obras que as pessoas fazem e nem por um número elevado de obras que realizam, pois o Senhor é o Criador dos Céus e da Terra e tudo o que neles há. O Senhor é poderoso para fazer infinitamente além do que qualquer criatura intente fazer para Ele.

Entretanto, **o Senhor se agrada daqueles que Nele creem e fazem a sua vontade de acordo com o que o Ele lhes instrui para crerem.**

*Mateus 7: 17 Assim, toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz frutos maus.*

*18 Não pode a árvore boa produzir frutos maus, nem a árvore má produzir frutos bons.*

*19 Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.*

*20 Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis.*

*21 Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.*

*22 Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres?*

*23 Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade.*

----

Conforme o texto do livro de Mateus mencionado acima, qual, então, é o bom fruto ou boa obra que uma árvore boa produz segundo a fé no Senhor?

O bom fruto ou a boa obra que alguém pode praticar é agir segundo a vontade que Deus lhe instrui a praticar.

E qual é o mau fruto ou a má obra que uma árvore má produz por não se manter na fé no Senhor ou por não fazer a obra da fé?

A má obra ou o mau fruto é uma pessoa não se aproximar do Senhor para conhecer a sua vontade ou fazer as coisas que não lhe foram instruídas pelo Senhor para serem feitas, mesmo que ela as apresentem como obras denominadas de “cristãs” ou feitas em “o nome do Senhor Jesus”.

*Efésios 5: 15 Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios,*

*16 remindo o tempo, porque os dias são maus.*

*17 Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor.*

----

Se o Senhor Jesus Cristo instrui uma pessoa a ir a um local para lá fazer um trabalho, a obra da fé na instrução do Senhor, neste caso, é ir ao local designado e realizar o trabalho segundo a força que Ele lhe conceder.

Por outro lado, se o Senhor Jesus Cristo instrui uma pessoa a esperar Nele antes de praticar alguma ação, se esta pessoa crê Nele, a obra associada à sua fé é esperar. Nesta situação, o ato de esperar é a obra derivada da fé, ainda que as aparências sinalizem o contrário e as condições externas queiram pressioná-la para agir antes do Senhor orientá-la a seguir adiante.

Considerando que o Senhor Jesus disse que as obras a serem feitas são aquelas que se encontram alinhadas com a vontade do Pai Celestial, entendemos ser correto concluir também que o Senhor está disposto a revelar a sua vontade a todo aquele que desejar andar no querer de Deus. E é também por isto que Ele chama cada pessoa a permanecer pessoalmente Nele.

**Assim, quando as obras de uma pessoa são derivadas da fé prática da permanência em Cristo, elas glorificam ao Senhor, pois elas lhe foram instruídas ou concedidas da parte de Deus.**

*1Coríntios 1: 30 Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção, 31 para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.*

*2Coríntios 10: 17 Aquele, porém, que se gloria, glorie-se no Senhor. 18 Porque não é aprovado quem a si mesmo se louva, e sim aquele a quem o Senhor louva.*

----

Portanto, depois de receber a salvação por crer em Cristo como o Senhor, a vontade de Deus para um cristão é que este busque a instrução celestial para a sua vida e para que viva e ande segundo esta instrução, o que também representa o caminho pelo qual ele poderá realizar as obras que de antemão Deus preparou para as pessoas andarem nelas.

O ensino de que a fé também é acompanhada das obras derivadas da fé, nos mostra que a palavra e a vontade de Deus não nos são reveladas para serem somente informativas, mas para serem cridas ao ponto de serem experimentadas.

Quando o próprio Senhor Jesus Cristo foi indagado sobre qual era o alimento que sustentava a sua vida, Ele respondeu que o aspecto principal do qual ele se nutria era fazer a vontade de Deus e realizar a obra de Deus conforme lhe era instruído do céu para fazer.

*João 4: 34 Disse-lhes Jesus: A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra.*

*Mateus 4: 4 Jesus, porém, respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.*

----

Por fim, neste capítulo, entendemos ser relevante concluí-lo ressaltando, mais uma vez, que é **em relação à fé que procedem as obras que devem acompanhar a fé, e não o contrário. A fé é que deve ser o ponto de referência para as obras que a acompanham, confirmam ou cooperam com ela.**

É devido à fé em Deus que o Senhor aponta para as obras que cooperam com a fé.

*2 Coríntios 4: 13 **Tendo, porém, o mesmo espírito da fé, como está escrito: Eu cri; por isso, é que falei. Também nós cremos; por isso, também falamos,***  
*14 **sabendo que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos ressuscitará com Jesus e nos apresentará convosco.***

----

**As obras que não procedem da fé, não justificam aquele que as pratica. E as obras de Deus para as pessoas estão associadas à fé Nele e à instrução que o Senhor dá a elas. Por isto, um cristão não é chamado a escolher as obras que ele quer fazer e depois apresentá-las a Deus para que o Senhor as aceite.**

Desta maneira, se voltarmos ao ponto inicial deste capítulo de que a salvação é concedida pela graça, mediante a fé, e não pelas obras, e que a fé é justificada pelas suas obras, podemos ver que **no caso específico da fé para a salvação, a obra correspondente a este último aspecto da fé é simplesmente aceitar que a salvação é uma dádiva a nós concedida pela graça de Deus e a ação de abrir o coração para receber a Cristo como Senhor.**

Se uma pessoa diz crer que Deus dá salvação eterna pela graça, mediante o simples crer em Cristo como Aquele que a justifica perante Deus, o pecado, a lei, o mundo e a morte, a obra correspondente a este aspecto da fé é receber a salvação oferecida pelo Senhor sem tentar fazer quaisquer outras obras espirituais, materiais ou sociais com o cunho de querer que estas lhe sirvam como um meio de salvação.

O aspecto mencionado nestes últimos parágrafos fica ainda mais notório também nos seguintes textos sobremodo preciosos:

*Romanos 4: 5 **Mas, ao que não trabalha, porém crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça.***  
*6 **E é assim também que Davi declara ser bem-aventurado o homem a quem Deus atribui justiça, independentemente de obras:***  
*7 **Bem-aventurados aqueles cujas iniquidades são perdoadas, e cujos pecados são cobertos;***  
*8 **bem-aventurado o homem a quem o Senhor jamais imputará pecado.***

*Romanos 10: 9 **Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.***  
*10 **Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.***

- 11 Porquanto a Escritura diz: Todo aquele que nele crê não será confundido.**
- 12 Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam.**
- 13 Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.**
- 

Querer usar o texto de Tiago, em referência neste capítulo, para tentar se justificar por obras, mas que não são aplicáveis para a justificação para a salvação perante Deus, é uma tentativa de corromper o referencial de qualificação de obras estabelecido pelo Senhor e é uma tentativa de misturar ou inverter o que não pode ser invertido.

***Lucas 16: 15 Mas Jesus lhes disse: Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens, mas Deus conhece o vosso coração; pois aquilo que é elevado entre homens é abominação diante de Deus.***

----

Similarmente a como se diz que “água e óleo não se misturam”, há aspectos relacionados à fé e às obras que não podem ser misturados para tentar aplicá-los àquilo para o qual não são designados respectivamente.

**Quando pessoas fazem obras porque foram justificadas por Cristo e porque querem viver uma vida segundo a salvação que receberam, e não para buscarem a justificação e salvação por obras, elas passam a compreender que há aspectos particulares da fé em Deus também com obras específicas, correspondentes e pertinentes a cada uma das partes da fé.**

**Quando as pessoas aceitam que há situações para o exercício da fé em Deus que requerem obras distintas correspondentes a estas situações, elas também se tornam mais preparadas para compreenderem o referencial adequado para classificar ou categorizar as obras segundo a característica dos diversos aspectos da fé no Único Senhor e Salvador.**

**Assim, por meio de Tiago, o Senhor nos ensina a ver a fé com mais sabedoria para que possamos perceber os momentos distintos da atuação da fé e das obras que lhe são pertinentes em seus mais diversos momentos.**

***Romanos 5: 18 Pois assim como, por uma só ofensa, veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também, por um só ato de justiça, veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida.***

***Tito 3: 4 Quando, porém, se manifestou a benignidade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com todos,***  
***5 não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo,***  
***6 que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador,***

+

**7 a fim de que, justificados por graça, nos tornemos seus herdeiros, segundo a esperança da vida eterna.**

**8 Fiel é esta palavra, e quero que, no tocante a estas coisas, façam afirmação, confiadamente, para que os que têm crido em Deus sejam solícitos na prática de boas obras.**

**Estas coisas são excelentes e proveitosas aos homens.**

## **C8. Equivalências nas Escrituras entre Obras, Trabalhos e Serviços**

Além do entendimento da distinção entre a obra da fé em Cristo, as obras resultantes desta fé, as primeiras obras e aquelas que seguem estas primeiras, ainda há outros princípios ou valores mais detalhados que podem nos auxiliar na classificação de obras, os quais, porém, gostaríamos de abordar somente após expandir ainda um pouco mais o que está envolvido ou associado ao próprio termo *obras*.

Assim como uma descrição do tema sobre o “desenvolvi a vossa própria salvação” se mostra especialmente desafiador no que tange à sua amplitude, pelo fato da palavra *desenvolver* também poder ser expressa por várias palavras que se equivalem, assim também uma consideração sobre o tema “obras” não seria amplo suficiente se nele não fossem inclusas algumas variações básicas de termos que também se aplicam a este tema em referência.

Por exemplo, se alguém disser que está edificando algo, ele está realizando uma obra. Se, entretanto, outra pessoa disser que ela está servindo alguém, ela também está fazendo uma obra. E se ainda outra pessoa disser que está meditando sobre um projeto que ela intenta apresentar a alguém, também ela está fazendo uma obra.

Se nós retornamos mais uma vez ao texto que narra as palavras do Senhor sobre a obra essencial que cada ser humano deveria realizar, poderemos observar que, em uma mesma narrativa, a menção às obras também é feita de forma equiparada ao trabalho, aos sinais e aos feitos realizados, conforme segue mais uma vez abaixo:

*João 6: 26 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: vós me procurais, não porque vistes sinais, mas porque comestes dos pães e vos fartastes.*

*27 Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela que subsiste para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará; porque Deus, o Pai, o confirmou com o seu selo.*

*28 Dirigiram-se, pois, a ele, perguntando: Que faremos para realizar as obras de Deus?*

*29 Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado.*

*30 Então, lhe disseram eles: Que sinal fazes para que o vejamos e creiamos em ti? Quais são os teus feitos?*

*31 Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer pão do céu.*

*32 Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: não foi Moisés quem vos deu o pão do céu; o verdadeiro pão do céu é meu Pai quem vos dá.*

*33 Porque o pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo.*

*34 Então, lhe disseram: Senhor, dá-nos sempre desse pão.*

*35 Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede.*

----

E não bastando às múltiplas expressões que se equivalem à realização de obras no último texto apresentado acima, também convém notar que várias expressões relativas

a obras se complementam umas às outras para oferecerem uma exposição mais ampla do estágio de prática que uma obra se encontra ou de como uma obra foi feita.

Quando o texto acima, por exemplo, utiliza a expressão *feitos*, podemos observar que ele faz referência mais às obras já completadas ou finalizadas, e não tanto às obras que estão em execução ou nas quais o trabalho ainda está sendo realizado para ser concluído.

O texto do seguinte Salmo nos exemplifica um pouco esta característica de obras já realizadas:

*Salmos 92: 4* **Pois tu, SENHOR, me alegraste com os teus feitos; exultarei nas obras das tuas mãos. (RC)**

Portanto, a referência a uma obra também pode ser uma referência a algo que ainda irá ser elaborado, a algo que está em elaboração e execução ou a algo que já tenha sido concluído.

Quando, por exemplo, nos referimos à obra da salvação de Deus para conosco, podemos perfeitamente estar nos referindo à obra já feita por Cristo na cruz do Calvário uma única vez e para sempre a fim de fazer a provisão para a redenção de todas as pessoas da sujeição ao pecado. Porém, similarmente, também podemos nos referenciar à obra da salvação celestial quando o fazemos em relação à obra que é realizada quando efetivamente uma pessoa recebe a Cristo como Senhor e pela qual uma pessoa é tirada da escravidão do pecado, recebendo também o novo nascimento e a novidade de vida segundo o reino celestial. E ainda, como um terceiro aspecto da obra da salvação provida por Deus, podemos dizer que esta obra também está em atuação quando ela acompanha, protege e produz crescimento naqueles que permanecem nela, ou seja, naqueles que permanecem em Cristo, o Senhor e Salvador de suas vidas.

Sob outro ângulo, se olharmos para a vida de um cristão, similarmente podemos dizer que ele realizou uma obra ao crer e receber a Cristo como o Senhor, assim como ele continua a praticar a obra da fé ao permanecer crendo em Cristo como o seu Senhor e Redentor até o fim do seu tempo de vida no presente mundo.

Quando alguém recebe a Cristo, ele o recebe por causa da obra da graça de Deus para com ele, mas também por causa da obra do crer em Cristo e do recebê-lo como o seu Senhor. E quando um indivíduo recebe a Cristo, ele também é alvo da obra do novo nascimento provido por Deus, vida na qual o cristão é chamado a permanecer até o fim, mantendo-se assim na obra de fé que foi chamado a praticar continuamente.

Quando o Senhor Jesus disse que as pessoas deveriam trabalhar pela comida que Ele dá e que não perece, e responde às pessoas que a obra de Deus é que creiam Naquele que o Pai Celestial enviou, Ele também está nos mostrando que o crer Nele é um trabalho que leva a resultados efetivos, assim como também o crer Nele refere-se a um trabalho contínuo que as pessoas deveriam realizar com constância e para sempre em suas vidas.

**As obras para as quais Deus chama uma pessoa a andar nelas ou para praticá-las podem, portanto, ser obras com ações momentâneas, mas também podem ser obras cuja duração contempla todo o período até o término da vida de uma pessoa na Terra.**

Já próximo do final da sua vida no mundo presente, Paulo, apóstolo de Cristo, resume a sua atuação em consonância com a vontade de Deus da seguinte maneira:

*2 Timóteo 4: 7* **Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé.**

De um ponto de vista mais resumido, Paulo, em sua vida como cristão, dedicou-se a três grandes obras essenciais, e cuja duração se estendeu por toda a sua vida após ele ter recebido, em seu coração, a Cristo como o Senhor, a saber:

- ⇒ 1) O combate do bom combate;
- ⇒ 2) A completação da carreira que Cristo lhe propôs;
- ⇒ 3) A guarda da fé em Cristo e em Deus e que lhe foi concedida pelo Senhor mediante a graça e a misericórdia celestial.

**Saber que na vida cristã há obras de longo prazo, cuja duração é para toda a vida, é muito significativo para que uma pessoa não fique focada somente em obras de curto prazo e para que ela também não se sinta improdutiva nos períodos em que o Senhor a estiver conduzindo a avançar em sua carreira de fé mais em direção à comunhão com Cristo e não tanto às obras externas.**

**Por exemplo, saber que o ato de trabalhar e servir fielmente ao Senhor a cada dia nas mais diversas áreas da vida também são ações que expressam a realização das “obras” do Senhor, nos mostra um quadro mais amplo e ajustado do que vem a ser andar nas obras que Deus de antemão preparou para aqueles que Nele creem.**

Quando Paulo, após a sua conversão à Cristo, recebeu e aceitou o chamado do Senhor para ficar separado nas regiões da Arábia por três anos, a fim de ser instruído diretamente pelo Senhor sobre o Evangelho de Deus a ser anunciado a todos os povos, ele estava realizando a obra que o Senhor tinha para ele realizar naquele período, ainda que não estivesse produzindo frutos em obras de curto prazo ou quantitativamente mensuráveis.

Quando Paulo consentiu com a instrução de Cristo para ser exposto ao ensino do Senhor de forma intensa antes de sair divulgando e pregando o Evangelho, para não o fazer segundo o seu próprio entendimento, ele também cooperou com a obra que o Senhor estava realizando nele. Obra da qual, resultou o fruto de um coração com uma mente renovada sobre quem era Cristo, qual tinha sido o propósito da Lei de Moisés à qual Paulo servia antes de conhecer a Cristo e como era a oferta de salvação pela graça provinda de Deus para a humanidade.

**Assim, se um cristão não compreende que na realização de obras também estão inclusos os trabalhos e serviços que ele faz estando no Senhor, por meio do Senhor, com o Senhor e do Senhor por meio dele, ele fica mais sujeito a facilmente perder o foco do que é de fato praticar boas obras.**

**Se uma pessoa não compreende que os trabalhos e os serviços de cada etapa também são a realização de obras, uma pessoa pode ficar sujeita a pensar equivocadamente que a prática de obras somente se daria de fato**

**por aquilo que pode ser apurado ou contabilizado em quantidades numéricas efetivamente realizadas ou alcançadas.**

Em uma empresa de vendas, por exemplo, geralmente será muito difícil mensurar a quantidade de vendas que uma pessoa da área administrativa realiza. Porém, pelo fato dela trabalhar na empresa e servir aos vendedores com serviços administrativos, ela também é participante das obras de vendas, sendo ela, na realidade, por suas obras administrativas, uma parte cooperadora de todas as ações da empresa.

Portanto, **considerando que Deus chama pessoas para a prática de atividades distintas, assim como também lhes concede dons distintos, querer mensurar obras pela apuração de números resultantes é um caminho perigoso e muito propenso a gerar contendas ou disputas entre as pessoas, as quais, porém, certamente não procedem do Rei da Paz.**

**Fazer a obra do Senhor ou andar nas boas obras que Deus de antemão preparou para andarmos nelas, quando também visto pelo aspecto de trabalhar ou do servir, nos permite ver que há tempo para todo propósito e que o estar realizando o que cabe a cada tempo é, de fato, estar atuando e praticando as boas obras.**

*Isaías 28: 23 **Inclinaí os ouvidos e ouvi a minha voz; atendei bem e ouvi o meu discurso.***

*24 **Porventura, lavra todo dia o lavrador, para semear? Ou todo dia sulca a sua terra e a esterrea?***

*25 **Porventura, quando já tem nivelado a superfície, não lhe espalha o endro, não semeia o cominho, não lança nela o trigo em leiras, ou cevada, no devido lugar, ou a espelta, na margem?***

*26 **Pois o seu Deus assim o instrui devidamente e o ensina.***

*27 **Porque o endro não se trilha com instrumento de trilhar, nem sobre o cominho se passa roda de carro; mas com vara se sacode o endro, e o cominho, com pau.***

*28 **Acaso, é esmiuçado o cereal? Não; o lavrador nem sempre o está debulhando, nem sempre está fazendo passar por cima dele a roda do seu carro e os seus cavalos.***

*29 **Também isso procede do SENHOR dos Exércitos; ele é maravilhoso em conselho e grande em sabedoria.***

----

Quando Paulo, em uma de suas cartas, faz referência à fidelidade de Timóteo ao Senhor, Ele não cita os diversos feitos numéricos que Timóteo já havia realizado, mas simplesmente refere-se ao fato de este estar “trabalhando na obra do Senhor”, conforme segue:

*1 Coríntios 16: 10 **E, se Timóteo for, vede que esteja sem receio entre vós, porque trabalha na obra do Senhor, como também eu;***

*11 **ninguém, pois, o despreze. Mas encaminhai-o em paz, para que venha ter comigo, visto que o espero com os irmãos.***

Similarmente, **quando Paulo escreve uma das suas cartas animando os irmãos de fé em Cristo a se manterem sempre atuantes no Senhor, ele não**

procura atribuir aos irmãos uma carga de alvos e objetivos numéricos para serem alcançados. Em vez disso, ele os exorta, de forma geral, a permanecerem sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que é o trabalho contínuo deles, segundo a instrução de Cristo, que é levado em conta perante Deus.

*1 Coríntios 15: 58* **Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão.**

----

Assim, as principais obras que o Senhor anela que os cristãos realizem são o crerem Nele e o estarem Nele para, então, a partir da fé em Cristo e da permanência Nele, serem sempre abundantes em agir em obras, trabalhos ou serviços conforme o Senhor os instrui a atuar, um ponto exposto também nos textos a seguir:

*Colossenses 1: 9* **Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual;**  
*10* **a fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus;**

*Filipenses 2: 13* **... porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.**

*1 Coríntios 12: 6* **E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos.**

ou

*1 Coríntios 12: 6* **E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos.** (RC)

----

O Senhor não chama os seus filhos para seccionarem as suas obras entre as que podem ser mensuradas em quantidades e as que não podem. Em vez disso, o Senhor chama os seus filhos para que em tudo as suas ações sejam boas obras. E isto somente é possível se eles se dispuserem, a partir do coração, a manter uma vida contínua de trabalho e serviço ao Senhor.

*Colossenses 3: 23* **Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens,**  
*24* **cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo;**

*Romanos 12: 11* **No zelo, não sejais remissos; sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor;**

----

Considerando que um cristão é chamado para viver e andar em Cristo, e estando Nele atuar segundo a sua instrução, quando um cristão não está em Cristo e age em dissonância com a instrução do Senhor, ele também se coloca em posição de não estar servindo a Cristo e, por consequência, afasta-se da prática das boas obras de Deus.

Quando um cristão está em Cristo e segue a sua instrução também nos momentos de agir, tudo o que ele faz em conformidade com a vontade de Deus é uma boa obra, pois ele se encontra a trabalho ou a serviço para o Senhor naquilo que realiza.

*1 Coríntios 10: 31* **Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.**

Cristo nos chamou para vivermos Nele e para Ele. E quando o fazemos, também todas as obras, ações, trabalhos e serviços que fazemos, segundo o seu querer são para o bem ou são as denominadas “boas obras”.

*Em Cristo*, somos chamados a não somente praticarmos algumas obras para Ele, mas somos chamados para vivermos e andarmos em tudo para Ele, com Ele e por meio Dele.

*2 Coríntios 5: 14* **Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram.**

*15* **E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.**

*Romanos 8: 37* **Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.**

----

Quando uma pessoa pratica uma obra dissociada do trabalhar com o Senhor ou do servir a Cristo, com Cristo e por meio de Cristo, por mais que ela queira nominá-la de boa obra e até use partes das Escrituras para justificá-las, esta pessoa pode não estar de fato em atuação de cooperação com Cristo.

*Mateus 12: 30* **Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha.**

----

Portanto, obra, trabalho ou serviço, em vários aspectos relacionados à prática de obras, se equiparam e se complementam. E se alguma ação de uma pessoa em um destes três aspectos não puder ser atribuída como sendo feita no Senhor, segundo a vontade do Senhor e para o Senhor, aquele ato não tem as características de uma boa obra que está sendo executada para a comida que subsiste para a vida eterna.

Além disso, antes de finalizarmos o presente capítulo, destacamos ainda que **saber que o praticar boas obras no Senhor também é servir e trabalhar no Senhor e conforme a instrução do Senhor, também permite ver que há boas obras feitas em Deus que são realizadas por cooperação de múltiplas pessoas e até de múltiplas gerações. São obras cuja atuação conjunta ou complementar é atribuída a todos que com elas cooperaram.**

*João 4: 35 Não dizeis vós que ainda há quatro meses até à ceifa? Eu, porém, vos digo: erguei os olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa.*

*36 O ceifeiro recebe desde já a recompensa e entesoura o seu fruto para a vida eterna; e, dessarte, se alegram tanto o semeador como o ceifeiro.*

*37 Pois, no caso, é verdadeiro o ditado: Um é o semeador, e outro é o ceifeiro.*

*38 Eu vos enviei para ceifar o que não semeastes; outros trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho.*

----

Quando Deus chama pessoas a andarem nas boas obras que ele de antemão já tem preparado, Ele as chama para também atuarem em conformidade ao que já vem sendo realizado durante séculos e em conformidade aos propósitos eternos estabelecidos pelo Senhor.

Assim, também pelo exposto no último parágrafo, **entendemos que é mais importante estar atento à prática do que precisa ser feito em cada geração do que de render-se a uma preocupação com quantidades ou com a prática das obras que as pessoas por si mesmas acham mais importantes, mas que, no final das contas, não cooperam com a obra maior que o Senhor está realizando por meio de várias gerações.**

Davi, que veio a ser estabelecido como rei de Israel, foi considerado apropriado por Deus para a cooperação na obra do Senhor porque tinha um coração voltado a servir ao Senhor segundo a vontade celestial e com o que era pertinente ser realizado nos dias da sua geração, conforme nos é descrito no texto do livro de Atos apresentado abaixo:

*Atos 13: 22 E, tendo tirado a este, levantou-lhes o rei Davi, do qual também, dando testemunho, disse: Achei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará toda a minha vontade.*

...

*36(a) Porque, na verdade, tendo Davi servido à sua própria geração, conforme o desígnio de Deus, ...*

----

**Obras, trabalhos e serviços são partes que compõem o chamado para a “prática de obras” ou, ainda, o chamado para “andarmos nas obras de antemão preparadas pelo Senhor para andarmos nelas”.**

E por fim, sem objetivar ser extremamente preciso nas definições que seguem logo abaixo, poderíamos, talvez, dizer que, de certa forma e em muitas situações, as obras, trabalhos e serviços atuam em conjunto da seguinte maneira:

- ⇒ 1) **O termo *obra* nos mostra um aspecto global do que foi, está ou será realizado;**
- ⇒ 2) **O termo *trabalho* é a expressão usada para fazer referência às ações práticas necessárias para executar as diversas atividades que podem levar uma obra à sua conclusão;**
- ⇒ 3) **O *servir*, por sua vez, está ligado com a disposição, propósito ou motivação com que se faz o trabalho e para quem se faz cada uma das atividades na realização da obra.**

**Obras são realizadas ou completadas pela execução de muitos trabalhos e pelos posicionamentos adequadas com que estes trabalhos são feitos e para quem são feitos.**

Há pessoas que querem fazer “boas obras” para Deus, mas não querem realizar os diversos trabalhos que são necessários para uma obra ser realizada, ou não querem fazer os trabalhos com uma posição de quem serve em humildade ao Senhor. E por isto também, muitas vezes não veem as “boas obras” efetivamente realizadas em suas vidas.

Muitas pessoas nem sempre deixam de alcançar a realização ou a cooperação nas boas obras de Deus porque não estão dispostas a realizá-las na forma mais ampla, mas porque desprezam a fidelidade nos pequenos trabalhos e de como se posicionam para realizar alguns serviços específicos que a elas estão associados.

Quanto ao aspecto de que a prática de obras no Senhor também engloba os trabalhos e as posturas de vida daquele que as pratica, apresentamos abaixo, para encerrar o presente capítulo, mais alguns textos para leitura e reflexão:

*Miquéias 6: 6 **Com que me apresentarei ao SENHOR e me inclinarei ante o Deus excelso? Virei perante ele com holocaustos, com bezerros de um ano?***

*7 **Agradar-se-á o SENHOR de milhares de carneiros, de dez mil ribeiros de azeite? Darei o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto do meu corpo, pelo pecado da minha alma?***

*8 **Ele te declarou, ó homem, o que é bom e que é o que o SENHOR pede de ti: que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus.***

*Lucas 16: 10 **Quem é fiel no mínimo também é fiel no muito; quem é injusto no mínimo também é injusto no muito.** (RC)*

*Eclesiastes 12: 13-14*

**De tudo o que se tem ouvido, a suma é:**

***Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem.***

***Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más.***

## **C9. Trabalhai pela Comida Que Subsiste para a Vida Eterna**

Uma vez que os aspectos mais amplos da distinção entre as “primeiras obras” e aquelas que resultam destas passam a ser conhecidos, e que igualmente os trabalhos e serviços são uma expressão de obras, podemos ver ainda que alguns aspectos da própria execução das obras também devem ser considerados na sua caracterização.

A partir do momento em que passamos a uma posição mais consciente de que o termo *obras* engloba também o trabalho e o servir, podemos entender melhor que a classificação das obras, diante de Deus, depende ainda da postura de quem as executa e das diversas atividades envolvidas nos trabalhos e serviços para realizá-las.

Portanto, **quando passamos a verificar que a própria execução de uma obra também afeta a sua caracterização, podemos passar a ver que uma obra também é categorizada pelos seguintes aspectos:**

- ⇒ 1) **Pelo objetivo pelo qual uma pessoa trabalha para realizar uma obra;**
- ⇒ 2) **A quem uma pessoa serve por meio dos trabalhos que faz;**
- ⇒ 3) **Como ou por quais meios uma pessoa executa os trabalhos em prol de uma obra.**

Assim, para averiguar mais de perto cada um dos três pontos citados no parágrafo anterior, gostaríamos de abordá-los em capítulos separados, começando a abordar primeiramente, no presente capítulo, o aspecto do objetivo ou propósito pelo qual uma pessoa trabalha a fim de cooperar para que uma obra seja realizada, deixando os outros dois pontos para os capítulos seguintes.

**Quando vemos que a classificação de uma obra também depende do objetivo pelo qual uma pessoa trabalha para realizá-la ou para cooperar com ela, também podemos notar, mais uma vez, que uma mera lista externa de obras é insuficiente para determinar a sua categorização.**

Por exemplo, se pensarmos somente no aspecto específico da ação do anúncio do Evangelho de Deus, nós poderíamos até, em um primeiro momento, considerar que toda obra de evangelização é uma obra boa. Entretanto, se passarmos a ver que há indivíduos e grupos que querem usar do anúncio do Evangelho para criarem discípulos de si próprios e não de Cristo, e querem fazê-lo para dominar e explorar maldosamente os seus semelhantes, vemos que o mero ato externo do anúncio do Evangelho não é suficiente para categorizar este tipo de obra como boa.

Há pessoas que inclusive fazem uso das Escrituras para atraírem seguidores de si mesmas em vez de ensinarem as pessoas a seguirem diretamente ao Senhor Jesus Cristo, o único que se entregou sem culpa como o sacrifício para a salvação de todos. Assim, há muitas obras com aparência de serem cristãs, mas que, por trás da aparência, escondem a ganância e a vontade das pessoas de se apoderarem do que é pertinente exclusivamente ao Senhor. (Assunto exposto mais amplamente nos temas sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, O Outro Evangelho, A Comunhão dos Cristãos no Mundo, O Cristão e a Autoridade e O Cristão e as Riquezas).

**As boas obras verdadeiramente feitas em Deus jamais atuam para usurpar das pessoas o relacionamento livre, pessoal e direto que o Senhor oferece a todos os seres humanos por meio do seu Evangelho.**

**Entretanto, a obra da pregação do Evangelho é somente um dos exemplos de que o objetivo pelo qual alguém trabalha para uma obra é também preponderante para a sua qualificação, além de que este mesmo tipo de critério é similarmente aplicável a todos as atividades do dia a dia com os quais uma pessoa passa a se envolver.**

Se retornarmos mais uma vez ao texto no qual o Senhor Jesus Cristo expõe que a obra da fé Nele é a obra central que Deus aguarda que todo o ser humano pratique, é possível observar, no referido texto, que Cristo também está tratando essencialmente do objetivo pelo qual as pessoas o estavam buscando e seguindo, o qual também categorizava o tipo de trabalho ao qual estavam se empenhando a realizar.

Vejamos mais uma vez o texto referenciado no parágrafo anterior:

*João 6: 26 **Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: vós me procurais, não porque vistes sinais, mas porque comestes dos pães e vos fartastes.***

*27 **Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela que subsiste para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará; porque Deus, o Pai, o confirmou com o seu selo.***

*28 **Dirigiram-se, pois, a ele, perguntando: Que faremos para realizar as obras de Deus?***

*29 **Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado.***

*30 **Então, lhe disseram eles: Que sinal fazes para que o vejamos e creiamos em ti? Quais são os teus feitos?***

*31 **Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer pão do céu.***

*32 **Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: não foi Moisés quem vos deu o pão do céu; o verdadeiro pão do céu é meu Pai quem vos dá.***

*33 **Porque o pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo.***

*34 **Então, lhe disseram: Senhor, dá-nos sempre desse pão.***

*35 **Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede.***

----

**Quando o Senhor Jesus Cristo ensina, instrui ou exorta as pessoas a “não trabalharem pela comida que perece”, Ele está tratando especificamente também do objetivo pelo qual as pessoas trabalham, alertando-as que a permanência neste tipo de alvo não as fará alcançar os aspectos de maior relevância para a vida ou que são relacionados à vida eterna.**

Ainda em outro momento, o Senhor Jesus Cristo fez referência ao mesmo aspecto citado acima quando falou sobre a condição vital de as pessoas buscarem por primeiro o reino de Deus e a sua justiça, conforme o texto a seguir:

- Mateus 6: 19 Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam;*
- 20 mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam;*
- 21 porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração.*
- 22 São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso;*
- 23 se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, caso a luz que em ti há sejam trevas, que grandes trevas serão!*
- 24 Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.*
- 25 Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes?*
- 26 Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves?*
- 27 Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida?*
- 28 E por que andais ansiosos quanto ao vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam.*
- 29 Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.*
- 30 Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé?*
- 31 Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos?*
- 32 Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas;*
- 33 buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.*
- 

No mundo, há muitas pessoas que procuram a ajuda de Deus, mas a procuram, primeiramente ou até somente, para que o Senhor lhes conceda a comida que perece e não a comida que que subsiste para a vida eterna. Por isto, esta ação é uma obra de busca ao Senhor que não é classificada por Cristo como um trabalho pela comida que não perece, mas somente voltada a um aspecto temporal e de proveito muito limitado.

**Cristo declara que a boa obra, o trabalho proveitoso ou o bom serviço é aquele que coloca em primeiro lugar a busca pela comida que Ele dá para as pessoas e que não perece. É a obra de busca por primeiro pelo reino de Deus e a sua justiça, tendo por consequência a provisão material, mas não tendo a provisão material como o fator principal e motivacional para trabalhar ou praticar obras.**

Assim, também através do exemplo do objetivo pelo qual as pessoas trabalham, Cristo mais uma vez nos ensina que a obra da fé Nele e a obra da comunhão com Ele

devem ser postas em primeiro lugar para que, a partir delas, as pessoas façam as obras que resultam da fé Nele e da comunhão com Ele.

Por meio das palavras dos últimos textos mencionados acima, Cristo ensina que a mera execução de trabalhos, com o objetivo principal de obter recursos materiais, não é suficiente para que uma pessoa tenha as suas obras qualificadas para benefícios eternos, lembrando ainda que Cristo, ao conceder este ensino, estava falando a uma plateia que estava literalmente correndo atrás Dele ou buscando-o por onde Ele fosse.

A plateia à qual Cristo estava endereçando o ensino de que o objetivo inapropriado de buscar a Ele também desqualifica o trabalho que uma pessoa almeja realizar não era uma plateia alheia à sua presença e que não o buscava. Porém, ainda assim, Ele desqualificou a busca que faziam por Ele por causa do objetivo pelo qual as pessoas o faziam.

**Considerando que o trabalho, de certa forma, é o ato prático de empreender um esforço direcionado a realização de cada etapa e detalhe da produção de uma obra, o Senhor exorta as pessoas no mundo a não colocarem os principais ou primeiros esforços das suas vidas naquilo que é meramente passageiro.**

Adicionalmente, esta consideração do Senhor Jesus Cristo é de um alcance enorme, pois **como o trabalho é algo contínuo e praticado a cada dia ou até a cada momento, o Senhor Jesus Cristo também está nos ensinando que, em tudo, devemos agir com um coração alinhado com a fé no Senhor e com aquilo que Ele nos instrui a fazer.**

Quando as pessoas fazem o trabalho de buscar primeiramente a comunhão com Cristo e com a justiça de Deus que nos é concedida por meio de Cristo, e, em seguida, se dispõem a trabalharem naquilo que Cristo as instrui e como Cristo as ensina, elas passam a edificar obras boas e duradouras, e não somente obras meramente terrenas e efêmeras, conforme também nos é exposto com outras palavras e exemplos por Paulo no texto que segue abaixo:

- 1Coríntios 3: 7* ***De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.***
- 8 Ora, o que planta e o que rega são um; e cada um receberá o seu galardão, segundo o seu próprio trabalho.***
- 9 Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós.***
- 10 Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento como prudente construtor; e outro edifica sobre ele. Porém cada um veja como edifica.***
- 11 Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.***
- 12 Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha,***
- 13 manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará.***
- 14 Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão;***
- 15 se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas esse mesmo será salvo, todavia, como que através do fogo.***

---

**Quer diretamente ou por meio de Paulo, o Senhor Jesus Cristo nos instrui que a edificação ou o trabalhar com os objetivos alinhados à instrução de Deus é que prevalece para a eternidade, assim como também nos ensina que o trabalho direcionado às coisas meramente humanas, ao alimento natural e para aquilo que é somente para uma ocupação temporal não terá o seu valor credenciado quando exposto à prova de fogo do Senhor.**

Ainda em outra parte das Escrituras, vemos os aspectos dos últimos parágrafos também reafirmados da seguinte maneira:

*Hebreus 12: 28* ***Por isso, recebendo nós um reino inabalável, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e santo temor;***  
*29* ***porque o nosso Deus é fogo consumidor.***

---

Conforme mencionamos anteriormente, por meio do Evangelho, Deus nos oferece uma nova vida em Cristo, bem como, conjuntamente com a sua graça, nos oferece o poder para viver e andar segundo esta novidade de vida, esperando que também nós passemos a atuar ou trabalhar em conformidade com aquilo que nos está disponível no reino celestial.

Por outro lado, quando as pessoas se inclinam ao trabalho com o objetivo prioritário de alcançar a comida que perece, elas continuam inclinadas à mentalidade de que Deus não é responsável para com a sua criação. Desta forma, pensam ou comportam-se como se a criação, depois de concebida, devesse prover tudo o que lhe é necessário, afastando-se, assim, por meio dos objetivos pelos quais trabalham, do crer e do confiar em Deus como a obra ou como o trabalho a ser realizado conjuntamente com todos os outros trabalhos ou obras.

**Por isso, é muito diferente uma pessoa trabalhar pela comida que perece porque ela não tem confiança de que Deus vai prover o que também materialmente é necessário do que ela trabalhar no que Deus a instrui para trabalhar sabendo que, ao fazer a vontade de Deus segundo o seu propósito, o Senhor também irá lhe prover as necessidades ou mostrar a maneira destas necessidades serem providas.**

O Senhor Jesus nos alertou a observarmos que a vida de uma pessoa não consiste somente dos bens e dos suprimentos naturais que ela pode alcançar, assim como o reino de Deus oferecido a nós essencialmente não consiste em coisas materiais.

*Lucas 12: 15* ***Então, lhes recomendou: Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avareza; porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui.***

*Romanos 14: 17* ***Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.***

---

Entendemos ser oportuno destacar aqui que **quando o Senhor Jesus Cristo ensinou as pessoas “a não trabalharem pela comida que perece”, Ele não ensinou as pessoas a pararem de trabalhar. Antes, Cristo as estava ensinando a trabalharem de tal forma que aquilo que iriam fazer não viesse a se esvaír juntamente com a temporalidade da vida terrena.**

Se uma pessoa trabalhar para o suprimento das suas necessidades naturais, Deus inclusive pode permitir que ela alcance este tipo de sustento em abundância. Porém, **o mero sustento externo não é alimento espiritual e não pode dar sustentação ao espírito de uma pessoa.**

Ainda em outras palavras, **aquilo com o que uma pessoa alimenta o seu espírito também influencia as suas obras, pois este é o alimento pelo qual uma pessoa também deveria trabalhar em primeiro lugar para ter as suas demais ações aprovadas diante de Deus.**

*João 6: 57 **Assim como o Pai, que vive, me enviou, e igualmente eu vivo pelo Pai, também quem de mim se alimenta por mim viverá.***

----

Considerando que Deus é amor e que Cristo é a expressão do amor de Deus para nós, de nada adiante uma pessoa realizar muitos trabalhos se não estiver alimentada de Cristo para fazê-los com amor.

A fé no Senhor e a comunhão com Cristo são o caminho para nos alimentarmos do amor também para a prática de obras em amor ou por meio do amor de Deus. E também por isto, o Senhor nos chama a irmos a Ele para obtermos o alimento que somente procede Dele e que permanece para sempre.

*1 Coríntios 13: 1 **Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine.***

*2 **Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei.***

*3 **E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará.***

*Gálatas 5: 6 **Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor algum, mas a fé que atua pelo amor.***

----

**Quando o Senhor Jesus Cristo ensinou as pessoas a “não trabalharem pela comida que perece”, Ele não ensinou as pessoas a abandonarem qualquer forma de trabalho, mas para trabalharem em consonância com aquilo que pode supri-las tanto no espiritual como no material, de tal**

**forma que as ações, os trabalhos ou as obras em geral que praticam, enquanto ainda estão no mundo, também recebam a aprovação celestial.**

A fé em Deus, por exemplo, é uma obra que sustenta uma pessoa imensuravelmente além do que as condições materiais podem fazer. E um cristão deveria trabalhar continuamente para que a sua fé sempre esteja firme em Deus, pois o Senhor é a sua luz, proteção, rochedo e guia para todos os passos a serem dados em sua vida, inclusive para a provisão material.

Se uma pessoa nunca se alimentar do alimento necessário ou apropriado para o seu espírito, ela também ficará enfraquecida em seu “homem interior”. E como uma pessoa debilitada em seu espírito poderá trabalhar apropriadamente segundo o querer do Senhor?

Notemos aqui mais uma vez que neste capítulo, não estamos nos referindo especificamente à obra para a salvação, mas às obras nas quais uma pessoa é chamada para andar depois que já recebeu a Cristo como o Senhor em seu coração.

Conforme também podemos ver em Gênesis 2, o trabalho faz parte do plano de Deus para a vida do ser humano desde a sua criação, e Cristo não veio remover o que Deus estabeleceu para o bem desde o princípio. Já no início da vida dos seres humanos na Terra, mesmo antes do pecado entrar no mundo, Deus os ensinou a trabalharem através da prática de lavrar a terra para um propósito para o qual Ele os havia chamado.

**O trabalho em si é nobre e planejado pelo Senhor dos Céus e da Terra, pois sem o trabalho, as obras também não se concretizam.**

**O próprio Pai Celestial é um Deus trabalhador, bem como também o Senhor Jesus Cristo, conforme descrito abaixo:**

*João 5: 17 **Mas ele lhes disse: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.***

Deus continuamente está trabalhando em favor da humanidade, e ainda, de forma mais especial, em favor daqueles que Nele confiam.

*Isaías 64: 4 **Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu Deus além de ti, que trabalha para aquele que nele espera.***

----

Por outro lado, foi por causa do pecado que o ser humano se colocou em uma situação em que também parte do seu trabalho adquirisse uma condição corrompida quanto à sua forma e objetivo. Foi por causa do pecado que uma significativa parte do trabalho do ser humano passou a ter uma conotação de opressão para ser realizado prioritariamente para a busca do sustento ou da provisão material.

Entretanto, **quando Cristo veio em carne ao mundo para revelar a salvação das pessoas da sujeição ao pecado e à escravidão ao corpo do pecado, Ele passou a chamar as pessoas a voltarem à condição de olharem para o propósito de Deus em primeiro lugar também no aspecto dos seus**

**trabalhos e obras, acrescentando ainda, como no início, a promessa da provisão também material por parte de Deus para com aqueles que procederem segundo a sua instrução.**

A obra de Cristo na cruz do Calvário foi realizada para remir as pessoas do seu estado de condenação eterna, mas também para que, *em Cristo*, muitos outros aspectos da vida do cristão venham a ser restaurados.

*Colossenses 1: 18* ***Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia,***  
***19 porque aprouve a Deus que, nele, residisse toda a plenitude***  
***20 e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra,***  
***quer nos céus.***  
***21 E a vós outros também que, outrora, éreis estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras malignas,***  
***22 agora, porém, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a sua morte, para apresentar-vos perante ele santos, inculpáveis e irrepreensíveis,***  
***23 se é que permanecéis na fé, alicerçados e firmes, não vos deixando afastar da esperança do evangelho que ouvistes e que foi pregado a toda criatura debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, me tornei ministro.***

----

Buscar o reino de Deus e a sua justiça antes de tudo, ou por primeiro, não é somente buscar o reino de Deus e não trabalhar mais no âmbito material, mas é o estabelecimento de uma ordenação dos passos para em tudo viver e andar segundo a própria salvação oferecida por Deus.

*Salmos 50: 23* ***Aquele que oferece sacrifício de louvor me glorificará; e àquele que bem ordena o seu caminho eu mostrarei a salvação de Deus. (RC)***

Quando o Senhor Jesus diz que as pessoas não devem trabalhar pela comida que perece, mas por aquela que permanece para sempre, Ele não está dizendo que elas poderiam passar a “viver de vento”, que não precisariam de sustento material, que não mais necessitariam trabalhar e que Deus iria suprir tudo a elas sem qualquer ação deles, pois em outro texto Paulo escreve a seguinte admoestação:

*2 Ts 3: 10* ***Porque, quando ainda convosco, vos ordenamos isto: se alguém não quer trabalhar, também não coma.***

Se considerarmos mais uma vez o texto inicialmente utilizado neste capítulo, vemos que o Senhor Jesus Cristo não está apresentando nele a opção entre trabalhar ou não trabalhar. Pelo contrário, Ele está fazendo uma referência a qual tipo de trabalho que deve ser praticado sempre e em primeiro lugar, ou com que objetivo no coração deve ser feito o trabalho para que também os outros trabalhos ou obras venham a ser proveitosos.

O Senhor Jesus nos instrui a buscar a Deus e o seu reino antes de tudo porque Deus conhece a tudo, a todos e todos os tempos, e porque Ele é perfeitamente capaz, justo e reto para instruir apropriadamente o que cada um dos seus filhos é chamado a praticar durante os mais diversos momentos de suas vidas.

A relação do ser humano com o trabalho é algo que começa primeiro no seu coração. E por causa disto, esta relação tantas vezes é cercada de muita tensão e ansiedade. Porém, é somente na confiança em Deus que é encontrada a quietude ou a paz ao ponto de uma pessoa poder realizar os seus trabalhos de tal maneira que eles cooperem tanto com as obras eternas como para obter o favor da provisão para as necessidades temporais.

*Lucas 12: 29 Não andeis, pois, a indagar o que haveis de comer ou beber e não vos entregeis a inquietações.*

*30 Porque os gentios de todo o mundo é que procuram estas coisas; mas vosso Pai sabe que necessitais delas.*

*31 Buscai, antes de tudo, o seu reino, e estas coisas vos serão acrescentadas.*

----

Muitas vezes quando as pessoas fazem a contabilização dos seus ganhos e perdas que poderão ter ao trabalhar segundo a instrução de Deus, elas avaliam o quanto isto vai custar a elas em aspectos materiais. Entretanto, em grande parte de suas avaliações, elas podem se esquecer de checar o que passam a perder por não trabalharem segundo a instrução do Senhor.

**Quando as pessoas buscam por primeiro a Cristo, o seu reino e a sua justiça, elas são instruídas pelo Senhor em uma perspectiva apropriada tanto sobre a vida eterna como a terrena. E isto, permite que possam conhecer e experimentar a vontade de Deus, a qual não pode ser alcançada pelos corações voltados somente às coisas do presente século.**

*Romanos 12: 1 Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.*

*2 E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.*

----

Procurando expor o que estamos apresentando neste capítulo ainda em outras palavras, parece-nos que aquilo que o Senhor está almejando nos ensinar é que:

- ⇒ 1º) Não deveríamos buscar a Deus somente para que Ele nos dê pão material para nos alimentarmos, mas deveríamos buscá-lo por primeiro e sempre para conhecer a sua vontade quanto àquilo que deveríamos praticar, pois assim como o Senhor cuida do pardal, Ele sabe que precisamos também da provisão material enquanto trabalhamos segundo a sua vontade.
- ⇒ 2º) Não deveríamos buscar fazer o trabalho somente com a perspectiva de suprimento material, mas deveríamos buscar cumprir o trabalho que Deus quer

que cada um faça ou com o objetivo que Deus quer que seja feito, pois quando um cristão faz o trabalho que Deus quer ou segundo o objetivo de Deus, o coração desta pessoa é fortalecido com os valores eternos para agir segundo o reino de Deus e não somente segundo as coisas terrenas e passageiras.

- ⇒ 3º) Deveríamos, sim, estar dispostos a trabalhar e ser intensos naquilo que Deus quer que trabalhem, a começar pelo trabalho de confiar Nele e buscar a comunhão com Ele, seu reino e a sua justiça.
- ⇒ 4º) O próprio Senhor se compromete em prover os meios para o suprimento material para aqueles que se dispõem a fazer os trabalhos segundo aquilo que o Pai Celestial objetiva para eles fazerem.

Para a mente humana meramente natural pode ser complicado compreender que é possível atuar nos aspectos espirituais e materiais segundo a vontade de Deus e ainda, ao mesmo tempo, também encontrar o caminho da provisão material. Entretanto, isto não é desafiador para o Senhor, Aquele que criou o mundo natural a partir da sua palavra ou do reino espiritual. Para uma pessoa que se encontra na vontade de Deus, o Senhor pode prover simultaneamente “pão para comer” e “sementes da sua justiça” para serem semeadas por aqueles que trabalham no Senhor.

*2 Coríntios 9: 8 **E Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda suficiência, superabundeis em toda boa obra,***  
*9 **conforme está escrito: Espalhou, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre.***  
*10 **Ora, aquele que dá a semente ao que semeia e pão para comer também multiplicará a vossa sementeira e aumentará os frutos da vossa justiça;***  
*11 **para que em tudo enriqueçais para toda a beneficência, a qual faz que por nós se deem graças a Deus. (RC)***

----

O Senhor Jesus Cristo, em momento algum, disse que as pessoas não precisariam de suprimento material para viverem no mundo presente, mas sempre disse que elas necessitariam ainda mais estarem alimentadas com a vontade de Deus, pois nesta vontade, há provisão tanto para o espiritual como para o material.

*Mateus 4: 4 **Jesus, porém, respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.***

O foco somente no material também está associado com a provisão somente para o material e efêmero.

Por sua vez, o foco no trabalho segundo a instrução e o objetivo apresentado pelo Senhor Jesus Cristo está associado com o material, o espiritual e o eterno.

Também no texto citado no início deste capítulo, o Senhor Jesus Cristo ainda exemplificou a importância da busca por Deus em primeiro lugar dizendo que se os olhos do corpo somente focarem a necessidade material, somente tiverem a luz natural, a pessoa não terá mais foco para aquilo que é eterno, ficando todo o resto do corpo igualmente exposto às trevas às quais também os olhos estão expostos.

Buscar o reino de Deus e a sua justiça é agir para que os olhos não foquem somente as coisas terrenas e para que estejam atentos para aquilo que é do alto. É buscar a Cristo Jesus, Aquele que é a única luz que pode iluminar apropriadamente em tudo os olhos do entendimento de quem se encontra no mundo.

*Colossenses 3: 1 **Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus.***

*2 **Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra;**  
3 **porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus.***

*João 8: 12 **Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andar**á em trevas, mas terá a luz da vida.*

----

Há objetivos pelos quais as pessoas se dispõem a trabalhar no mundo que nascem dos corações das pessoas devido ao foco nas suas necessidades temporais e há objetivos e trabalhos a serem feitos pelas pessoas no mundo que tem a sua origem no coração de Deus e que trazem benefícios que perduram para a eternidade.

Por isso, **uma pessoa se dispor a trabalhar somente para obter o sustento material e coisas naturais é muito diferente do que ela se dispor a fazê-lo pelo propósito de ser verdadeiramente prestativa no trabalho em si aos olhos de Deus e, como consequência, obter o sustento material.**

Assim, **a relação de uma pessoa com o trabalho, e a motivação ou o objetivo pelo qual ela o faz, pode expressar muito do que está no coração desta pessoa.**

Conforme já mencionamos, se uma pessoa se dispõe a trabalhar com olhos basicamente no seu sustento, ela expressa o pensamento de que ela mesma é responsável pela sua própria provisão. Por outro lado, se uma pessoa se dispõe a trabalhar com alegria no trabalho que o Senhor lhe indicar a fazer, ela expressa que crê que Deus cuida da provisão como Ele promete cuidar e que ela pode atuar no trabalho para, por meio dele, de alguma forma ser bênção, sal da terra e luz do mundo.

Quando uma pessoa trabalha focada no objetivo do seu sustento material, o que ela pode alcançar é sustento material com os desgastes do trabalho focado neste propósito. Quando, porém, uma pessoa trabalha focada no objetivo e na possibilidade ser prestativa pelo trabalho ao qual o Senhor a guiou para estar, ela também é abençoada por Deus quanto aos itens materiais, mas acrescido dos alimentos que não perecem, que somente podem ser concedidos por Deus e que não são mensuráveis materialmente.

Quando uma pessoa trabalha essencialmente por causa do salário que a sustenta, ela recebe a paga segundo a dívida que ela gera àqueles para os quais trabalhou. Porém, quando uma pessoa vê no seu trabalho uma forma de ser prestativa segundo a oportunidade que Deus lhe concede, o Senhor a abençoa com a provisão material, mas ela também se torna em um alvo da abundante graça do Senhor.

*Romanos 4: 3* **Pois, que diz a Escritura? Creu Abraão em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça.**

**4 Ora, àquele que faz qualquer obra, não lhe é imputado o galardão segundo a graça, mas segundo a dívida. (RC)**

----

No suprimento concedido por Deus está incluso (1) a alegria ou a satisfação para trabalhar; (2) a fortificação da fé e da esperança inclusive quando o trabalho precisa ser regado com lágrimas; (3) o amor por Deus e pelos semelhantes; (4) a paz do Senhor para o dia e para a noite; (5) o suporte para a manutenção de um relacionamento vivo e contínuo com Deus. Enfim, para aqueles que buscam a comida que subsiste para a vida eterna, há tantos benefícios a mais que somente o Senhor Jesus e o Pai Celestial podem prover.

*Salmos 128: 1* **Bem-aventurado aquele que teme ao SENHOR e anda nos seus caminhos!**

**2 Do trabalho de tuas mãos comerás, feliz serás, e tudo te irá bem.**

**3 Tua esposa, no interior de tua casa, será como a videira frutífera; teus filhos, como rebentos da oliveira, à roda da tua mesa.**

**4 Eis como será abençoado o homem que teme ao SENHOR!**

*Filipenses 4: 19* **E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades.**

*Romanos 8: 32* **Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?**

----

**Uma pessoa disposta a fazer o trabalho que lhe é dado por Deus vê em qualquer designação vinda do Senhor uma oportunidade de ser prestativa para com aqueles que usarão dos frutos do seu trabalho.**

Entretanto, **uma pessoa que trabalha prioritariamente para o seu sustento é uma pessoa que gira entorno de si mesma e não vê que o trabalho é um meio para ela cooperar com Deus em prol do reino de Deus e de outras pessoas, bem como para com ela própria.**

Assim, de que adianta uma pessoa, com seu esforço e trabalho, ganhar muitos recursos e perder a essência do viver e andar segundo a vontade do Senhor para a sua vida?

Qual é o proveito eterno dos pais acumularem riquezas para os filhos, mas devido à multidão de trabalhos com os quais se envolvem acabarem não dando o devido tempo e atenção aos filhos para lhes ensinarem a andar no “Caminho do Senhor”, o qual é o vivo relacionamento com Cristo visto que Ele é o Caminho, a Salvação, a Verdade e a Vida?

*1 João 2: 17 **Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente.***

----

**Uma vez que uma obra é a soma de muitos trabalhos, se cada atividade ou etapa for sendo feito segundo a vontade de Deus, também a obra acabada será uma obra aprovada por Deus.**

**Portanto, através do ensino de como cada pessoa deve trabalhar no dia a dia da sua vida, o Senhor Jesus Cristo também ensina em como uma pessoa pode fazer uma obra cujos resultados permanecem eternamente.**

Em diversas situações pode ser que o cristão nem perceba muito bem uma obra maior que o Senhor está realizando. Porém, se ele estiver atento em ouvir a Deus e se deixar guiar por Ele nos trabalhos que lhe são apresentados por Deus no dia a dia, certamente, no fim, verá que todas as etapas estavam cooperando para uma boa obra maior.

*Romanos 8: 28 **Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.***

----

**O Senhor sabe o que é para o nosso bem no todo e o Senhor sabe o que é o melhor para nós em cada detalhe. Por isto, Ele se oferece para nos guiar em nossas obras por meio da direção em cada trabalho ou atividade que Ele nos apresenta para praticarmos nas diversas etapas de nossas vidas.**

**Cristo morreu também para que pudéssemos tornar à prática de obras dignas, às quais somos guiados pelo Senhor por meio do Espírito Santo que habita em nós.**

*Romanos 8: 14 **Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.***

----

**Quando os cristãos se dispõem a ter um coração alinhado ao objetivo apropriado que lhes é ensinado pelo Senhor Cristo Jesus, eles podem ser chamados pelo Senhor aos trabalhos mais variados e que servem ao bem, confiantes que o Senhor também não se esquecerá do amor com o qual estes cristãos fazem cada uma das atividades destas obras.**

*Efésios 4: 28 Aquele que furtava não furte mais; antes, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha com que acudir ao necessitado.*

*Efésios 5: 8 Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz  
 9 (porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade),  
 10 provando sempre o que é agradável ao Senhor.  
 11 E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as.*

*Hebreus 6: 10 Porque Deus não é injusto para ficar esquecido do vosso trabalho e do amor que evidenciastes para com o seu nome, pois servistes e ainda servis aos santos.*

----

**Quer seja a comunhão com o Senhor, o meditar em sua palavra, os afazeres domésticos, assim como os mais variados afazeres nos trabalhos externos, fazê-los com amor ao Senhor e com o objetivo apropriado são aspectos do fundamento para que todas estas obras possam ser reconhecidas como apropriadas também diante do Senhor.**

*Romanos 14: 7 Porque nenhum de nós vive para si mesmo, nem morre para si.  
 8 Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor.*

## **C10. A Quem Quereis Servir?**

No início do capítulo anterior, mencionamos que uma obra também é qualificada (1) pelo objetivo pelo qual uma pessoa trabalha para realizá-la, (2) a quem uma pessoa serve por meio dos trabalhos que faz e, ainda, (3) por quais meios uma pessoa executa as obras.

No capítulo anterior, também passamos a abordar diversas considerações sobre o primeiro dos aspectos mencionados no parágrafo acima, ou seja, o propósito pelo qual uma pessoa faz os trabalhos nos quais acaba participando.

Neste capítulo, gostaríamos, então, de continuar com o segundo ponto ou o aspecto de categorizar as obras também em relação a quem uma pessoa quer servir por meio dos trabalhos que realiza na cooperação ou execução de obras.

Assim, **um dos aspectos centrais sobre a classificação das obras é discernir, com sobriedade, para quem uma pessoa realmente está fazendo o que faz. Um aspecto que inclusive demonstra a necessidade de um discernimento que antecede o que uma pessoa pretende fazer e que precisa estar presente também no próprio processo da execução das obras.**

Ao citar as ações que praticava, Paulo diz que ele servia a Deus quando também agia segundo o entendimento ou o discernimento concedido por Deus. Por outro lado, Paulo nos ensina que quando agia segundo a sua natureza humana, ele servia à lei do pecado, que, por sua vez, conduz à morte. (Tópico visto mais amplamente no tema A Lei do Entendimento).

*Romanos 7: 22 **Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus.***

*23 **Mas vejo nos meus membros outra lei que batalha contra a lei do meu entendimento e me prende debaixo da lei do pecado que está nos meus membros.***

*24 **Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?***

*25 **Dou graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor. Assim que eu mesmo, com o entendimento, sirvo à lei de Deus, mas, com a carne, à lei do pecado. (RC)***

----

Desta maneira, **a quem uma pessoa de fato serve, não somente pensa estar servindo, é tão ou até mais crucial do que aquilo que ela faz, pois, também segundo as palavras do Senhor Jesus Cristo, uma pessoa não pode se submeter simultaneamente ao serviço de mais de um “senhor”, conforme descrito a seguir:**

*Mateus 6: 24 **Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.***

O Senhor Jesus Cristo nos ensina que se uma pessoa se coloca a serviço de “um senhor”, não importa o que ela faça ou deixe de fazer, ela aborrece o “outro senhor”. O

Senhor ensina que a escolha “a quem uma pessoa quer servir” é simultaneamente uma escolha por deixar de servir ou rejeitar àquele que não foi escolhido.

Em vários aspectos, compreender o que o Senhor Jesus Cristo declarou no texto acima citado não é difícil de ser assimilado e até tem uma conotação bem óbvia. Se uma pessoa, por exemplo, escolher cooperar com alguém que objetiva promover a injustiça, obviamente que ela não pode, ao mesmo tempo, querer escolher servir aquele que está promovendo a justiça na mesma situação. Neste caso, há um explícito conflito de interesses entre duas partes com objetivos inteiramente distintos e opostos. (Quanto à questão específica do servir ou não servir às riquezas, gostaríamos de ressaltar que este tema está abordado mais amplamente no tema sobre O Cristão e as Riquezas).

Explorando a declaração do Senhor Jesus Cristo ainda em outras palavras, torna-se bastante evidente que uma pessoa não deveria objetivar servir ao Senhor e, ao mesmo tempo, servir àquilo que não a permite servir ao Senhor ou que se opõe ao Senhor, e ainda, no final das contas, esperar ter a aprovação de seus atos diante de Deus.

Entretanto, quando nos aprofundamos um pouco mais nas Escrituras sobre o tema do servir com exclusividade a um “senhor”, podemos ver que este tema apresenta ainda alguns outros aspectos muito interessantes e desafiadores, pois as próprias Escrituras nos ensinam que um cristão é chamado a servir em diferentes frentes, circunstâncias e até personagens distintos, conforme apresentado, por exemplo, nos textos a seguir:

*1 Pedro 4: 10 **Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.***

*2 Timóteo 2: 4 **Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é satisfazer àquele que o arregimentou.***

*Colossenses 3: 22 **Servos, obedeei em tudo ao vosso senhor segundo a carne, não servindo apenas sob vigilância, visando tão-somente agradar homens, mas em singeleza de coração, temendo ao Senhor.***

----

Similarmente aos textos acima, aqueles que são chamados para servirem ao Senhor e que são pais, também são chamados a servirem os seus filhos. Os pais de filhos que ainda são dependentes deles, por exemplo, são continuamente requeridos a servirem aos seus filhos, obviamente primeiro por causa do amor por eles, mas também por uma questão de suprir as necessidades básicas dos filhos dependentes.

Como é possível, então, dizer que uma pessoa deve servir com exclusividade ao Senhor, de tal forma que não sirva a outros senhores, se as próprias Escrituras orientam os cristãos a servirem a outras pessoas e até outros senhores que estão sobre eles segundo a carne ou a vida natural?

Encontrar uma resposta à pergunta do parágrafo anterior pode ser crucial, pois se, por um lado, temos nas Escrituras a afirmação de que uma pessoa não pode servir a dois senhores simultaneamente, por outro lado, encontramos também declarações que instruem àqueles que são do Senhor a servirem a outras pessoas e não somente ou exclusivamente ao Senhor.

Os próprios anjos de Deus, que servem em tudo exclusivamente ao Senhor, são chamados a servirem às pessoas que recebem a Cristo como o Senhor das suas vidas.

*Hebreus 1: 14 Não são todos eles (os anjos) espíritos ministradores, enviados para serviço a favor dos que hão de herdar a salvação?*

Portanto, **para compreender a exclusividade do servir a um só “senhor” e, ao mesmo tempo, do servir a outras pessoas, inclusive aos senhores segundo a carne, torna-se crucial perceber que:**

- ⇒ 1) **O ato de servir pode desmembrar-se em várias instâncias que se complementam, havendo instâncias maiores e menores na designação do servir;**
- ⇒ 2) **Há uma diferença entre aquele a quem um serviço é prestado e aquele por causa de quem se presta um serviço ou faz uma obra.**

Quando o ato de servir é olhado mais de perto, podemos observar que ele também pode vir a se dividir entre aquele que pede ou instrui a alguém para realizar um serviço e aquele ou aqueles a quem é destinado o serviço que irá ser prestado.

Se nós, a título de exemplo, considerarmos um entregador de mercadorias encomendadas por um cliente, podemos observar que o entregador, em um determinado nível, está servindo ao cliente que é o destinatário do serviço. Entretanto, em outro nível ou em um nível maior, o entregador está servindo à empresa que o contratou para fazer as entregas. E é também à empresa que o contratou que ele precisa, em um nível superior, prestar contas do seu serviço. A empresa que contratou o entregador para este fazer a entrega dos pedidos dos seus clientes tem uma instância superior em relação ao entregador do que o cliente quanto ao servir, ainda que o serviço do entregador seja entregar mercadorias aos clientes do contratante.

Similarmente, se o entregador, do nosso exemplo, fez a entrega da mercadoria segundo os critérios acordados com a empresa que o contratou, e o cliente tiver alguma reclamação em relação àquilo que recebeu, não é o entregador que é responsável pelo ocorrido, mas a empresa de quem o cliente adquiriu o produto entregue.

Assim, apesar de o entregador prestar serviço simultaneamente à própria empresa que o chamou para prestar o serviço e ao cliente desta empresa, é por causa da empresa contratante que o entregador realiza o serviço, e é a ela que ele presta contas mais do que ao cliente da entrega. Para o entregador, a empresa contratante é uma instância maior no que se refere ao seu ato de servir.

Seguindo ainda a linha de raciocínio sobre o entregador que serve simultaneamente em duas frentes, tendo, porém, uma delas como uma instância maior ou geradora do seu ato de servir, podemos observar que assim também é em relação ao servir a Deus simultaneamente ao servir às pessoas no mundo.

Por isso, **a questão sobre o tema “a quem quereis servir” está relacionada, primeiramente, ao aspecto sobre quem chamou uma pessoa, na mais alta instância sobre a sua vida, para servir aos outros ou em função do chamado de quem, em última análise, que uma pessoa se dispõe a servir a outros.**

Os cristãos de fato têm um chamado de Deus para servirem a outras pessoas em situações específicas. Este chamado, porém, é para que o servir aos outros seja feito concomitantemente com o servir a Deus e a firme consciência ou convicção de fé de que ao Senhor pertence, com exclusividade, a instância de designar a um cristão a quem e no que ele deveria servir.

Embora Deus instrua aos cristãos a servirem aos seus irmãos de fé, aos seus senhores segundo a carne e às pessoas em geral quando houver oportunidade para fazer o bem, Deus não diz para os cristãos terem mais de uma fonte que os chame e os inspire a servirem.

Embora Deus instrua aos cristãos a servirem a outras pessoas, a questão de ter somente a Deus como Senhor exclusivo também no servir, não podendo escolher servir a dois senhores, é perfeitamente aplicável quanto ao aspecto do Senhor ser a única fonte autorizada a inspirar ou causar a motivação pela qual uma pessoa serve aos outros.

Desta forma, quando um cristão serve aos senhores segundo a carne, não é por causa da inspiração que estes senhores propõem que ele deveria servi-los, mas, antes, por causa do Senhor ter colocado este cristão em um local para ali servir ao Senhor e às pessoas.

Os cristãos não são chamados para servirem aos outros por causa dos anelos destes, porque lhes inspiram ou deixem de inspirar, ou porque lhes ameaçam ou deixam de ameaçar. Cada cristão é chamado para servir com entendimento e discernimento de que Deus o chamou para estar em um determinado lugar para servir para o bem. Um cristão não é chamado para servir nem mesmo motivado primeiramente pelo salário, conforme vimos no capítulo anterior, mas pela consciência de em tudo estar servindo ao Senhor, embora também possa ter em consideração o salário como um resultado do seu trabalho.

Em outras palavras, **Deus é a única fonte que pode operar o querer apropriado para servir para o bem, assim como É ele que pode conceder tudo o que é necessário para também realizar o querer por Ele concedido.**

*Filipenses 2: 13 ... porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.*

*2 Coríntios 9: 8 E Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda suficiência, superabundeis em toda boa obra, ...*

----

De quem um cristão deveria atender o chamado para servir aos outros ou a quem um cristão deveria considerar como a instância maior autorizada e inspiradora para chamá-lo a servir é uma condição ou posição que pertence exclusivamente a Deus.

E uma vez que o querer servir para o bem e o realizar deste bem procedem de Deus, também é com o coração voltado a fazer tudo como ao

**Senhor que um cristão deveria realizar todos os atos e serviços em sua vida, e não como para homens ou pessoas.**

Por isso, quando Deus ensina que um cristão deveria servir aos senhores segundo a carne, Ele está direcionando o seu ensino àqueles que estão na posição de servos e não está dizendo aos senhores, segundo a carne, que eles têm o direito de se imporem sobre aqueles que os servem e nem que eles devam ser a fonte de inspiração para os servos trabalharem e lhes servirem bem.

Assim como no exemplo do entregador, em que ele serve a um cliente final, mas o faz porque serve ainda mais ou primordialmente à empresa que o contratou, **quando um cristão serve a outros em consonância com a vontade de Deus, ele, apesar de servir aos outros, o está fazendo porque essencialmente é a Deus que ele escolheu servir.**

Se voltarmos a ver nas Escrituras alguns dos textos mencionados acima sobre o servir a outras pessoas, podemos também observar com clareza, nos versos que seguem a alguns deles, a condição de servir a senhores segundo a carne simultaneamente ao servir a Deus, tendo, porém, ao Senhor com exclusividade na instância maior e como a razão primeira para a prática de servir aos outros, conforme segue:

*Colossenses 3: 22 **Servos, obedeci em tudo ao vosso senhor segundo a carne, não servindo apenas sob vigilância, visando tão-somente agradar homens, mas em singeleza de coração, temendo ao Senhor.***

*23 **Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens,***

*24 **cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo;***

*25 **pois aquele que faz injustiça receberá em troca a injustiça feita; e nisto não há aceção de pessoas.***

*Efésios 6: 5 **Quanto a vós outros, servos, obedeci a vosso senhor segundo a carne com temor e tremor, na sinceridade do vosso coração, como a Cristo,***

*6 **não servindo à vista, como para agradar a homens, mas como servos de Cristo, fazendo, de coração, a vontade de Deus;***

*7 **servindo de boa vontade, como ao Senhor e não como a homens,***

*8 **certos de que cada um, se fizer alguma coisa boa, receberá isso outra vez do Senhor, quer seja servo, quer livre.***

*9 **E vós, senhores, de igual modo procedei para com eles, deixando as ameaças, sabendo que o Senhor, tanto deles como vosso, está nos céus e que para com ele não há aceção de pessoas.***

*1 Coríntios 12: 5 **E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo.***

----

**Olhando para o ato de servir sob o aspecto de múltiplas instâncias, onde as inferiores deveriam funcionar em consonância com as mais elevadas, podemos também aprender que a ação de servir, para ser apropriada**

**diante de Deus, precisa ter a sua origem e instrução advinda de Deus, assim como também ser feito como para o Senhor.**

No sentido deste último parágrafo, podemos ver que **de fato é impossível uma pessoa servir a dois senhores, havendo de aborrecer ou desprezar a um quando agrada ao outro, pois todas as ações do servir, em última análise, também procedem de uma fonte maior de senhorio e são designadas segundo os propósitos desta.**

Se uma pessoa realiza o ato de servir por estar seguindo uma fonte não apropriada que a levou a fazê-lo, também o servir que faz, e as obras que dele resultarem, não serão para o seu proveito quanto à comida que subsiste para a vida eternidade. Um aspecto que é amplamente exposto nas Escrituras, e em relação ao qual, apresentamos abaixo mais uma vez um texto como exemplo:

*Romanos 6: 16 **Não sabeis que daquele a quem vos ofereceis como servos para obediência, desse mesmo a quem obedeceis sois servos, seja do pecado para a morte ou da obediência para a justiça?***

*17 **Mas graças a Deus porque, outrora, escravos do pecado, contudo, viestes a obedecer de coração à forma de doutrina a que fostes entregues;***

*18 **e, uma vez libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça.***

*19 **Falo como homem, por causa da fraqueza da vossa carne. Assim como oferecestes os vossos membros para a escravidão da impureza e da maldade para a maldade, assim oferecei, agora, os vossos membros para servirem à justiça para a santificação.***

----

No tema sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, abordamos o aspecto de que Cristo veio servir as pessoas no mundo quando veio em carne a Ele. Porém, Ele sempre o fez tendo o serviço a Deus e a vontade do Pai Celestial como o aspecto que balizava as suas ações e que o movia no servir. No mesmo tema, mencionamos que Cristo é o “Rei que serve” às pessoas e que é servo fiel a Deus, mas também que Cristo não é o “servo Rei” para fazer as vontades corrompidas e as concupiscências segundo a vontade dos seres humanos.

**Cristo veio servir as pessoas a ponto de se entregar na cruz do Calvário para a remissão dos seres humanos da escravidão ao pecado e da condenação causada pela prática do pecado. Entretanto, Cristo jamais veio para cumprir a vontade dos seres humanos. Cristo serviu humildemente às pessoas no mundo, ao ponto de doar a sua vida em sacrifício na cruz, mas sempre o fez em consonância e com a primazia de estar servindo aos seres humanos segundo o que o Pai Celestial lhe pedia para fazer.**

Similarmente aos exemplos dos textos acima, quando os pais são chamados a servirem aos filhos que Deus lhes confiou a cuidarem, estes pais não são chamados a se tornarem servos dos filhos para cumprirem as vontades destes, mas para servi-los conforme Deus lhes instrui a fazê-lo. Os pais deveriam saber que eles são servos de Cristo e chamados para servirem aos filhos segundo a instrução de Cristo, e não segundo a vontade carnal dos filhos.

Aquele que diz aos pais o que é apropriado ensinar aos filhos e como devem servi-los é o próprio Senhor a quem os pais deveriam servir a partir de seus corações. Os

próprios pais ou os próprios filhos, aos quais os pais são chamados a servir, não são a fonte do chamado para os pais servirem aos seus filhos. Quem chama aos pais e a todas as pessoas a servirem para o bem, em conformidade com a boa vontade do Senhor, sempre é Deus, o Pai Celestial, o único Pai soberano de todos os seus filhos.

*Provérbios 22: 6 **Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.***

*João 14: 6 **Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.***

----

O próprio Senhor chamou os seres humanos para trabalharem, frutificarem e multiplicarem sementes e obras sobre a Terra, mas Ele também os chamou para fazê-lo no temor e reverência à sua soberania e segundo o que Ele os instrui a fazer.

Desta forma, **o mero serviço de produção de obras ou a mera sustentação delas não as classifica como boas diante de Deus. O aspecto relativo a quem uma pessoa serve na instância maior de sua vida para realizar as suas atividades também determina o reconhecimento de suas obras como boas ou como não apropriadas.**

**Embora Deus, por meio das Escrituras, ensine sobre o aspecto das pessoas buscarem ser produtivas ou frutíferas, não é a produção em si que as qualifica diante do Senhor. Uma adequada posição também ocorre pelo que as pessoas são movidas a fazer, o que fazem e por causa de quem e para quem, na instância mais elevada, procuram fazer o que fazem.**

Assim, similarmente à questão do objetivo pelo qual uma pessoa trabalha para realizar obras, visto no capítulo anterior, também a escolha de quem a pessoa tem como fonte causadora do servir acentua que uma mera lista externa de obras é insuficiente para determinar a sua categorização.

As Escrituras apresentam várias classificações de obras, tais como obras da luz ou obras infrutuosas das trevas, obras que expressam a prática do bem e obras que expressam a prática do mal, obras que produzem vida e obras que produzem morte, obras vivas ou aquelas que são denominadas de obras mortas, obras da justiça ou obras da injustiça ou da iniquidade, e assim por diante. Entretanto, as Escrituras não apresentam uma lista exata de obras que um cristão deveria cumprir, como era o caso sob na Lei de Moisés, pois **o essencial da realização de boas obras também é validado por aquilo que uma pessoa almeja alcançar e a quem ela se devota por primeiro no coração em relação àquilo que faz.**

Nem mesmo as pessoas que saem pelo mundo procurando profetizar, fazer milagres e expulsar demônios, inclusive usando o nome do Senhor Jesus ao atuarem nestas práticas, têm uma garantia de serem aceitas diante do Senhor somente por causa dos serviços ou da quantidade de serviços que fizeram, conforme o texto apresentado mais uma vez a seguir:

*Mateus 7: 21 **Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.***

*22 **Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor!***

***Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres?***

*23 **Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade.***

----

No último texto acima do livro de Mateus, podemos observar que apesar das pessoas citadas nele apresentarem uma lista de obras realizadas como feitas em nome do Senhor, Cristo as considera como trabalhadores e cooperadoras da iniquidade.

Em primeiro lugar, em relação ao texto de Mateus 7, é imprescindível compreender que obras não servem para justificar uma pessoa para ser salva, conforme já vimos no capítulo sobre A Obra da Fé em Deus e em Cristo. Uma pessoa somente pode alcançar a salvação se ela a receber como uma dádiva ou presente da parte de Deus para com ela por meio da graça celestial, para que ninguém se glorie diante de Deus.

Exceto a obra da fé em Cristo que crê na graça salvadora de Deus, qualquer tentativa de transformar uma obra em uma obra com cunho salvador de uma alma é uma tentativa de estabelecer uma iniquidade ou injustiça em contrariedade à obra singular de justificação oferecida a nós mediante o sangue de Cristo ou da obra do Senhor na cruz do Calvário.

Em segundo lugar, quando as pessoas, ao apresentarem os seus feitos a Deus, agem de forma semelhante àquelas mencionadas por Cristo em Mateus 7, elas os apresentam como obras, trabalhos ou serviços de barganha. Ao reivindicarem a atenção de Deus para com elas por causa das suas próprias obras, aquelas pessoas estavam demonstrando que não fizeram as obras verdadeiramente como um serviço causado por Deus, nem para Deus ou em conjunto com Ele. Pelo contrário, elas o fizeram por elas e para elas mesmas a fim de terem o que reivindicar diante de Deus, o que caracteriza outra iniquidade.

Quem, pois, é o ser humano para reivindicar direitos diante de Deus porque realizou algumas poucas obras, como se estas pudessem compensar todos os feitos contrários a Deus que ele pratica a cada novo dia?

Poderia alguém chegar ao ponto de constituir a Deus por devedor a uma pessoa se é o Senhor quem concede a todos o fôlego da vida, o poder para acordar a cada novo dia, a força e vigor para poder trabalhar e produzir, bem como também todas as demais coisas pelas quais um indivíduo pode fazer obras?

*1Coríntios 4: 6 **Estas coisas, irmãos, apliquei-as figuradamente a mim mesmo e a Apolo, por vossa causa, para que por nosso exemplo aprendais isto: não ultrapasseis o que está escrito; a fim de que ninguém se ensoberbeça a favor de um em detrimento de outro.***  
*7 **Pois quem é que te faz sobressair? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te vanglorias, como se o não tiveras recebido?***

----

Já nos tempos antigos, o Senhor advertia aos seres humanos a não dizerem que a força deles e o braço deles é que os faziam alcançar qualquer benefício em suas vidas, conforme também exemplificado a seguir:

*Deuteronômio 8: 17 Não digas, pois, no teu coração: A minha força e o poder do meu braço me adquiriram estas riquezas.*

*Jeremias 17: 5 Assim diz o SENHOR: Maldito o homem que confia no homem, faz da carne mortal o seu braço e aparta o seu coração do SENHOR!*

*Jó 36: 22 Eis que Deus se mostra grande em seu poder! Quem é mestre como ele?*

*23 Quem lhe prescreveu o seu caminho ou quem lhe pode dizer: Praticaste a injustiça?*

*24 Lembra-te de lhe magnificares as obras que os homens celebram.*

*25 Todos os homens as contemplam; de longe as admira o homem.*

*26 Eis que Deus é grande, e não o podemos compreender; o número dos seus anos não se pode calcular.*

----

O fato de Deus ser bondoso, generoso, misericordioso e abundante em graça, ao ponto Dele mesmo servir e ajudar o ser humano até muito além do que sequer possamos pensar ou imaginar, não torna Deus em servo das pessoas e nem torna os seres humanos em senhores de Deus.

Os seres humanos jamais poderão exigir de Deus, com propriedade, que Ele tenha que recompensá-los por causa de algumas obras que fizeram. Ainda que façam muitas obras, não cabe às pessoas determinar como Deus deveria ou não deveria agir em relação a elas, ou ainda, quem Deus deveria aceitar ou não aceitar no seu reino.

A soberania de Deus excede qualquer pretensão ou sabedoria humana, conforme pode ser lembrado nos exemplos dos textos abaixo:

*Isaías 40: 10 Eis que o SENHOR Deus virá com poder, e o seu braço dominará; eis que o seu galardão está com ele, e diante dele, a sua recompensa.*

*11 Como pastor, apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos e os levará no seio; as que amamentam ele guiará mansamente.*

*12 Quem na concha de sua mão mediu as águas e tomou a medida dos céus a palmos? Quem recolheu na terça parte de um efa o pó da terra e pesou os montes em romana e os outeiros em balança de precisão?*

*13 Quem guiou o Espírito do SENHOR? Ou, como seu conselheiro, o ensinou?*

*14 Com quem tomou ele conselho, para que lhe desse compreensão? Quem o instruiu na vereda do juízo, e lhe ensinou sabedoria, e lhe mostrou o caminho de entendimento?*

**15** *Eis que as nações são consideradas por ele como um pingo que cai de um balde e como um grão de pó na balança; as ilhas são como pó fino que se levanta.*

*Romanos 11: 33* **Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos!**

**34** *Quem, pois, conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro?*

**35** *Ou quem primeiro deu a ele para que lhe venha a ser restituído?*

**36** *Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!*

----

Obras denominadas boas, mas que tentam elevar o ser humano à altura de Deus e rebaixar Deus à subjugação ao senhorio do ser humano, são obras que tentam chamar a verdade de mentira e a mentira de verdade, tornando, portanto, todas as obras, trabalhos ou serviços feitos, segundo este propósito, em obras más e tornando aqueles que querem se justificar por elas indesculpáveis diante do Senhor se não se arrependem de sua altivez e soberba.

*Romanos 1: 20* **Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis;**

**21** *porquanto, tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração insensato.*

**22** *Inculcando-se por sábios, tornaram-se loucos*

**23** *e mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, bem como de aves, quadrúpedes e répteis.*

**24** *Por isso, Deus entregou tais homens à imundícia, pelas concupiscências de seu próprio coração, para desonrarem o seu corpo entre si;*

**25** *pois eles mudaram a verdade de Deus em mentira, adorando e servindo a criatura em lugar do Criador, o qual é bendito eternamente. Amém!*

----

Se o aspecto referente “a quem uma pessoa está procurando servir” se opõe à condição de ela se manter em fidelidade no servir a Deus e no que Deus lhe orienta a servir, as suas obras, trabalhos ou serviços não podem receber a classificação de serem boas, pois estas não servem, na instância mais elevada, a quem ou ao propósito que seria apropriado servir.

Fazer boas obras, compreender a posição soberana de Deus e buscar servir ao Senhor em tudo sempre andam lado a lado. E o desprezo ou o rejeitar a Deus também é um caminho de ações contrárias a Ele e ao que é segundo a justiça do Senhor.

*Provérbios 28: 5* **Os homens maus não entendem o que é justo, mas os que buscam o SENHOR entendem tudo.**

*Isaías 29: 15* **Ai dos que escondem profundamente o seu propósito do SENHOR, e as suas próprias obras fazem às escuras, e dizem: Quem nos vê? Quem nos conhece?**

**16 Que perversidade a vossa! Como se o oleiro fosse igual ao barro, e a obra dissesse do seu artífice: Ele não me fez; e a coisa feita dissesse do seu oleiro: Ele nada sabe.**

*Amós 5: 14* **Buscai o bem e não o mal, para que vivais; e, assim, o SENHOR, o Deus dos Exércitos, estará convosco, como dizeis.**

----

Portanto, se, por exemplo, uma pessoa oferece assistência ou ajuda a um indivíduo necessitado em troca da exigência de que o indivíduo assistido tenha que praticar pecados ou idolatria, esta proposição de assistência é uma obra perversa, de manipulação, de maquinação das trevas e em serviço contrário ao relacionamento das pessoas com Deus, caracterizando-a como uma obra que efetivamente não é apropriada diante do Senhor para ser praticada.

E nas Escrituras, há muitos exemplos de menções de obras ou serviços fraudulentos, e dos quais citamos mais alguns abaixo:

*Isaías 32: 7* **Também as armas do fraudulento são más; ele maquina intrigas para arruinar os desvalidos, com palavras falsas, ainda quando a causa do pobre é justa.**

*Provérbios 14: 22* **Acaso, não erram os que maquinam o mal? Mas amor e fidelidade haverá para os que planejam o bem.**

*Isaías 5: 20* **Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal; que fazem da escuridade luz e da luz, escuridade; põem o amargo por doce e o doce, por amargo!**

*Filipenses 3: 2* **Acautelai-vos dos cães! Acautelai-vos dos maus obreiros! Acautelai-vos da falsa circuncisão!**

----

Desta forma, pode por um acaso uma pessoa ter o coração voltado a servir aos desígnios corrompidos da carne, do mundo ou das trevas e, ainda assim, por meio destas ações, estar servindo para a realização de boas obras e em consonância com o Senhor ou no Senhor?

Nos textos a seguir, vemos que há certos aspectos que simplesmente não são mutuamente cooperativos e não que podem ser associados com a prática do bem.

*Tiago 4: 4 **Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.***

*5 **Ou supondes que em vão afirma a Escritura: É com ciúme que por nós anseia o Espírito, que ele fez habitar em nós?***

*6 **Antes, ele dá maior graça; pelo que diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.***

*7 **Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.***

*Romanos 16: 17 **Rogo-vos, irmãos, que noteis bem aqueles que provocam divisões e escândalos, em desacordo com a doutrina que aprendestes; afastai-vos deles,***

*18 **porque esses tais não servem a Cristo, nosso Senhor, e sim a seu próprio ventre; e, com suaves palavras e lisonjas, enganam o coração dos incautos.***

----

**Em Cristo, um cristão pode fazer obras ou realizar todos os seus trabalhos como que servindo ao Senhor ou conjuntamente com Ele porque, em Cristo, ele é aceito pela graça, recebe a condição de filho de Deus e, como tal, vive para adotar condutas e obras que o seu Pai Celestial lhe mostra ou aponta como modelo para serem feitas.**

*1 João 3: 1 **Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não o conheceu a ele mesmo.***

*Efésios 5: 1 **Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados;***

*2 **e andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave.***

*3 **Mas a impudícia e toda sorte de impurezas ou cobiça nem sequer se nomeiem entre vós, como convém a santos;***

*4 **nem conversação torpe, nem palavras vãs ou chocarrices, coisas essas inconvenientes; antes, pelo contrário, ações de graças.***

*5 **Sabei, pois, isto: nenhum incontinente, ou impuro, ou avarento, que é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus.***

*6 **Ninguém vos engane com palavras vãs; porque, por essas coisas, vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.***

*7 **Portanto, não sejais participantes com eles.***

- 8 Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz**  
**9 (porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade),**  
**10 provando sempre o que é agradável ao Senhor.**  
**11 E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as.**
- 

**Um cristão deveria se dispor a fazer as boas obras, aquelas que o Pai Celestial lhe mostra para fazer, por causa da nova natureza de filho de Deus que ele recebeu por intermédio de Cristo Jesus e porque compreende que a vontade de Deus é o que é correto ou justo a ser praticado.**

Um cristão deveria se dispor a servir ao Senhor, por meio das obras instruídas a ele pelo Pai Celestial, porque isto convém à sua condição de salvo e santo *em Cristo Jesus* ou porque isto é condizente com o que ele passou a ser *em Cristo*, e não porque precisa servir ao Senhor para se tornar cristão ou vir a ser filho de Deus.

Conforme já comentamos mais acima, quando uma pessoa trabalha para realizar obras segundo o entendimento dissociado do que o Senhor estabelece sobre o servir segundo a justiça celestial, a pessoa serve segundo a criação ou segundo o homem natural, e não segundo a instrução do Espírito do Senhor.

Diante disso, **aquilo para o qual que uma pessoa se inclina no coração para servir também é o que acaba qualificando ou desqualificando as suas obras.**

*Romanos 8: 5* **Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito.**

**6 Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz.**

**7 Por isso, o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar.**

**8 Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.**

...

**12 Assim, pois, irmãos, somos devedores, não à carne como se constrangidos a viver segundo a carne.**

**13 Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.**

**14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.**

*Gálatas 6: 7* **Não vos enganéis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.**

**8 Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna.**

*1 Coríntios 7: 23* **Por preço fostes comprados; não vos torneis escravos de homens.**

----

Repetindo a questão, por que, então, o Senhor Jesus Cristo não aceitou, não aceita ou não aceitará as obras das pessoas como aquelas narradas em Mateus 7, e que se aproximaram dele oferecendo obras, trabalhos e serviços para serem aceitas diante Dele?

O Senhor não aceita as obras de muitas pessoas que alegam fazê-las em seu nome porque elas fazem as obras dissociadas Dele ou estribadas em seus próprios entendimentos naturais e carnis. O Senhor não aceita aquilo que é contrário à verdadeira justiça eterna ou à instrução dada a partir do reino celestial.

Muitas pessoas fazem obras como que servindo a si próprias, opondo-se à instrução registrada já a longa data no livro de Provérbios, a saber:

*Provérbios 3: 5* **Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento.**

----

Quando o ser humano se aparta do servir voluntariamente a Deus e passa a servir a si próprio ou à criação, ele passa a servir sob a condição daquilo que é denominado de “homem natural”, passando também a não mais discernir o querer de Deus, ainda que alegue estar agindo “em nome do Senhor”.

*1Coríntios 2: 12* **Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.**

*13* **Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais.**

*14* **Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.**

----

Por outro lado, **em Cristo**, um cristão tem disponível a possibilidade de andar nas boas obras de antemão preparadas por Deus, pois **em Cristo** ele também tem a condição de escolher corretamente, primeiro no coração, a quem e aquilo que ele quer servir, assim como também tem no Senhor a **instrução de como fazê-lo**, conforme também exemplificado em mais uma série de textos abaixo:

*Romanos 6: 19* **Falo como homem, por causa da fraqueza da vossa carne. Assim como oferecestes os vossos membros para a escravidão da impureza e da maldade para a maldade, assim oferecei, agora, os vossos membros para servirem à justiça para a santificação.**

*Gálatas 4: 7 De sorte que já não és escravo, porém filho; e, sendo filho, também herdeiro por Deus.*

**8 Outrora, porém, não conhecendo a Deus, servíeis a deuses que, por natureza, não o são;**

**9 mas agora que conheceis a Deus ou, antes, sendo conhecidos por Deus, como estais voltando, outra vez, aos rudimentos fracos e pobres, aos quais, de novo, quereis ainda escravizar-vos?**

*Malaquias 3: 18 Então, vereis outra vez a diferença entre o justo e o perverso, entre o que serve a Deus e o que não o serve.*

*João 12: 26 Se alguém me serve, siga-me, e, onde eu estou, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, o Pai o honrará.*

----

Assim, visando concluir este capítulo, poderíamos dizer, então, de certa forma, que **o servir está escalonado em múltiplos níveis de servir, onde o nível mais elevado a quem uma pessoa escolhe servir é fundamental para determinar as ações e as categorizações dos demais níveis do servir.**

Ainda outra maneira de expressarmos o que estamos procurando expor neste capítulo está associado a quem um cristão tem como “O Cabeça” de sua vida. Um aspecto que somente é pertinente a Cristo Jesus sobre cada um dos que individualmente Nele creem e constituem o seu Corpo ou a sua Igreja. (Tema amplamente abordado no material sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo).

**Um cristão é chamado para viver uma vida que serve ao Senhor Jesus Cristo porque Cristo já lhe serviu previamente concedendo a salvação e a reconciliação com Deus, permitindo ao cristão ter um propósito digno em seu coração e voltar a servir, segundo a instrução do reino celestial, a quem é devido e apropriado servir em tudo.**

Desta maneira, o chamado do Senhor para um cristão ouvir de Cristo as instruções de como se portar em todos os aspectos e momentos da sua vida certamente também inclui as instruções de como lidar com todo o tema do servir.

**Em Cristo, um cristão é chamado a ter uma postura apropriada diante de Deus por compreender que o servir ao Senhor e à sua vontade nos mais diversos aspectos da sua vida é o caminho propício a ser seguido. Em Cristo, portanto, Deus concede a possibilidade de uma pessoa ser, juntamente com Ele e com outros cristãos, um cooperador do bem para com a sua própria vida e a vida dos seus semelhantes.**

*Hebreus 13: 16 Não negligencieis, igualmente, a prática do bem e a mútua cooperação; pois, com tais sacrifícios, Deus se compraz.*

## **C11. A Quem Quereis Adorar?**

Em complemento ao exposto no capítulo anterior, gostaríamos de ressaltar que **quando a questão da categorização de obras é colocada em pauta, é muito importante ou se faz necessário entender o significado do que vem a ser “servir”, mas também o que vem a ser “adoração”.**

**Também por causa das múltiplas instâncias associadas aos atos de servir, aspecto comentado no capítulo anterior, é que se torna tão crucial compreender que a palavra *adoração* e o ato de *servir* apresentam, inclusive, algumas características de sinônimos entre elas.**

A palavra *servir*, em português, por exemplo, pode derivar de várias palavras diferentes usadas originalmente nas Escrituras.

No texto de Mateus 6, que faz referência à questão de que ninguém pode servir a dois senhores, a palavra usada para *servir* denota o serviço a outrem, tanto para quem está como escravo de alguém ou como aquele que opta voluntariamente em servir a outros.

Vejamos ainda outro exemplo:

*João 12: 26* ***Se alguém me serve, siga-me, e, onde eu estou, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, o Pai o honrará.***

Neste último texto, escrito por João, já encontramos uma diferença nas palavras relacionadas à *servidão* ou *ao servir*.

As expressões *me serve*, *servo* e *servir*, deste último texto, estão mais associados ao termo que é traduzido para o português como *diácono*, *ministro* ou *ministério*.

Por sua vez, a ideia relacionada ao termo *diácono* se refere a uma pessoa que presta serviço a outrem. É um atendente, um doméstico, uma pessoa que serve à mesa, serve alguém para suprir uma necessidade, serve com cuidados aos pobres e doentes, serve dando alimento ou serve contribuindo com apoio, consolo e assim por diante.

Assim, quando uma pessoa alega o desejo de ser “ministro” de Cristo, ela está afirmando que ela quer ser um servo de Cristo e quer servi-lo de acordo com aquilo que Cristo requerer dela. Anelar ser “ministro de Cristo” não é anelar por um título e nem por um cargo para comandar a outros cristãos ou a outras pessoas, mas, antes, de ser um servo disposto e fiel a realizar o que o Senhor lhe pedir para fazer.

*1 Coríntios 4: 1* ***Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros (servos, serventes, ou diáconos) de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus.***

***2 Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel.***

----

Se continuarmos ainda um pouco mais na averiguação dos termos utilizados nas Escrituras para a palavra *servir* ou o *serviço*, podemos ver que também há um uso mais

específico para ela que varia em algumas traduções e, talvez por isto, faz com que as pessoas deixem de ver que o termo servir também é expresso pelo termo adorar.

Vejam abaixo, como exemplo, dois textos que são expressos de forma diferente em duas versões distintas quanto ao *servir* e ao *adorar*:

*Lucas 2: 36 Havia uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser, avançada em dias, que vivera com seu marido sete anos desde que se casara*

*37 e que era viúva de oitenta e quatro anos. Esta não deixava o templo, **mas adorava noite e dia em jejuns e orações.** (RA)*

ou

*Lucas 2:36 E estava ali a profetisa Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Esta era já avançada em idade, e tinha vivido com o marido sete anos, desde a sua virgindade,*  
*37 e era viúva, de quase oitenta e quatro anos, **e não se afastava do templo, servindo a Deus em jejuns e orações, de noite e de dia.** (RC)*

*Lucas 4: 8 **Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a ele darás culto.** (RA)*

ou

*Lucas 4:8 **E Jesus, respondendo, disse-lhe: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Adorarás o Senhor, teu Deus, e só a ele servirás.** (RC)*

----

Mencionar a questão de que os textos expostos acima estão diferentes em duas versões distintas ou usam palavras diferentes como sinônimos não visa levantar uma polêmica no aspecto de qual tradução está correta e qual não, pois ambas estão corretas ou adequadas.

Vendo as traduções acima do mesmo texto que fala da profetiza Ana, podemos observar que uma das traduções usa a palavra *adorava* e outra *servindo* para descrever as obras, os trabalhos ou serviços que ela fazia a Deus. E isto, porque os dois termos ou aspectos se equivalem.

**Dizer que uma pessoa “adora a Deus” ou dizer que uma pessoa “serve a Deus” expressam atos similares.**

**Adorar ao Senhor é servir a Deus. E servir a Deus é adorar ao Senhor.**

Por sua vez, a questão da não compreensão de que *adorar* e *servir* se referem, em vários aspectos, a termos que são semelhantes é algo que tem levado diversas pessoas a encontrarem tão grande dificuldade de compreensão do servir a Deus em primeiro lugar para depois servir aos outros no mundo.

**Nas Escrituras, a palavra *adoração* não tem a conotação de uma obra de mera prostração contemplativa diante do Senhor, como muitos tentam apresentar nos dias presentes. Em vez disso, a palavra *adoração* apresenta uma conotação de prostração diante Deus, mas que também é**

**acompanhada da disposição prática de fazer serviços em consonância com o Senhor em todas as áreas da vida daquele que quer adorá-lo ou que se encontra na condição de estar servindo ao Senhor em tudo o que faz.**

De acordo com as Escrituras, todos os atos que uma pessoa pratica estão relacionados ao servir ou adorar a Deus ou estão relacionados a atos de oposição ou resistência a Deus.

*Mateus 12: 30 **Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha. (RC)***

*1 Coríntios 10: 31 **Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus. (RC)***

----

**Todo cristão é chamado para um ministério contínuo de adoração ao Senhor. E isto, por meio de tudo o que faz no seu dia a dia ao fazê-lo para o Senhor, no Senhor e segundo o querer do Senhor para a sua vida.**

Por outro lado, o fato de termos mencionado que as palavras *servir* e *adorar* têm características de sinônimos em vários aspectos, mas não em todos, é porque nem sempre se aplica esta equiparação, o que nos leva novamente a ver a importância de sabermos que há múltiplas instâncias a quem uma pessoa presta o ato de servir.

Conforme visto no capítulo anterior, **em um mesmo ato de servir, uma pessoa pode prestar serviço a alguém, mas por causa de quem ela atende na instância maior da sua vida, ela também presta o serviço àquele a quem ela no coração dedica o seu serviço, onde este último aspecto refere-se ao servir como adoração ou também chamado de um ato de adoração.**

Portanto, **quando uma pessoa ajuda alguém, faz um trabalho para as pessoas que a contrataram, cuida da casa ou dos filhos, e assim por diante, ela não é chamada a servir às pessoas a quem ela serve como uma adoração a elas, mas somente como um serviço. Neste sentido, o serviço não é uma adoração ou não deveria ser feito com esta conotação.**

**Embora a adoração seja expressa também pela prática de obras, trabalhos ou serviços, ela é uma palavra para expressar o serviço como feito à maior instância que uma pessoa considera sobre a sua vida. Razão pela qual também deveria ser praticada somente em relação a Deus, o qual é o Único que está acima de todos e é o Único digno de adoração ou de um servir com esta conotação.**

Desta forma, quando uma pessoa realiza uma ação e a faz simultaneamente como ao Senhor e em consonância com a sua vontade, ela pode estar servindo a outros, não em adoração, e servindo também a Deus como um ato de adoração.

Entretanto, se uma pessoa inverter em seu coração o aspecto do “para quem ela realiza a obra ou serviço” e deixar de fazê-lo como para o Senhor, ela deixa de servir ao Senhor e passa a não somente servir o que tomou o lugar do Senhor, mas também a adorá-lo, visto que servir neste particular também é adorar.

Se uma pessoa serve a família por causa da devoção à própria família, e não porque Deus a colocou para colaborar com ela segundo a instrução celestial e por causa do amor que Deus concedeu a uma pessoa para amar a sua família, o serviço à família já começa a tomar vertentes perigosas de adoração e não somente de um serviço feito à família sob uma adoração exclusiva a Deus.

Se um indivíduo serve a outros no emprego por causa do medo de perdê-lo ou somente porque quer ter recursos materiais, e não porque ali ele pode ser prestativo segundo o que Deus o instrui a fazer, o que era para ser somente um serviço aos semelhantes, e concomitantemente um serviço de adoração a Deus, começa a se tornar em um serviço de adoração às pessoas e às coisas materiais em vez de uma adoração ao Senhor. Com este tipo de atitude, um indivíduo pode chegar, inclusive, ao ponto de ter o seu “ventre” considerado como o seu deus, conforme as Escrituras mencionam em um texto que já vimos em outros capítulos.

**Quando uma pessoa faz algum serviço a outros, à sua casa ou à sua própria vida como para o Senhor, com uma atitude de em tudo estar adorando a Deus, ela é rica para com o Senhor. Entretanto, quando o faz sem considerar fazê-lo como para o Senhor, a sua obra não é boa, primeiramente, para ela própria, pois no que tange ao aspecto eterno e diante de Deus, esta obra não lhe será proveitosa. E por isto, esta pessoa inclusive pode vir a ser equiparada pelo Senhor àqueles que Ele exemplifica como loucos, conforme segue:**

- Lucas 12: 16 E lhes proferiu ainda uma parábola, dizendo: O campo de um homem rico produziu com abundância.*
- 17 E arrazoava consigo mesmo, dizendo: Que farei, pois não tenho onde recolher os meus frutos?*
- 18 E disse: Farei isto: destruirei os meus celeiros, reconstruí-los-ei maiores e aí recolherei todo o meu produto e todos os meus bens.*
- 19 Então, direi à minha alma: tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e regala-te.*
- 20 **Mas Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?***
- 21 **Assim é o que entesoura para si mesmo e não é rico para com Deus.***
- 22 A seguir, dirigiu-se Jesus a seus discípulos, dizendo: Por isso, eu vos advirto: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer, nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir.*
- 23 Porque a vida é mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes.*
- 24 Observai os corvos, os quais não semeiam, nem ceifam, não têm despensa nem celeiros; todavia, Deus os sustenta. Quanto mais valeis do que as aves!*
- 25 Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida?*
- 26 Se, portanto, nada podeis fazer quanto às coisas mínimas, por que andais ansiosos pelas outras?*
- 27 Observai os lírios; eles não fiam, nem tecem. Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.*
- 28 Ora, se Deus veste assim a erva que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto mais tratando-se de vós, homens de pequena fé!*
- 29 Não andeis, pois, a indagar o que haveis de comer ou beber e não vos entregeis a inquietações.*

*30 Porque os gentios de todo o mundo é que procuram estas coisas; mas vosso Pai sabe que necessitais delas.*

***31 Buscai, antes de tudo, o seu reino, e estas coisas vos serão acrescentadas.***

----

**Servir aos outros ou a si mesmo, dissociado do servir ou adorar sob a condição de Deus estar em primeiro lugar, é escolher servir de forma contrária àquela para qual uma pessoa foi criada pelo Senhor, pois, conforme já vimos em Efésios 2, *somos feita de dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.***

É também na escolha do servir por primeiro ao Senhor e do adorar exclusivamente a Deus que uma pessoa se alinha com o propósito do Senhor para a sua vida, colocando-se no caminho da expressão daquilo que é justo e bom para aquele que nele anda.

**Todo cristão é chamado para um ministério contínuo de adoração ou serviço ao Senhor. E isto, através de tudo o que faz no seu dia a dia ao fazê-lo para o Senhor, no Senhor e segundo o querer do Senhor para a sua vida, porque o Senhor lhe quer bem e quer que ele também seja um canal do bem para as pessoas em relação às quais o Senhor lhe chama a servir.**

Foi o próprio Senhor Jesus Cristo que anunciou, diretamente, a notícia de que as pessoas, a partir da sua vinda em carne ao mundo para remissão delas da escravidão ao pecado e da perdição, poderiam passar a viver com uma atitude de reverência e com um coração continuamente prostrado a Deus. E isto ainda, em todos os lugares e momentos das suas vidas.

Conforme João 4, quando o Senhor disse à mulher samaritana que viria a hora, e que esta já havia chegado, em que as pessoas iriam adorar a Deus em Espírito e em Verdade, o Senhor Jesus também estava dizendo que as pessoas poderiam passar a servir a Deus através de uma nova maneira de viver e se portar nos mais diversos aspectos de suas vidas, e não somente nos conceitos antigos do que era considerado como prática de adoração até aquela época.

No tempo da profetiza Ana, citada anteriormente, um grupo de pessoas se dirigia ao templo em Jerusalém para ali adorar ao Senhor. Porém, com a vinda de Cristo ao mundo para restaurar a reconciliação direta das pessoas com Deus, este período em que as pessoas eram chamadas para ir a templos para servir ao Senhor estava se encerrando, porque o Senhor Jesus Cristo estava introduzindo uma nova maneira de adorar a Deus, independentemente do povo que originavam, do local ou território que se encontrassem ou do idioma que as pessoas falassem.

*João 4: 21 **Disse-lhe Jesus: Mulher, podes crer-me que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai.***

*22 **Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus.***

*23 **Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores.***

*24 **Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.***

----

A partir da vinda do Senhor Jesus Cristo em carne ao mundo, da sua obra na cruz do Calvário e da sua ressurreição dentre os mortos, as restrições de locais, povos e idiomas para as pessoas se achegarem a Deus não ficaram em pé diante de Deus. A partir de Cristo, foi anunciado que a decisão de servir ou adorar a Deus passou a ser um posicionamento no coração de cada indivíduo nos mais diversos lugares que alguém se encontre no seu dia a dia.

*Em Cristo*, Deus convida as pessoas a servi-lo com entendimento e segundo a justiça do Senhor em todo o tempo e por meio de tudo que fazem, permitindo as pessoas fazerem, em tudo, a opção de quem elas querem de fato servir na instância mais elevada sobre as suas vidas ou, em outras palavras, a quem elas querem prestar a sua adoração.

Quando uma pessoa tem o entendimento de que a prática de obras, no aspecto da instância maior, é uma via de adoração em tudo o que um indivíduo pratica, ela também logo poderá perceber que um cristão é chamado a servir ao Senhor em todos os momentos da sua vida, pois um coração desejoso de servir também é um precioso instrumento na mão do Senhor para a manifestação do bem à pessoa que o adora, assim como para o mundo no qual ela vive.

Muitas pessoas, ainda sob o pensamento da Primeira ou da Antiga Aliança enraizada em seus corações, têm confundido a adoração com louvor e cânticos a serem realizados em templos feitos por mãos humanas. Entretanto, embora uma pessoa possa louvar com cânticos ao Senhor, a palavra *adoração* está associada a servir, e, portanto, se aplica a tudo o que uma pessoa faz em todos os lugares da sua vida. Adoração não se restringe a entoar cânticos e muito menos se aplica a atos que as pessoas fazem em templos considerados santos por elas.

As barreiras, as fronteiras e as próprias conceituações associadas à Primeira Aliança, e repassadas por tradições e culturas sobre o que vem a ser adoração, foram manifestadas como desprovidas de propósitos significativos perante Deus com anúncio de que cada pessoa, *em Cristo*, é o santuário do Senhor para servi-lo em tudo e em todo o lugar.

*Atos 17: 24 O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo ele Senhor do céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos humanas.*

*1 Coríntios 6: 19 Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?*

*20 Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.*

*1 Coríntios 10: 31 Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus. (RC)*

----

Portanto, tomar a decisão acertada de quem uma pessoa quer servir com entendimento é um posicionamento continuamente vital ou crucial, pois como ela também é uma decisão de adoração, semeadura e de colheita, ela pode envolver implicações não somente presentes, mas também eternas.

*2 Coríntios 5: 10* **Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo.**

Assim, considerando que adoração e serviço se equiparam ou se complementam diante do Senhor quando se fala em ações a serem feitas, ou seja, quando se fala em fazer obras, trabalhos e serviços como ao Senhor, uma definição essencial a ser estabelecida com clareza por um cristão em seu coração em relação a tudo que ele faz ou pretende fazer deveria ser a definição de quem de fato ele quer servir ou adorar na maior e central instância da sua vida.

Por fim, quando um cristão inclina o seu coração para servir exclusivamente ao Senhor no que se refere à instância de em tudo adorar ao Senhor ou fazer tudo como ao Senhor, ele também pode colher, do próprio Senhor, a instrução sobre quais caminhos deveria andar para servi-lo e adorá-lo apropriadamente.

*Salmos 25: 12* **Ao homem que teme ao SENHOR, ele o instruirá no caminho que deve escolher.**

*Gálatas 1: 10* **Porventura, procuro eu, agora, o favor dos homens ou o de Deus? Ou procuro agradar a homens? Se agradasse ainda a homens, não seria servo de Cristo.**

## **C12. Os Meios para Fazer Obras, Trabalhos e o Servir a Deus**

No início dos últimos capítulos, comentamos que uma obra também é categorizada (1) pelo objetivo pelo qual uma pessoa atua para fazê-la, (2) a quem uma pessoa serve por primeiro ou adora no coração por meio dos trabalhos que realiza e, ainda, (3) por quais meios uma pessoa executa as obras.

Nos capítulos anteriores, também passamos a abordar diversas considerações sobre o primeiro e o segundo aspectos mencionados no parágrafo acima, escolhendo abordar o terceiro no presente capítulo.

Portanto, **juntamente com a compreensão de que uma obra também é categorizada pelo propósito com o qual ela é feita e por causa de quem ela é realizada, encontramos também o aspecto das próprias maneiras pelas quais uma obra é praticada.**

Havendo a permissão de Deus, na vida de um único ser humano pode existir um enorme potencial. Muito se fala dos recursos que há na natureza em geral e dos recursos de equipamentos que as pessoas criam, mas, sem dúvida, o mais amplo e mais vasto potencial da criação de Deus na Terra está depositado no próprio ser humano, a quem inclusive é permitido fazer muitos usos racionais do potencial que há na criação em geral.

Além disso, apesar de muitas atividades que eram feitas manualmente no passado terem sido automatizadas, os próprios equipamentos, em última instância, continuam sendo controlados ou operados pelo ser humano. Por mais sofisticada que seja uma tecnologia, por trás dela, há sempre a cooperação de pessoas para o seu desenvolvimento, operação e manutenção. As pessoas são dotadas de muitas habilidades físicas, mentais e emocionais, entre as quais, muitas inclusive ainda são indescritíveis ou inescrutáveis ao ser humano.

Desta forma, devido ao potencial existente em cada indivíduo, a vida das pessoas pode ser um meio produtivo e cooperativo muito grande para a realização de muitas obras. E um dos aspectos que frequentemente esteve em significativa consideração na história humana, pelas mais diversas gerações, é exatamente esta capacidade concedida às pessoas para fazerem obras, trabalhos ou serviços.

Por outro lado, este mesmo potencial produtivo que Deus concede às pessoas, frequentemente também tem sido colocado como alvo de muitas ambições não apropriadas, fazendo com que nem sempre aquilo que é respeitoso, quanto às maneiras de realizar os feitos almejados, seja seguido e aplicado.

Considerando que na vida de uma pessoa reside um potencial produtivo muito expressivo, este potencial também pode vir a ser visto pelas pessoas como um alvo de considerável disputa para alcançar propósitos almejados por elas, assim como também para agirem por meios inapropriados com vistas a alcançarem os seus objetivos.

Entretanto, **e apesar de algumas pessoas tentarem alegar que meios inapropriados podem ser justificados pelos fins supostamente apropriados ou que os propósitos apropriados podem justificar os meios inapropriados, diante de Deus, tanto os aspectos centrais do início, dos meios e dos fins precisam se alinhar com a sua vontade celestial, e com a**

sua justiça, para que uma obra possa ser reconhecida como boa ou apropriada em favor daquele que a praticou ou pratica.

Considerando que Deus jamais foi, é, ou será cúmplice com obra alguma da injustiça, Ele também não age com cumplicidade para endossar meios inapropriados na realização de obras, trabalhos ou serviços. (Assunto tratado amplamente no tema sobre O Evangelho da Justiça de Deus).

*Salmos 89: 14 **Justiça e direito são o fundamento do teu trono; graça e verdade te precedem.***

*Apocalipse 15: 3 **E entoavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus, Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações!***

----

Deus não reconhece como adequadas todas as obras e todos os serviços que supostamente lhe são oferecidos. Deus somente reconhece como apropriadas aquelas obras que são condizentes com a sua justiça.

Uma obra que não é feita em verdade, em justiça e de acordo com os princípios de Deus não recebe a validação como tal do Senhor.

Se Deus endossasse e recebesse obras que não fossem feitas de acordo com a sua justiça como obras de valor eterno, Deus se tornaria receptor e parceiro das más obras. Ou seja, o fato de alguém desejar fazer algo para Deus não santifica uma obra que não nasceu de Deus e que não é de acordo com a sua justiça.

E uma vez que Deus atua por meios da sua justiça em tudo o que faz e não tem cumplicidade com obras das trevas, este também é o modelo que os cristãos são chamados a adotar em suas vidas em tudo o que fazem.

Uma vez que Deus sempre age em justiça e não é cúmplice das obras das trevas, o cristão também é chamado para atuar pelos mesmos meios para não ser cúmplice das obras das trevas. Todo cristão é chamado a imitar a Deus em tudo o que faz pelo fato de ser filho de Deus e filho da Luz, conforme o texto que vimos no capítulo anterior e que repetimos mais uma vez abaixo:

- Efésios 5: 1 **Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados;***  
*2 **e andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave.***  
*3 **Mas a impudícia e toda sorte de impurezas ou cobiça nem sequer se nomeiem entre vós, como convém a santos;***  
*4 **nem conversação torpe, nem palavras vãs ou chocarrices, coisas essas inconvenientes; antes, pelo contrário, ações de graças.***  
*5 **Sabei, pois, isto: nenhum incontinente, ou impuro, ou avarento, que é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus.***  
*6 **Ninguém vos engane com palavras vãs; porque, por essas coisas, vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.***  
*7 **Portanto, não sejais participantes com eles.***

- 8 Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz**  
**9 (porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade),**  
**10 provando sempre o que é agradável ao Senhor.**  
**11 E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as.**

----

Adicionalmente, **quando passamos a ver que um cristão é chamado para andar segundo a luz e o modelo que tem em Cristo, e não em cooperação com as obras infrutuosas das trevas, entendemos ser de muita valia lembrar novamente que o andar em justiça não se limita ou é definido pelo que as pessoas, por si próprias, vêm a entender como justo ou justiça, mas, antes, pelo que o Senhor ensina sobre ela.**

Conforme mencionamos no início deste material, quem define o que é ou não é uma obra boa perante o Senhor é o próprio Senhor, e não os seres humanos dissociados da comunhão com Cristo. Diante do Senhor, uma obra classificada como boa não é o que as pessoas querem oferecer a Deus e que tenha sido feita sem a instrução do Senhor, nem é aquela que fizeram para seus próprios interesses carnis e egoístas ainda que sob a alegação de que a fizeram como para o Senhor.

Por exemplo, um indivíduo pode ter uma vida exemplar quanto aos aspectos das leis civis e perante uma determinada sociedade, mas ainda assim não estar produzindo obras boas segundo o critério de Deus. Uma pessoa pode nunca ter sido acusada formalmente por magistrados civis e ainda assim ter passado a sua vida produzindo obras infrutuosas segundo as trevas.

Sob a natureza humana contaminada pela escolha de sujeição ao pecado e segundo o pensamento da Lei de Moisés, ou similar a ela, o foco de quem queria servir a Deus era de fato tentar fazer obras da lei para supostamente obter a aprovação de Deus. Porém, com a vinda de Cristo em carne ao mundo e o oferecimento da Nova Aliança pelo Senhor à todas as pessoas, esta forma antiga de agir em relação às obras, trabalhos e serviços foi exposta como inadequada, imperfeita e sem proveito.

Se uma pessoa não fizer “a sua lição de casa”, em conjunto com o Senhor, para compreender a diferença entre tentar fazer obras para a justificação perante Deus e as obras que são consequência desta justificação, ela, repetidamente, tenderá a incorrer em obras para ser aceita por Deus e não em obras que resultam da fé porque ela já foi previamente aceita diante de Deus pela justiça de Cristo e mediante a fé no Senhor.

Inclusive um cristão que anela servir ao Senhor e tem um propósito de fazê-lo com vistas aos aspectos eternos pode se envolver intensamente com obras infrutuosas por não agir segundo a justiça do Senhor. (Assunto amplamente abordado no tema sobre O Evangelho da Justiça de Deus).

Entretanto, **se avançarmos nas Escrituras ainda um pouco mais quanto à categorização das obras em função dos meios pelos quais elas são feitas, nós poderemos observar que esta questão, além do aspecto da justiça do Senhor, também leva em consideração o fator do “por meio de quem ou por meio de que força” as obras foram ou são feitas.**

Se realizar as obras de Deus fosse algo que os seres humanos tivessem que fazer em justiça segundo as suas próprias forças, esta maneira de tentar cumprir as obras de Deus cairia novamente na tentativa de uma vida segundo a Lei de Moisés, na qual as pessoas tentavam por sua própria capacidade serem fiéis a tudo que a lei lhes exigia.

Portanto, visto que uma das razões pelas quais Cristo veio em carne ao mundo para cumprir a Lei de Moisés e para removê-la em seguida foi para também remir aqueles que estavam debaixo desta lei ou que se sujeitaram à ideia de que por seus próprios esforços poderiam alcançar a justificação diante de Deus, um cristão não é chamado para realizar as boas obras segundo a Lei de Moisés e nem pela força da sua carne ou de seus esforços meramente naturais.

Quando o Senhor Jesus encontrou a mulher samaritana que estava sedenta por água que pudesse saciar o seu anelo por adorar, servir ou se relacionar apropriadamente com Deus, Ele disse a ela que o que importava a partir da revelação de que Ele era o Cristo, e o que o Pai Celestial também procurava, não eram pessoas que buscassem ser fiéis nos modelos antigos de adoração que esta mulher conhecia. Pelo contrário, Cristo anunciou que o Pai Celestial estava procurando aqueles que o adorassem em Espírito e em Verdade. **Cristo anunciou que Deus estava procurando pessoas que o servissem em justiça segundo a verdade, mas também que o fizessem na força do Espírito do Senhor e não mais na força do esforço humano.**

Relembrando que adorar é também servir, vejamos uma parte comentada no último parágrafo também mais uma vez no texto abaixo:

*João 4: 23 **Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores.***  
**24 Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.**

----

Sob a mentalidade da Lei de Moisés, as pessoas tendem a pensar que a essência da prática das obras é cumprir, pelo esforço humano, tudo o que é colocado nas Escrituras como um mandamento a ser seguido para através das obras alcançarem a justiça ou justificação. Porém, essa justiça supostamente adquirida pela prática de obra nunca pôde de fato ser alcançada pelos seguidores desta linha de ação. Por isto, após a morte e a ressurreição de Cristo, o Senhor estabeleceu que a maneira de tentar viver para Deus pelo esforço humano e a própria Lei de Moisés fossem ambas consideradas como obsoletas.

Assim, **sob a mentalidade da Lei de Cristo, a Lei da Liberdade pela presença do Senhor no coração dos filhos de Deus, a essência da maneira da prática das boas obras, segundo a justiça eterna, é fazê-las pela direção viva do Senhor por meio do Seu Espírito e pela força ou poder do Senhor concedido por Ele também por meio do Espírito Santo.**

Abaixo, relembramos, então, mais alguns textos que afirmam que a vida que Deus oferece às pessoas, por meio da salvação eterna, é para ser vivida *em Cristo* e segundo o Espírito do Senhor, e não pela carne ou segundo mandamentos meramente externos:

**João 16: 13 Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.**

**2Coríntios 3: 13 E não somos como Moisés, que punha véu sobre a face, para que os filhos de Israel não atentassem na terminação do que se desvanecia.**

**14 Mas os sentidos deles se embotaram. Pois até ao dia de hoje, quando fazem a leitura da antiga aliança, o mesmo véu permanece, não lhes sendo revelado que, em Cristo, é removido.**

**15 Mas até hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o coração deles.**

**16 Quando, porém, algum deles se converte ao Senhor, o véu lhe é retirado.**

**17 Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.**

**18 E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito.**

**2Coríntios 3: 4 E é por intermédio de Cristo que temos tal confiança em Deus;**

**5 não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus,**

**6 o qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica.**

**Gálatas 3: 1 Ó gálatas insensatos! Quem vos fascinou a vós outros, ante cujos olhos foi Jesus Cristo exposto como crucificado?**

**2 Quero apenas saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé?**

**3 Sois assim insensatos que, tendo começado no Espírito, estejais, agora, vos aperfeiçoando na carne?**

**4 Terá sido em vão que tantas coisas sofrestes? Se, na verdade, foram em vão.**

**5 Aquele, pois, que vos concede o Espírito e que opera milagres entre vós, porventura, o faz pelas obras da lei ou pela pregação da fé?**

**6 É o caso de Abraão, que creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça.**

**7 Sabei, pois, que os da fé é que são filhos de Abraão.**

----

**Em Cristo Jesus, Deus não chama as pessoas a somente viverem e andarem no mundo para praticarem obras para Ele, mas, antes, para fazerem as obras “com Ele”, “por meio Dele” ou, ainda, “Ele fazendo-as por meio daqueles que Nele creem”.**

**Uma pessoa poder atuar conjuntamente com Deus, ou por meio do Senhor Jesus Cristo, e permitindo que o Senhor atue por meio dela, é um aspecto central da impressionante mudança que Cristo veio introduzir também na maneira de uma pessoa adorar ou servir a Deus em todas as áreas de sua vida.**

Poder agir em conjunto com Deus ou ter a possibilidade de agir em conjunto com Cristo é, quanto aos meios para a prática de obras, um aspecto fundamental que o Senhor tornou disponível a partir da remoção do primeiro sacerdócio ou da Primeira Aliança e pelo estabelecimento do sacerdócio segundo a Ordem de Melquisedeque ou da Nova Aliança. A partir do sangue de Cristo vertido na cruz do Calvário e da ressurreição do Senhor Jesus dentre os mortos, Deus oferece a todas as pessoas uma maneira de agir inteiramente distinta do que era a proposição sob a Lei de Moisés ou outras que seguem linhas similares. (Tema amplamente abordado no estudo sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo).

Para ressaltar o ponto acima mencionado, relembramos abaixo mais uma série de textos que nos afirmam que “em Cristo” somos chamados a atuar conjuntamente “com Ele” ou “por meio Dele”, conforme segue:

***1 João 4: 9 Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele.***

***1 Pedro 1: 17 Ora, se invocais como Pai aquele que, sem aceção de pessoas, julga segundo as obras de cada um, portai-vos com temor durante o tempo da vossa peregrinação,  
18 sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram,  
19 mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo,  
20 conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo, porém manifestado no fim dos tempos, por amor de vós  
21 que, por meio dele, tendes fé em Deus, o qual o ressuscitou dentre os mortos e lhe deu glória, de sorte que a vossa fé e esperança estejam em Deus.***

***Colossenses 1: 9 Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual;  
10 a fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus;  
11 sendo fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e longanimidade; com alegria,  
12 dando graças ao Pai, que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz.***

- 13 **Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor,**  
 14 **no qual temos a redenção, a remissão dos pecados.**  
 15 **Este é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação;**  
 16 **pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele.**  
 17 **Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste.**  
 18 **Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia,**  
 19 **porque aprouve a Deus que, nele, residisse toda a plenitude**  
 20 **e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus.**

**Atos 13: 36 Porque, na verdade, tendo Davi servido à sua própria geração, conforme o desígnio de Deus, adormeceu, foi para junto de seus pais e viu corrupção.**

- 37 **Porém aquele a quem Deus ressuscitou não viu corrupção.**  
 38 **Tomai, pois, irmãos, conhecimento de que se vos anuncia remissão de pecados por intermédio deste;**  
 39 **e, por meio dele, todo o que crê é justificado de todas as coisas das quais vós não pudestes ser justificados pela lei de Moisés.**

**Romanos 5: 17 Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.**

**Colossenses 3: 2 Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra;**

**3 porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus.**

**4 Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória.**

**Romanos 8: 32 Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?**

**Efésios 6: 10 Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder.**

*2Coríntios 3: 4 **E é por intermédio de Cristo que temos tal confiança em Deus;**  
5 **não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus, ...***

*2 Coríntios 1: 20 **Porque quantas são as promessas de Deus, tantas têm nele o sim; porquanto também por ele é o amém para glória de Deus, por nosso intermédio.***

*1 Coríntios 15: 57 **Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo.***

*Romanos 11: 36 **Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!***

----

Tentar fazer obras pelo esforço humano e não por meio de Cristo, ainda que se queira fazê-las para Deus, também é procurar fazer obras que se opõem à justiça de Deus, pois uma das essências contidas na justiça de Deus é a restauração da possibilidade da nossa atuação conjunta com o Senhor, ou pela força do seu Espírito, assim como a possibilidade de nos oferecermos voluntariamente para Deus atuar por nosso intermédio segundo esta mesma justiça.

Buscar fazer obras pelo esforço humano e não por meio de Cristo, ainda que se queira fazer obras para Deus, é um caminho propenso à prática de obras da injustiça. É um caminho que despreza o fato de que o ser humano não pode fazer o que é justo se Deus não o capacitar para que o faça e, também, pelo fato de ser o caminho da morte e não da vida por procurar realizar as obras dissociado do Espírito do Senhor que vivifica.

Vejamos abaixo mais alguns textos que falam sobre a vida e suas obras associadas diretamente a Cristo ou ao Espírito do Senhor, assim como também a vida e suas obras dissociadas da direção e da comunhão com Cristo e o Espírito do Senhor:

*João 15: 5 **Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.***

*Romanos 8: 6 **Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz.***

*7 **Por isso, o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar.***

*8 **Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.***

*9 **Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.***

- 10 *Se, porém, Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida, por causa da justiça.*
- 11 *Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita.*
- 12 *Assim, pois, irmãos, somos devedores, não à carne como se constrangidos a viver segundo a carne.*
- 13 *Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.*
- 14 *Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.*
- 

Considerando que Cristo é a Verdade e que por meio de Cristo uma pessoa recebe o Espírito do Senhor, é somente em Cristo, com Cristo ou por meio de Cristo que uma pessoa se torna apta a servir ou adorar a Deus “em Espírito e em Verdade”.

A vida *em Cristo* é realmente nova porque nela, temos a novidade da vida e do poder pelo Espírito do Senhor, e não mais a obrigação e o fardo de ter que procurar viver uma vida reta pelo mero esforço humano ou da carne, a qual jamais pode alcançar a justiça do reino de Deus, conforme exposto também em mais alguns textos que seguem abaixo:

*Romanos 7: 6 Agora, porém, libertados da lei, estamos mortos para aquilo a que estávamos sujeitos, de modo que servimos em novidade de Espírito e não na caducidade da letra.*

*Romanos 7: 18 Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum, pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetua-lo.*

*Filipenses 2: 13 Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.*

*Gálatas 5:16 Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.*

17 *Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer.*

18 *Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais sob a lei.*

19 *Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia,*

20 *idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções,*

***21 invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam.***

***22 Mas o fruto (a obra) do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,***

***23 mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.***

***24 E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências.***

***25 Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.***

----

Uma obra pode até ser denominada de “boa ação” no mundo, mas se, por exemplo, ela é movida pela inveja ou com o intuito de soberba e de exaltação de alguns sobre os outros para se elevarem em relação aos seus semelhantes, como se a vida fosse uma competição entre os seres humanos e Deus premiasse os que se sobressaem aos outros nesta competição, esta obra não será boa aos olhos do Senhor, pois Deus vê o coração.

Não é o exterior e o aparente diante dos homens que determina se uma obra é apropriada ou inapropriada diante do Senhor. Nem mesmo as esmolas que uma pessoa dá com o intuito de se projetar perante os outros têm, diante de Deus, algum valor benéfico para uma pessoa. E isto, por esta obra não ter sido movida pelo Senhor para ser praticada, mas, antes, por uma ambição da carne.

Assim, por quem uma pessoa se deixa mover para praticar uma obra também aponta, diante do Senhor, para o tipo de obra que esta pessoa realiza. E aquelas obras que foram movidas por meios inadequados também não recebem a validação do Senhor. Pelo contrário, estas obras ficam expostas à reprovação e repreensão de Deus.

***Mateus 6: 1 Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles; doutra sorte, não tereis galardão junto de vosso Pai celeste.***

***2 Quando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.***

***3 Tu, porém, ao dares a esmola, ignore a tua mão esquerda o que faz a tua mão direita;***

***4 para que a tua esmola fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.***

***Amós 5: 21 Aborreço, desprezo as vossas festas e com as vossas assembleias solenes não tenho nenhum prazer.***

***22 E, ainda que me ofereçais holocaustos e vossas ofertas de manjares, não me agradarei deles, nem atentarei para as ofertas pacíficas de vossos animais cevados.***

***23 Afasta de mim o estrépito dos teus cânticos, porque não ouvirei as melodias das tuas liras.***

----

Qual, então, é o meio para praticar obras, trabalhos e serviços segundo a vontade de Deus e de tal maneira que de fato sejam feitas para Deus por terem sido feitas com Ele, por meio Dele ou por Ele por nosso intermédio?

**As obras, trabalhos e serviços feitos em consonância com a vontade de Deus são as obras que resultam de um indivíduo “viver e andar em Cristo”, também denominado como “viver e andar no Espírito do Senhor”.**

**Como em tudo na vida cristã, o estar firmemente arraigado em Cristo para em tudo viver e andar Nele também se aplica aos aspectos dos meios para andar nas boas obras de antemão preparadas pelo Senhor para andarmos nelas.**

*Colossenses 2: 6* **Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele,**  
**7 nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças.**

----

Depois que uma pessoa recebe a Cristo como o Senhor e passa a conhecer o querer de Deus segundo a verdade, ela também é chamada a se manter na força que o Senhor lhe concede por meio do seu Espírito para praticar a vontade de Deus. Um dos motivos pelos quais Davi orou para que o Senhor continuamente também fortalecesse o seu espírito com a bondade do Espírito Santo, conforme segue:

*Salmos 51: 10* **Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável.**  
**11 Não me repulses da tua presença, nem me retires o teu Santo Espírito.**  
**12 Restitui-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito voluntário.**  
**13 Então, ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores se converterão a ti.**  
**14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua exaltará a tua justiça.**  
**15 Abre, Senhor, os meus lábios, e a minha boca manifestará os teus louvores.**  
**16 Pois não te comprazes em sacrifícios; do contrário, eu tos daria; e não te agradas de holocaustos.**  
**17 Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus.**

----

**Deus não somente chama as pessoas para andarem nas boas obras que Ele de antemão preparou, mas também é Ele que lhes dá o entendimento, a força e os recursos para andarem nelas por meios que são igualmente bons e apropriados.**

Por fim, gostaríamos de ressaltar que **passar a ter o entendimento de que as boas obras de Deus são para serem feitas no Senhor, por meio do Espírito Santo, é somente o começo daquilo que um cristão é chamado a também**

**colocar em prática em todos os dias da vida que o Senhor ainda lhe conceder no presente mundo.**

***1 Pedro 4: 11 Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus; se alguém serve, faça-o na força que Deus supre, para que, em todas as coisas, seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém!***

----

Relembramos aqui também que o tema sobre o “viver e andar em Cristo” é abordado ainda mais especificamente nos estudos sobre O Evangelho da Graça de Deus, O Evangelho do Poder de Deus, O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, O Princípio Central do Viver do Cristão (o qual apresenta uma ênfase maior no “viver” em Cristo) e A Lei do Entendimento, assim como em toda a série Andando em Novidade de Vida (a qual apresenta uma ênfase voltada mais ao “andar” em Cristo).

### **C13. Escolher Praticar Boas Obras é primeiramente uma Decisão Pessoal e Não Coletiva**

Depois da abordagem de alguns dos principais aspectos que determinam a classificação de obras diante do Senhor, entendemos ser muito significativo também destacar que a opção pela prática de boas obras, ou o andar nelas, refere-se a uma decisão pessoal, e não coletiva como alguns querem alegar que seja.

**Assim como a opção por receber a salvação oferecida por Deus é uma decisão pessoal ou individual, assim também a opção em relação à decisão de andar nas obras que acompanham a salvação ou que Deus de antemão já preparou também é uma decisão pessoal.**

*1 Coríntios 3: 10* **Segundo a graça de Deus que me foi dada, pus eu, como sábio arquiteto, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele.**

*Hebreus 6: 9* **Mas de vós, ó amados, esperamos coisas melhores e coisas que acompanham a salvação, ainda que assim falamos. (RC)**

----

Por outro lado, quando mencionamos acima que a decisão de andar nas boas obras de antemão preparadas por Deus é pessoal ou que cada cristão deve estar atento a como edifica sobre Cristo, não estamos alegando que o Senhor não usa de forma cooperativa o conjunto de obras, trabalhos e serviços realizados por muitos cristãos. Nas Escrituras, podemos observar que os cristãos também são considerados como parte da nação santa, do povo escolhido e do povo de propriedade exclusiva de Deus para anunciarem, por meio de suas palavras e dos seus atos, as grandezas Daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.

O Senhor não intenta que somente um cristão ou um punhado muito restrito de cristãos cumpram a missão de mostrar a glória de Deus em Cristo Jesus ao mundo. Pelo contrário, o propósito de Deus é exatamente oposto. O propósito de Deus é manifestar a sua glória ao mundo por meio de muitos que Nele creem, conforme é exemplificado nos textos a seguir:

*2 Coríntios 4: 15* **Porque tudo isso é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, torne abundante a ação de graças, para glória de Deus. (RC)**

*1 Pedro 2: 9* **Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anunciéis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;**

*10* **vós que, em outro tempo, não éreis povo, mas, agora, sois povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas, agora, alcançastes misericórdia.**

***11 Amados, peço-vos, como a peregrinos e forasteiros, que vos abstenhais das concupiscências carnis, que combatem contra a alma,***

***12 tendo o vosso viver honesto entre os gentios, para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, glorifiquem a Deus no Dia da visitação, pelas boas obras que em vós observem. (RC)***

----

A vontade do Senhor inclui o fato de que a sua glória seja manifestada para todas as pessoas de todas as nações, povos tribos e línguas, mas para que esta ação também seja feita por meio das pessoas do seu povo exclusivo, ou seja, todos aqueles indivíduos que foram compradas pelo sangue de Cristo, que receberam o Senhor no coração e que estão em todas estas nações, povos e tribos do mundo.

E sendo a vontade de Deus que por muitos a sua glória seja conhecida, esta vontade também assim será cumprida, pois nenhum dos planos de Deus pode ser frustrado.

Entretanto, uma inadequada compreensão do papel individual e do papel do coletivo na prática de obras, assim como a não distinção entre eles, pode causar um significativo dano aos indivíduos e, por consequência, também ao coletivo.

Um coletivo somente existe porque existem os indivíduos que o compõe. Portanto, é a partir daquilo que se realiza por intermédio dos indivíduos que também é expressa a realização do coletivo.

Um rebanho de ovelhas, por exemplo, somente existe se houver ovelhas individuais que o compõe. Caso contrário, ele é somente um conceito virtual e vazio, assim como não pode existir um corpo se não houver um conjunto mínimo de membros individuais devidamente unidos para o comporem.

Muitas pessoas, porém, tendem a inverter o processo da composição do coletivo a partir dos indivíduos e passam a querer tratar os conjuntos como se estes pudessem ter vida somente a partir do próprio conceito de grupos ainda que sem a presença dos indivíduos que os tornam um coletivo.

Desta forma, como o mundo está associado a um cativeiro de corrupções, muitas pessoas, por exemplo, procuram atribuir a ele e aos seus subconjuntos toda a culpa pelo padrão corrompido de vida que elas individualmente adotam.

Sob o conceito de que o coletivo tem vida em si mesmo, as pessoas, também como exemplo, começam a alegar que o governo A ou B é o responsável pelo que acontece em suas regiões, que o partido A ou B é que tem causado isto ou aquilo, que a empresa X ou Y é que tem corrompido o mercado, que a instituição religiosa A ou B é que rege o comportamento de certas pessoas, e assim por diante.

Ora, as coletividades dissociadas de pessoas não têm vida em si mesmas, pois elas são operadas e comandadas por indivíduos que se associam a elas com fins em comum. São os indivíduos vivos é que conferem vida às coletividades. Portanto, se as coletividades são corrompidas, são as pessoas que as corromperam. Se as suas coletividades param de funcionar ou até deixam de existir, são as pessoas que abandonaram a vida das coletividades específicas que constituíram.

Entre outros termos, as Escrituras também chamam várias coletividades de principados e potestades, destacando, porém, que também elas não funcionam por si só, podendo inclusive virem a ser operadas por dominadores deste mundo tenebroso e

que, por sua vez, são instigados e fortalecidos por forças espirituais da maldade nas regiões celestiais.

Assim, se várias pessoas querem transmitir a ideia de que um indivíduo pode se esconder detrás de uma coletividade, convém ressaltar aqui que isto não é aplicável perante Deus e na salvação em Cristo. E por isto também, o Senhor Jesus Cristo nos ensina que a porta da decisão para o caminho da novidade de vida que vem do reino de Deus é estreita, pois uma pessoa somente consegue passar individualmente por ela.

*Mateus 7: 13 **Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela;***

*14 **E porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem.***

*João 10: 9 **Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens.***

*Romanos 10: 13 **Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.***

----

Diante disso, vemos que **um dos principais aspectos que Cristo veio revelar ao mundo, quando se apresentou a ele como o Salvador vindo do reino celestial, é que Deus criou os seres humanos para cada um deles viver e andar segundo a fé pessoal Nele e que, por meio desta fé, um indivíduo não precisa ficar sujeito aos fluxos coletivos do mundo, ainda que habite em lugares onde as pessoas tentem impor este tipo de fluxo de vida aos outros.**

*1Pedro 4: 1 **Ora, pois, já que Cristo padeceu por nós na carne, armai-vos também vós com este pensamento: que aquele que padeceu na carne já cessou do pecado,***

*2 **para que, no tempo que vos resta na carne, não vivais mais segundo as concupiscências dos homens, mas segundo a vontade de Deus.***

*3 **Porque é bastante que, no tempo passado da vida, fizéssemos a vontade dos gentios, andando em dissoluções, concupiscências, borracheiras, glotonarias, bebedices e abomináveis idolatrias;***

*4 **e acham estranho não correrdes com eles no mesmo desenfreamento de dissolução, blasfemando de vós,***

*5 **os quais não de dar conta ao que está preparado para julgar os vivos e os mortos; (RC)***

----

Quando também vemos os exemplos na Bíblia como o de Noé, Abraão, José, Rute, Moisés, Josué, Ester, Daniel e outros, podemos ver claramente que estes fizeram uma firme opção de andar em fé e nos caminhos do Senhor ainda que se encontrassem em meio a coletividades predominantemente opostas a Deus. E por isto, experimentaram

pessoalmente o favor do Senhor e inclusive foram canais de grande impacto benéfico também para as suas sociedades.

Portanto, apesar de as decisões e os atos pessoais de um indivíduo poderem contribuir com o bem coletivo ou poderem se opor a ele, o posicionamento da escolha de como viver e andar em relação a Cristo e as obras de Deus é individual.

**A vida cristã não é somente uma proposição para as pessoas deixarem de ser do mundo. Ela também é o oferecimento de um novo caminhar em novidade de vida. E da mesma forma como a salvação não é coletiva, assim também a decisão diária de caminhar em Deus não é coletiva, mas caracterizada por continuamente fazer escolhas pessoais.**

*Lucas 9: 23 **Dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me.***

*João 8: 12 **Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarรก em trevas, mas terรก a luz da vida.***

----

Quão significativa, entรกo, 茅 esta express찾o “**quem me segue**”, pois o Senhor n찾o diz que aquele que seguir no fluxo coletivo de um elevado n煤mero de pessoas, ou da maioria, serรก aquele que n찾o andarรก em trevas. Assim, o local para o conhecimento da verdade n찾o estรก no fluxo dos movimentos coletivos, mas na f茅 pessoal em Cristo.

*Jo찾o 14: 6 **Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ningu茅m vem ao Pai sen찾o por mim.***

*Jo찾o 8: 31 **Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos;**  
32 **e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertarรก.***

----

Al茅m disso, complementando o ensino de que a porta para a vida eterna 茅 estreita, o Senhor Jesus tamb茅m declarou que caminho que conduz a ela 茅 similarmente apertado. Logo, se a opçãeste pela porta para receber a salvaçãeste vinda de Deus 茅 por decis찾o pessoal, o caminhar em Cristo tamb茅m o 茅.

Apesar de Deus usar várias vezes a express찾o “um povo seu”, o Senhor tamb茅m nos ensina que este povo 茅 composto por indivídus que t茅m um nome próprio e que t茅m características individuais de filhos e de membros do Corpo de Cristo.

*1Coríntios 12: 27 **Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo.***

----

Os filhos de Deus não são chamados pelo Senhor para serem independentes de Deus e dos demais membros do Corpo de Cristo. Pelo contrário, são chamados para atuarem de forma cooperativa, mas isto não significa que o coletivo possa impor os seus anelos ou desejos aos membros de Cristo.

***Em Cristo, cada membro é ligado ao corpo e se mantém ligado a ele individualmente e não coletivamente, tendo todo o Corpo de Cristo um só e soberano Cabeça sobre cada um dos membros.*** (Conforme abordado amplamente no estudo sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo).

Os filhos de Deus compõem a família de Deus e são chamados para cooperar e atuar em conjunto com ela. Entretanto, ou ainda assim, cada um dos filhos de Deus tem atributos singulares e um relacionamento pessoal para ser cultivado com o Senhor, de quem cada filho efetivamente deveria ser dependente em tudo.

Por isso, um dos pontos centrais associados à salvação em Cristo é um cristão entender que ele não precisa mais ser guiado pelo impulso coletivo para escolher e realizar obras no mundo, pois a ele está disponível um relacionamento pessoal com o Senhor para poder andar nas obras de antemão preparadas por Deus para andarmos nelas.

Um cristão não deve submissão ao mundo guiado pela soma das vontades dos que andam na carne e não segundo Cristo. Em vez disso, todo cristão é chamado para se submeter a Cristo e ser atuante no mundo conforme Deus o guiar e fortalecer.

***Romanos 8: 10 Se, porém, Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida, por causa da justiça.***

***11 Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita.***

***12 Assim, pois, irmãos, somos devedores, não à carne como se constrangidos a viver segundo a carne.***

***13 Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.***

***14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.***

----

Muitas pessoas usam o argumento de que o sistema do mundo lhes impõe os comportamentos. Porém, para aquele que conhece o conselho do Senhor, este tipo de argumento não condiz ou expressa o que Deus oferece às pessoas por meio da fé em Cristo Jesus.

***1 João 5: 4 Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.***

***5 Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?***

----

Se um cristão não está vencendo o mundo e continua a praticar de forma desenfreada as obras deste, é porque ele não está vivendo e andando na fé em Cristo como é chamado para fazê-lo e, por consequência, não está andando no Senhor.

*1 João 4: 1 Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo fora.*

...  
**4 Filhinhos, sois de Deus e já os tendes vencido, porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo.**

*1 João 3: 9 Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus.*

----

**“Cristo em vós”, “maior é Aquele que está em vós do que aquele que está no mundo”, “a divina semente permanece naquele que é nascido de Deus”, e assim por diante, são expressões que apontam para a condição do coração de indivíduos, mostrando-nos que é a partir da presença de Cristo em um indivíduo que este pode optar pela prática de boas obras ou por andar nelas, e não pelo aspecto externo ou coletivo.**

*Colossenses 1: 26 ... o mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se manifestou aos seus santos;  
 27 aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória;*

----

**Optar por receber a Cristo no coração como Senhor, passar a segui-lo e andar segundo as boas obras de Deus são ações diretamente associadas a decisões exclusivamente pessoais diante do Senhor. E nem mesmo um outro cristão pode se colocar entre Cristo e aquele que quer seguir ao Senhor para saber o que ele deve fazer ou o que deveria rejeitar.**

Aqueles que insistem na tentativa de se colocarem como líderes de outras pessoas na sua vida cristã, também para a definição e ordenação de quais obras, trabalhos e serviços específicos que elas devem fazer ou deixar de fazer, resistem à vontade e o ensino direto de Cristo para não serem líderes e guias de outras vidas. (Ponto apresentado amplamente com vários textos das Escrituras nos temas sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, O Evangelho da Justiça, O Outro Evangelho e A Comunhão dos Cristãos no Mundo.)

Se um determinado cristão, ou até um grupo de cristãos, se afasta de seguir a Cristo e de andar nas boas obras que Deus de antemão preparou, isto não precisa implicar que

outros cristãos também o façam, pois o seguir a Cristo, primeiramente, é pessoal, e assim deve ser aprendido e praticado.

Um cristão é enviado pessoalmente por Cristo para estar no mundo, e ele precisa estar atento para não se tornar escravo de instituições coletivas, inclusive daquelas que alegam representar a Cristo na Terra. E isto, porque um dos principais danos que estas instituições almejam produzir é privar o cristão das suas decisões pessoais diante de Cristo e, assim, colocá-lo em posição de risco de destruição precisamente no coletivo ou o que muitos denominam de suas assembleias ou congregações.

*Provérbios 5: 14* ***Quase cheguei à ruína completa, no meio de toda a assembleia. (EC)***

ou

*Provérbios 5: 14* ***Quase que me achei em todo mal que sucedeu no meio da assembleia e da congregação. (RA)***

----

Quando as pessoas se afastam de ouvir a instrução de Cristo, concedida por meio do Espírito Santo, sobre o que pessoalmente deveriam fazer ou deixar de fazer e, em contrapartida, começam a dar ouvidos àqueles que indevidamente se intitulam líderes de suas vidas espirituais, é a homens e mulheres, e aos objetivos destes, que elas passam a servir, e não a Cristo.

Neste último caminho, as pessoas podem voluntariamente vir a se tornarem escravas de outros e de seus grupos, ficando, inclusive, sujeitas ao risco de fazerem destes líderes os seus ídolos. Uma vez que o adorar também é expresso como servir, quando uma pessoa serve a outro indivíduo em contrariedade à instrução de Deus e segundo o que esta outra pessoa lhe instrui a fazer, ela também se coloca em posição de risco de vir a venerar ou adorar aqueles em relação aos quais ela não deveria fazê-lo.

*1 Coríntios 3: 4* ***Quando, pois, alguém diz: Eu sou de Paulo, e outro: Eu, de Apolo, não é evidente que andais segundo os homens?***

*Gálatas 2: 4* ***E isto por causa dos falsos irmãos que se entremeteram com o fim de espreitar a nossa liberdade que temos em Cristo Jesus e reduzir -nos à escravidão;***

***5 aos quais nem ainda por uma hora nos submetemos, para que a verdade do evangelho permanecesse entre vós.***

----

**Considerando que um cristão prestará contas pessoalmente ou individualmente a Deus da sua vida no mundo, e nenhuma outra pessoa e nenhuma instituição poderão representá-lo nesta hora tão crucial diante da eternidade, não há razão para uma pessoa seguir a seus semelhantes e as suas instituições pensando que poderá se justificar diante de Deus por ter seguido a outros em vez de ter seguido a Cristo que se oferece a guiar a cada um dos que Nele creem.**

*Romanos 14: 11* **Porque está escrito: Pela minha vida, diz o Senhor, todo joelho se dobrará diante de mim, e toda língua confessará a Deus.**  
*12* **De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.**  
 (RC)

*2 Coríntios 5:10* **Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem ou mal.** (RC)

*1 Coríntios 3: 13* ... **a obra de cada um se manifestará; na verdade, o Dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um.** (RC)

----

Visto que cada indivíduo prestará contas pessoalmente ou diretamente a Deus, não seria melhor também cada um desde já dobrar os joelhos diante Dele e confessá-lo como Senhor em vez de buscar querer ser guiado pelo coletivo ou por outras pessoas?

Uma vez que é diante do Senhor que cada cristão prestará contas, não é melhor ele buscar ao próprio Senhor desde já para os passos e atos específicos de sua vida, recebendo também desde agora as instruções de Cristo que serão bem reconhecidas na futura prestação de contas?

O próprio Senhor Jesus Cristo desde já oferece o seu Espírito Santo para habitar no coração de todo o cristão para que cada um desde agora e a cada novo dia seja guiado em toda a verdade para também ter as suas obras aprovadas mais adiante na prestação de contas. E o Senhor Jesus Cristo verdadeiramente concede o Espírito Santo a todo aquele que Nele crê e o recebe como o Senhor em sua vida, conforme vemos a seguir:

*João 7: 38* **Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.**  
*39(a)* **Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem;**

*João 16: 13* **Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.**

*Gálatas 4: 3* **Assim, também nós, quando éramos menores (meninos), estávamos servilmente sujeitos aos rudimentos do mundo;**  
*4* **vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,**  
*5* **para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos.**  
*6* **E, porque vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai!**

*Romanos 8: 14* **Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.**

----

**É pelo fato de o Espírito do Senhor poder estar sempre e em tudo com aqueles que têm a Cristo como o Senhor que um cristão também pode optar em fazer todas as obras, trabalhos e serviços segundo a instrução, a direção e a força do Senhor.**

No Salmo 1, também podemos observar que a “bem-aventurança” exposta nela é personalizada. E nem o fato do conselho dos ímpios, o caminho dos pecadores e a roda dos escarnecedores serem mencionados no plural, ou fazerem referência aos seus coletivos, faz com estas alternativas sejam proveitosas para aquele que as segue. Porém, o ponto ressaltado neste Salmo é o posicionamento individual de cada pessoa a favor da vontade de Deus e em rejeição às atitudes e conselhos dos que se opõem ao Senhor.

*Salmos 1: 1* **Bem-aventurado o homem (o indivíduo) que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.**

**2 Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite.**

**3 Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem sucedido.**

**4 Os ímpios não são assim; são, porém, como a palha que o vento dispersa.**

**5 Por isso, os perversos não prevalecerão no juízo, nem os pecadores, na congregação dos justos.**

**6 Pois o SENHOR conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá.**

----

Por fim, ressaltamos ainda que um coletivo não muda por mudanças iniciadas pelo coletivo. Um grupo incorre em mudanças significativas se os indivíduos deste grupo mudarem significativamente.

E alguns coletivos nunca poderão ser mudados, somente deixados ou extintos, pois são caracterizados pelo conjunto de pessoas que praticam coisas em comum e cuja mudança das suas práticas automaticamente extingue os seus conjuntos coletivos.

Por exemplo, uma horda de ladrões e salteadores não pode mudar para ser um coletivo de pessoas honestas e honradas, pois se isto acontecer, eles já não são mais ladrões e salteadores. Se todos de um bando deixarem de ser ladrões e salteadores, o conjunto chamado “horda de ladrões e salteadores” se extingue ou deixa de existir.

Assim, o coletivo chamado “mundo” não pode ser salvo, pois é composto pela soma dos atos que lhe compõem. Por isto, a única solução de uma pessoa em relação ao mundo é ela individualmente deixar de ser parte dele e do andar no compasso das obras infrutuosas das trevas. Desta forma, aqui novamente, escolher deixar de ser do

mundo e de praticar as suas obras, para ser filho de Deus e andar na luz do Senhor, é uma decisão pessoal.

Por meio de conceitos sobre coletividades, grupos ou conjuntos em que não há uma balanceada ênfase também do que são os atributos de cada indivíduo, várias pessoas querem passar a ideia de que a responsabilidade é de todos ao mesmo tempo, mas também a presunção equivocada de que a responsabilidade também não é de ninguém. Muitas pessoas, inclusive propositalmente, procuram se esconder atrás do coletivo para não mudarem as obras que cada um, com a ajuda pessoal de Deus, deveria mudar na sua própria vida.

O “conceito da responsabilidade coletiva”, mas que não esclarece que ela na realidade não existe dissociada da responsabilidade individual das pessoas que compõem uma coletividade, é um dos grandes fascínios que o diabo não quer que seja conhecido com clareza para manter as pessoas aprisionadas nas suas ilusões.

Repetidamente, quando as pessoas dão mais ênfase ao coletivo do que o relacionamento com Deus, elas passam a amar o coletivo e as suas obras mais do que a Deus, bem como também se inclinam a negociar a verdade para proteger o coletivo. E, por sua vez, quando as pessoas valorizam mais o coletivo do que o andar pessoalmente na vontade de Deus, elas também começam a se inclinar à prática das mais absurdas ações ou obras que supostamente lhes são sugeridas pelo que chamam de seus grupos ou coletividades.

**Já em Cristo, toda a humanidade recebeu uma alternativa para que as pessoas individualmente possam se chegar a Deus, ainda que a maioria não o faça. Cristo trouxe a possibilidade de que cada um, independente do todo ou da maioria, possa viver e andar segundo o querer de Deus.**

*Romanos 1: 16 **Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego;***

*17 visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: **O justo viverá por fé.***

---

Depois que os cristãos pessoalmente sabem em quem têm crido, e este aspecto também está bem firmado em suas vidas, eles podem encorajar uns aos outros a nunca deixarem este lugar pessoal em Cristo. Porém, quando fraquejam no entendimento de que cada um serve ao Senhor em primeiro lugar, tendem a querer seguir as obras de uma coletividade com seus líderes, em contrariedade àquilo que da parte de Cristo lhes é dito a seguir.

Portanto, **em Cristo, o cristão tem a provisão para pessoalmente poder escolher o bem e rejeitar o mal. E isto, obviamente também se aplica às obras, trabalhos e serviços a serem praticados ainda que o mundo ao seu redor aponte para outros caminhos. Porém, para compreender e experimentar esta verdade em sua vida, o cristão precisa, pessoalmente, se dispor a praticar a obra de comer o alimento sólido e não se manter somente no leite e na discussão sobre os princípios mais elementares do ensino de Cristo, conforme segue:**

*Hebreus 5: 13 Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança.*  
*14 Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal.*

----

O mundo não é um “simples jardim de infância da maldade”, mas é experimentado nela. Por isto, o cristão também é chamado pessoalmente para amadurecer no Senhor para discernir, pela comunhão com Deus, o bem, o caminho no qual deveria andar e as obras que deveria praticar neste caminho, bem como para estar apto a discernir o que está associado ao mal para que o rejeite mediante a sabedoria e o poder do Senhor.

Assim, para discernir tanto o bem como o mal é essencial saber que *em Cristo* está toda a vida, todo conhecimento e todo discernimento, mas também que cada um pode, pessoalmente, se chegar sempre ao Senhor.

Por outro lado, é crucial um indivíduo estar ciente de que sem Cristo, ele não está apto para andar nos caminhos ou nas obras de Deus, nem mesmo para discernir e escolher o bem e rejeitar o mal.

*1 Coríntios 2: 12 Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.*  
*13 Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais.*  
*14 Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.*  
*15 Porém o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém.*  
*16 Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo.*

*Romanos 8: 1 Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito.*  
*2 Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte.*

## **C14. A Simplicidade Associada à Prática das Boas Obras ou ao Andar nas Boas Obras que Deus de Antemão Preparou**

Até o presente capítulo, consideramos que alguns dos principais aspectos para a classificação ou categorização de obras são:

- ⇒ 1) A distinção e a prática prévia e contínua da obra da fé em Cristo para a justificação e salvação antes das demais obras resultantes da justificação e salvação recebidas;
- ⇒ 2) A distinção e a prática prévia e contínua das denominadas “primeiras obras” antes ou conjuntamente com as obras que seguem as primeiras;
- ⇒ 3) A escolha do objetivo presente e futuro pelo qual uma pessoa faz as obras;
- ⇒ 4) A escolha do “por causa de quem” uma pessoa realiza as obras que faz ou a quem ela escolhe adorar ou servir no que faz;
- ⇒ 5) A escolha dos meios pelos quais uma pessoa procura realizar as obras, trabalhos ou serviços que objetiva praticar ou com os quais almeja cooperar.

E olhando para os aspectos acima e que a prática ou realização de obras também se estende pelos trabalhos e pelo servir que uma pessoa realiza em todos os momentos da sua vida, pode até parecer que a compreensão do fazer obras segundo a vontade de Deus seja muito complexa ou difícil de ser alcançada.

Entretanto, e **embora haja vários aspectos acima que se somam na categorização de obras, todos eles, na realidade, convergem sempre para os mesmos pontos, os quais essencialmente são: Manter a fé em Cristo como o Senhor e manter a comunhão contínua com o Senhor para, por Ele, ser ensinado, guiado, fortalecido e protegido na prática de obras, trabalhos e serviços nas mais diversas áreas da vida.**

**Quando as Escrituras expandem o tema das boas obras de antemão preparadas por Deus para andarmos nelas e nos ensina como podemos fazê-lo, elas nos mostram os mais diversos ângulos pelos quais podemos e deveríamos procurar fazê-lo. Porém, ao mesmo tempo, elas sempre giram em torno da necessidade de nos mantermos na comunhão com o Senhor e na direção que Ele nos concede a partir desta comunhão e por meio do Espírito Santo.**

A vida que Deus oferece para as pessoas para ser vivida *em Cristo Jesus*, em tudo é para ser vivida *em Cristo e por Cristo*, demonstrando-nos este aspecto também a sua simplicidade. Se um cristão tão somente permitir que o Senhor, a cada novo dia, o ensine a ouvir a sua voz e receber a instrução de Cristo nas mais diversas áreas da sua vida, o próprio Senhor ensina como o cristão pode discernir o que é apropriado escolher fazer e o que deveria ser rejeitado.

*Mateus 11: 29 Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.*

----

Há muitos aspectos detalhados nas Escrituras sobre a prática de obras porque também há muitas possibilidades de as pessoas fazê-las. Porém, ao mesmo tempo em que as Escrituras nos ensinam sobre a multiplicidade de obras e de maneiras para praticá-las, elas repetidamente convergem para destacar de que a vontade de Deus é que todas as pessoas venham a optar por viver e a andar em tudo em Cristo Jesus.

*1Timóteo 2: 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,  
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao  
pleno conhecimento da verdade.  
5 Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os  
homens, Cristo Jesus, homem,  
6 o qual a si mesmo se deu em resgate por todos: testemunho que se  
deve prestar em tempos oportunos.*

----

Se uma pessoa, meramente em sua mente natural, olhar para as muitas obras que podem se apresentar diante dela no mundo e os diversos aspectos para discerni-las, a sua elevada quantidade, em vários aspectos, realmente pode ser assustadora. Entretanto, se um indivíduo crê no Senhor Jesus e que Ele a ensinará, guiará e sustentará, ele poderá avançar dia a dia em paz no Senhor para aquilo que Ele o conduzir e instruir gradativamente.

*Salmos 33: 20 Nossa alma espera no SENHOR, nosso auxílio e escudo.*

Quando uma pessoa se mantém *em Cristo*, ela inclusive é protegida pelo Senhor da oposição do inimigo exemplificada nos dois textos a seguir:

*2 Coríntios 11: 3 Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos e se apartem da simplicidade que há em Cristo. (RC)*

*Tiago 4: 7 Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.*

----

Portanto, a questão central da simplicidade em toda a vida para um cristão no mundo, também na questão de obras, trabalhos e serviços, é ele permanecer em Cristo Jesus e permitir que o Senhor siga adiante dele manifestando o caminho a ser seguido e preparando aquele que Nele crê para a realização das boas obras neste mesmo caminho.

*1 Coríntios 15: 57 Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo.*

*58 Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão.*

## **C15. Purificação da Consciência de Trabalhos Vãos e de Obras Mortas**

Depois que uma pessoa entende que há princípios do Senhor para previamente classificar ou categorizar obras, ela pode perceber quais são as boas obras que Deus preparou para que andássemos nelas, mas também pode, por meio de uma nitidez concedida por Deus, notar o que vem a ser trabalhos vãoos, obras denominadas de mortas ou ações infrutíferas para a sua vida.

Pela comunhão com o Senhor e pela direção do Espírito Santo, um indivíduo pode ser despertado a adotar ações apropriadas diante de Deus. Entretanto, ele também poderá perceber com quais obras, trabalhos ou serviços ele não deveria se envolver por serem desprovidos de bons propósitos diante do Senhor.

**Compreender os principais aspectos que estão em consonância com a vontade de Deus, quanto à classificação de obras, é uma ação que serve como instrumento para cooperar com as avaliações sóbrias sobre as obras nas quais uma pessoa deveria seguir adiante, mas também sobre aquelas que deveria rejeitar e evitar na sua jornada no mundo.**

Vejamos abaixo dois textos que nos reforçam a importância da comunhão com Cristo e de um discernimento sóbrio sobre as obras:

*1 Pedro 1: 13 **Por isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo.***

- Efésios 5: 11 **E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as.***
- 12 **Porque o que eles fazem em oculto, o só referir é vergonha.***
- 13 **Mas todas essas coisas se manifestam, sendo condenadas pela luz, porque a luz tudo manifesta.***
- 14 **Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará.***
- 15 **Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios,***
- 16 **remindo o tempo, porque os dias são maus.***
- 17 **Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor.** (RC+RA)*

----

Recapitulando o que já comentamos anteriormente, gostaríamos de frisar, mais uma vez, que não é o mero ato do trabalho, em si mesmo, que é apropriado diante do Senhor, mas o tipo de trabalho que é feito e as condições pelas quais ele é executado.

Nem todo trabalho é salutar, bom e nobre quando visto também pelos resultados eternos que ele produz. Por isto, Deus intenta que os cristãos procedam com sabedoria, prudência e sobriedade em relação a todas as coisas com as quais se envolvem.

Anteriormente, também já vimos que há ações que cooperam para as boas obras e outras que não contribuem com elas, e ainda, que se opõem a elas.

E apesar de que várias pontos de referência para a classificação de obras já foram mencionados anteriormente, procuraremos acrescentar ainda mais algumas considerações sobre como as obras infrutuosas são denominadas nas Escrituras e como podem ser reprovadas ou evitadas previamente ou já na sua origem.

Uma obra pode ser inapropriada não somente quando ela atua em direção a um mal explícito. Uma obra também pode ser inadequada quando ela veladamente impede uma pessoa de alcançar a salvação ou a impede de ser frutífera no bem de acordo com a vontade de Deus para a sua vida.

**Há diversas ações ou obras no mundo que, em si mesmas, não são boas ou más. Porém, se elas levarem uma pessoa a ser improdutivo no andar nas boas obras que Deus preparou de antemão para ela andar, estes trabalhos e serviços passam a atuar contra a vida de uma pessoa. E por isto, tornam-se em ações ou obras más ou não apropriadas para as pessoas ou para diversas circunstâncias específicas.**

Por exemplo, o fato de uma pessoa se envolver com uma profissão ou emprego específico tende a ser, em princípio, uma obra boa e proveitosa. Entretanto, dependendo do que ela tiver que abrir mão para executar esta profissão ou do quanto isto pode inclusive afastá-la de Deus, esta empreitada pode se tornar contrária ou vã para os aspectos mais centrais da sua vida diante do Senhor.

Em relação a ações ou obras que não são necessariamente más em si mesmas, mas quanto ao conjunto de aspectos no qual são aplicadas, encontramos, nas Escrituras, a expressão de que muitos delas são vãs e, portanto, também chamadas de infrutíferas, não proveitosas, desprovidas de vida significativa ou até como obras mortas.

Nos Salmos, nos livros dos profetas do Antigo Testamento e no Novo Testamento, encontramos várias referências às obras e ações não proveitosos ou vãs, conforme exemplificado a seguir:

*Salmos 127: 1* **Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.**

**2 Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, pois assim dá ele aos seus amados o sono. (RC)**

*Jeremias 51: 58* **Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Os largos muros de Babilônia totalmente serão derribados, e as suas portas excelsas serão abrasadas pelo fogo; e trabalharão os povos em vão, e as nações serão para o fogo e cansar-se-ão.**

*Habacuque 2: 13* **Não vem do SENHOR dos Exércitos que as nações labutem para o fogo e os povos se fatiguem em vão?**

*Hebreus 6: 1* **Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus, ...**

---

É altamente significativo que um cristão seja despertado para o entendimento de que há obras vãs e infrutíferas no mundo, ou até denominadas de mortas. E isto, para que ele as distinga para não optar por elas e escolha aquelas que procedem de Deus, sejam frutíferas, proveitosas ou cooperem com a vida segundo o reino de Deus.

**O propósito do inimigo das almas dos seres humanos não é, necessariamente, impedir as pessoas de trabalharem e serem frutíferas segundo os padrões do mundo em geral. O seu intento também pode ter o objetivo de que as pessoas simplesmente deixem de trabalhar com aquilo que está alinhado com a vontade de Deus e seja proveitoso segundo o que é benéfico aos olhos do Senhor.**

Se o inimigo das almas dos seres humanos conseguir conduzir as pessoas a se envolverem excessivamente com algumas obras ao ponto de deixarem de lado a obra da fé em Cristo e “as primeiras obras” que o Senhor anela que sejam praticadas por todos, ele já consegue ocupar o seu tempo ou distraí-las de tal forma que não se ocupem mais com o conhecimento da vontade de Deus. E não conhecendo a vontade de Deus, as pessoas também não praticam mais a vontade de Deus, conforme já vimos no texto em que Paulo dizia que servia ao Senhor quando tinha entendimento sobre a vontade do Senhor e não servia ao Senhor, mas ao pecado, quando estava desprovido do entendimento oferecido a ele pelo reino celestial.

Quando as pessoas trabalham e edificam sem fazê-lo em cooperação com o Senhor, elas até podem vir a ser muito produtivas segundo os padrões naturais humanos, se o Senhor assim o consentir. Entretanto, os seus resultados estão sujeitos a serem considerados vãos diante de Deus. E é desta forma que muitas nações trabalharam e continuam trabalhando em vão para o dia do fogo.

*Provérbios 12: 11(b) ... o que corre atrás de coisas vãs é falto de senso.*

---

Mas como, então, o império das trevas faz para tentar conduzir pessoas e até nações a se entregarem aos trabalhos vãos ou às obras infrutuosas, embora possam até estar prosperando materialmente e em conhecimento sobre várias questões sobre a vida natural?

**Um dos meios centrais pelos quais os agentes cooperadores do reino das trevas procuram influenciar e conduzir os seres humanos às obras infrutíferas ou vãs é oferecer-lhes pensamentos para ocuparem a mente das pessoas que também são vãos e infrutuosos.** Por meio de fascinações, ilusões, mentiras, e falsas projeções de resultados, também chamadas de encantamentos, o império das trevas procura seduzir as pessoas para as obras vãs em detrimento de atuarem nas obras reconhecidas como boas pelo Senhor.

Por isto, **trabalhos vãos ou não proveitosos são originados ou deflagrados quando uma pessoa dá guarida a pensamentos vãos em seu coração, pois estes últimos são como sementes que, quando cultivadas, levam também às colheitas pertinentes às suas proposições.**

As obras infrutuosas têm sua origem em sementes vãs advindas de pensamentos igualmente vãos, os quais, por sua vez, advêm do ser humano natural e do príncipe da potestade do ar que propõe um curso de vida em contrariedade a vontade de Deus, conforme exemplificado em alguns textos que seguem abaixo:

*Salmos 2: 1 **Por que se enfurecem os gentios e os povos imaginam coisas vãs?***

*Efésios 2: 1 **Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados,**  
**2 nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência;**  
**3 entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais.***

*Salmos 94: 11 **O SENHOR conhece os pensamentos do homem, que são pensamentos vãos.***

*Mateus 15: 8 **Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.**  
**9 E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens.***

----

Desta forma, **um cristão deveria estar sempre de sobreaviso para discernir e selecionar os pensamentos que abriga sobre obras, trabalhos e serviços em todas as áreas da sua vida. E isto, para não abrigar em seu coração motivações que o conduzam às obras infrutuosas das trevas.**

**O cristão necessita de discernimento no seu coração já ao meditar sobre quais são as ações com as quais deveria se envolver, como deveria se envolver com elas e quais são as atividades que deveria reprovocar no sentido de nem dar guarida a elas em seu coração para também não vir a ser parte ou cúmplice delas em ações exteriores.**

Há muitos pensamentos no mundo que são propostos com aparência inofensiva em um primeiro momento. Porém, se forem acolhidos no coração, podem vir a se tornar em espinhos que sufocam a vontade de Deus na vida daquele que os acolheu.

Se o diabo não consegue roubar a semente de Deus semeada num coração, ele também tenta impedi-la de frutificar com oposições indiretas. Se o diabo não consegue evitar que as sementes das obras dadas por Deus brotem no coração de uma pessoa, ele propõe sementes de espinhos que, se forem abrigadas, poderão vir a se desenvolver em

pensamentos, trabalhos e obras com capacidade de sufocar inclusive a palavra de Deus depositada neste mesmo coração.

Se um coração se mantiver em Deus, absolutamente nada poderá impedir que o desígnio do Senhor se cumpra na vida de uma pessoa. Porém, se um coração se afastar de Deus ou se dividir em acatar e cultivar espinhos, as escolhas desta pessoa podem ter a força de prevalecer sobre a palavra do Senhor semeada em sua vida.

Portanto, o maior conflito entre a frutificação da semente da palavra de Deus semeada em um indivíduo e dos espinhos que tentam sufocá-la se dá no território do seu coração. O principal cenário onde a parábola do semeador proferida por Cristo ocorre é o coração de um indivíduo. E isto, por sua vez, ocorre muito em função das atividades com as quais uma pessoa cogita se envolver.

As dificuldades da vida, por si só, não são poderosas para abafar o poder da palavra de Deus, no sentido de impedir que ela produza os frutos para os quais foi designada. Entretanto, quando uma pessoa acolhe os pensamentos inadequados, os seus frutos espinhosos podem vir a abafar a frutificação das boas sementes pelo fato de o próprio indivíduo ter concedido espaço indevido às sementes também indevidas.

Por isso, a compreensão de que a palavra de Deus não se impõe sobre os espinhos, mas que os espinhos acentuadamente tentam sufocar a palavra de Deus, quando lhes é permitido fazê-lo, é algo que nenhuma pessoa deveria desprezar. A palavra de Deus é prospera e vitoriosa sobre todo mal, mas ela restringe a sua atuação no coração que não quer que ela prospere ou no coração que quer dividir a sua atenção a dois senhores ou às fascinações.

***Lucas 8: 14 A que caiu entre espinhos são os que ouviram e, no decorrer dos dias, foram sufocados com os cuidados, riquezas e deleites da vida; os seus frutos não chegam a amadurecer.***

***15 A que caiu na boa terra são os que, tendo ouvido de bom e reto coração, retêm a palavra; estes frutificam com perseverança.***

----

Por meio do seu sangue vertido na cruz do Calvário, O Senhor Jesus já pagou o preço da redenção de todos os corações humanos uma única vez e para sempre. Entretanto, a palavra de salvação celestial é concedida para prosperar naqueles corações em que ela encontra a reciprocidade de aceitação e a rejeição aos espinhos que se opõem a ela.

O Senhor é incomparavelmente maior do que aquele que também é denominado como príncipe deste mundo. E Deus se manifesta como tal àqueles que querem rejeitar os falsos profetas e as fascinações das suas palavras. Porém, se alguém ainda assim quiser acolher o falso, o corrompido, ele também se exporá ao crescimento e à colheita dos espinhos que resultam de suas sementes.

Desta forma, quando passamos a considerar sobre esta etapa de evitar que sementes de obras inapropriadas prosperem no coração de uma pessoa e que é necessário ela discernir, já a partir dos pensamentos, entre aquelas sementes que procedem do Senhor e as que procedem meramente da criação, entendemos também ser crucial destacar aqui o fato de que pode haver, no coração das pessoas, sementes de obras que não são apropriadas, mas que elas não conseguem perceber ou discernir facilmente, por si próprias, como sementes de pensamentos inadequados diante do Senhor.

E o fato de uma pessoa agasalhar e cultivar um pensamento inapropriado e que a conduz às obras inapropriadas, ainda que ela não saiba que esta semente não é proveitosa, não garante que esta pessoa não vá colher obras vãs ou mortas relativas à semente que cultivou. A ignorância não impede o crescimento de uma semente inapropriada, pois uma semente produz o que está essencialmente nela se lhe for dado solo e espaço para crescer, ainda que uma pessoa não saiba que esteja concedendo este espaço.

**Há sementes relativas às obras, trabalhos e serviços que têm aparência de serem boas, mas os resultados de uma semente não conduzem ao que as pessoas querem fazê-las aparentar, mas àquilo que a semente é na sua essência.**

A fascinação pela riqueza, por exemplo, pode ter aparência de benéfica e até ser promovida por muitos que se dizem pregadores do Evangelho de Deus e querem usá-lo para seus fins gananciosos. Entretanto, os frutos da atuação desta fascinação, no final das contas, sempre caminham para o que as Escrituras dizem sobre ela e não para o que as pessoas dizem sobre este tipo de semente, conforme exemplificado nos dois textos abaixo:

*Provérbios 23: 4* **Não te fatigues para seres rico; não apliques nisso a tua inteligência.**

**5 Porventura, fitarás os olhos naquilo que não é nada? Pois, certamente, a riqueza fará para si asas, como a águia que voa pelos céus.**

**6 Não comas o pão do invejoso, nem cobices os seus delicados manjares.**

*1Timóteo 6: 9* **Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição.**

**10 Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores.**

**11 Tu, porém, ó homem de Deus, foge destas coisas; antes, segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão.**

**12 Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado e de que fizeste a boa confissão perante muitas testemunhas.**

----

A fascinação pelas riquezas é uma obra da carne, que não vem de Deus e que resulta em avareza, a qual, por sua vez, é equiparada à idolatria. Já a idolatria é uma obra vã, pois afasta aqueles que a praticam do Único e Soberano Deus que pode lhes estender misericórdia e salvação.

*Colossenses 3: 5* **Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria;**

*Jonas 2: 8 **Os que se entregam à idolatria vã abandonam aquele que lhes é misericordioso.***

----

Há muitas obras que as pessoas têm tentado estabelecer por séculos como obras boas ou vivas, como é o caso da fascinação pelas riquezas, mas que repetidamente se mostram como obras que as conduzem para aquilo que não reflete resultados verdadeiramente benéficos ou eternos para elas.

**Também há muitas obras em relação às quais as pessoas, por séculos, têm insistido em tentar denominá-las como boas pelo fato de estarem associadas às suas tradições e culturas. Porém, o fato de algo que não é adequado vir a ser praticado por séculos e repassado por tradições e culturas não o faz ser uma boa obra se na essência ela não o é.**

Além disso, **pode ser precisamente na questão de tradições, culturas e práticas realizadas a longo tempo que muitas pessoas acabam se envolvendo em obras infrutíferas, ou denominadas de mortas, sem perceberem que estão tão envolvidas com algo que não é proveitoso de fato a elas.**

Nas Escrituras, há vários textos que descrevem a existência de obras, atividades ou feitos que são repassados por tradição e culturas, mas que nem por isto são considerados como pensamentos ou ações apropriadas para uma pessoa se envolver com elas, conforme descrito em mais alguns textos apresentados a seguir:

*Jeremias 16: 19 **Ó SENHOR, força minha, e fortaleza minha, e refúgio meu no dia da angústia, a ti virão as nações desde os fins da terra e dirão: Nossos pais herdaram só mentiras e coisas vãs, em que não há proveito.***

*Isaías 1: 13 **Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para mim abominação, e também as Festas da Lua Nova, os sábados, e a convocação das congregações; não posso suportar iniquidade associada ao ajuntamento solene.***

*Colossenses 2: 8 **Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo;***

*Marcos 7: 9 **E disse-lhes ainda: Jeitosamente rejeitais o preceito de Deus para guardardes a vossa própria tradição.***

----

Portanto, **diferenciar algumas obras entre boas ou más, ou se são proveitosas ou infrutíferas, pode parecer mais fácil ou evidente para**

**alguns casos mais explícitos. Porém, reconhecer obras infrutíferas naquilo com o qual uma pessoa cresceu ou se habituou a conviver nem sempre pode vir a ser tão claro assim.**

**Há obras que simplesmente podem parecer que são proveitosas ou inofensivas por causa da familiaridade e convivência com elas já há muitos anos ou até como repassadas de geração em geração, mas que ainda assim são infrutíferas ou consideradas como mortas diante do Senhor.**

Obras repassadas por tradições e culturas, ou praticadas por muito tempo, podem ser particularmente desafiadoras para serem reconhecidas como inapropriadas ou desfavoráveis a uma pessoa. E isto, pelo fato de que estas obras podem ter tomado um espaço de aceitação ou de obrigatoriedade de execução na consciência ou nas convicções mais profundas de um indivíduo, dificultando uma avaliação mais sóbria e menos emocional sobre elas.

E quanto a este último aspecto, voltamos a reiterar, mais uma vez, a necessidade que cada indivíduo no presente mundo tem de se relacionar intensamente e continuamente com o Senhor Cristo Jesus.

No texto de Efésios 5, mencionado no início deste capítulo, vemos que **Cristo é quem ilumina uma pessoa para discernir as obras segundo a vontade de Deus**, mas também, no mesmo texto, somos ensinados que **Cristo é a luz que torna conhecidas as obras das trevas que tentam se ocultar para não serem reconhecidas como inapropriadas, inclusive aquelas que advém de tradições repassadas pelas gerações.** Um ponto que também é reafirmado no livro de 1Pedro, conforme segue:

*1Pedro 1: 17 E, se invocais por Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo a obra de cada um, andai em temor, durante o tempo da vossa peregrinação,*  
*18 sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que, por tradição, recebestes dos vossos pais,*  
*19 mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado,*  
*20 o qual, na verdade, em outro tempo, foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo, mas manifestado, nestes últimos tempos, por amor de vós; (RC)*

----

Desta forma, **em Cristo**, e por meio da comunhão com Ele e com a provisão que Ele fez na cruz do Calvário, uma pessoa pode romper sua associação inclusive com aquelas obras infrutuosas que ela assimilou e armazenou profundamente na sua consciência por meio das tradições, culturas ou convívios, pois o Filho de Deus nos foi dado pelo Pai Celestial também para remir as pessoas de todas as convicções interiores de obras inapropriadas, mesmo aquelas arraigadas mais profundamente em suas consciências.

Em outro texto, no livro de Hebreus, encontramos o ensino de que, por meio dos resultados da obra de Cristo na cruz do Calvário, uma pessoa pode ter a sua consciência ou as suas convicções mais interiores

**purificadas pelo Senhor, fazendo referência inclusive às obras similares ou correspondentes às obras praticadas na Primeira Aliança ou na Aliança segundo a Lei de Moisés.**

Vejamos abaixo o texto em referência:

*Hebreus 9: 14 ... muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao Deus vivo!  
15 E, por isso, é Mediador de um novo testamento, para que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia debaixo do primeiro testamento, os chamados recebam a promessa da herança eterna.*

----

Ora, se nem as obras da Primeira Aliança, apresentada nas próprias Escrituras, continuam tendo validade perante o Senhor, antes são consideradas como atos de transgressão porque o povo foi infiel a Deus no cumprimento da Primeira Aliança, quanto mais não o serão as demais tradições que também se opõem ao querer do Senhor por maneiras semelhantes ou até ainda mais repletas de idolatrias ou de desprezos ao Senhor dos Exércitos?

**Em Cristo, há luz abundante para manifestar inclusive o que por séculos foi praticado como obras mortas pelos povos e denominado por eles falsamente de boas obras. Por mais oculto ou enraizado que estas mesmas obras se encontram nos corações das pessoas, Cristo conhece tudo o que foi realizado em todos os séculos e, principalmente, o interior de todos sem qualquer restrição.**

*Hebreus 4: 13 **E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes, todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar.** (RC)*

Assim, se pelos aspectos que constituem o referencial de qualificação de obras diante de Deus, vistos nos capítulos anteriores, ainda não for possível uma pessoa distinguir se uma obra é ou não é apropriada por causa das convicções que herdou por tradição ou cultura, novamente é a Cristo que uma pessoa precisa recorrer para ser esclarecida também nestes aspectos mais específicos e que estão enraizados mais intensamente em sua consciência.

Após expor a sua vida ao Senhor Jesus Cristo, Paulo, um homem que cresceu debaixo de fortes convicções associadas às tradições do seu povo, expressou as seguintes palavras:

*Filipenses 3: 4 **Bem que eu poderia confiar também na carne. Se qualquer outro pensa que pode confiar na carne, eu ainda mais:**  
5 **circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei, fariseu,**  
6 **quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível.***

**7 Mas o que, para mim, era lucro, isto considereí perda por causa de Cristo.**

**8 Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar a Cristo**

**9 e ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé;**

----

A partir da narrativa de Paulo, podemos notar que o rompimento com obras mortas ou não proveitosas pode impactar no abrir de mão de aspectos que foram muito valiosos para uma pessoa por muitos anos e aos quais ela se dedicou até com intenso zelo. Porém, também pela narrativa de Paulo, podemos notar que aquilo que Cristo oferece é incomparavelmente mais proveitoso ou útil tanto para a vida presente como para a vida eterna daqueles que confiam no Senhor e seguem o caminho apontado por Ele.

Existe muitas obras feitas pelas pessoas no mundo que têm sua fundamentação somente nas tradições e culturas passadas de geração em geração, mas que são contrárias à vontade de Deus. E um cristão não é chamado para ser um preservador das tradições e culturas que não agregam benefícios segundo o reino de Deus à sua vida e dos seus semelhantes, conforme mencionada ainda no seguinte texto:

**Gálatas 4: 8 Outrora, porém, não conhecendo a Deus, servíeis a deuses que, por natureza, não o são;**

**9 mas agora que conheceis a Deus ou, antes, sendo conhecidos por Deus, como estais voltando, outra vez, aos rudimentos fracos e pobres, aos quais, de novo, quereis ainda escravizar-vos?**

**10 Guardais dias, e meses, e tempos, e anos.**

----

Por se distanciarem de Deus, as pessoas criaram ambientes, regras, culturas, tradições e circunstâncias que oprimem os seres humanos na Terra e que não lhes permite viver na liberdade que o Senhor tem para elas em Cristo Jesus. Por isto, todo cristão é chamado para despertar na sua própria geração e seguir não às tradições e culturas do mundo, mas a vontade do Pai Celestial.

Além disso, **olhando também para a questão de como Cristo atua em conjunto com uma pessoa para purificar a sua consciência de obras mortas, podemos ver, por vários textos e pontos das Escrituras, que o Senhor o faz perfeitamente para a edificação daquele que mantém a comunhão com Ele.**

**Hebreus 7: 22 ... por isso mesmo, Jesus se tem tornado fiador de superior aliança.**

**23 Ora, aqueles são feitos sacerdotes em maior número, porque são impedidos pela morte de continuar;**

**24 este, no entanto, porque continua para sempre, tem o seu sacerdócio imutável.**

**25 Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.**

*Filipenses 1: 3* **Dou graças ao meu Deus por tudo que recordo de vós, fazendo sempre, com alegria, súplicas por todos vós, em todas as minhas orações, pela vossa cooperação no evangelho, desde o primeiro dia até agora.**  
**6 Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus.**

----

**Somente pela ajuda do Senhor é possível alcançar a mortificação das obras inadequadas ou mortas. E somente pela ajuda do Senhor é possível fazer as obras por meio da novidade de vida que há em Cristo Jesus.**

*2 Ts 2: 16* **Ora, nosso Senhor Jesus Cristo mesmo e Deus, o nosso Pai, que nos amou e nos deu eterna consolação e boa esperança, pela graça,**  
**17 consolem o vosso coração e vos confirmem em toda boa obra e boa palavra.**

----

Por fim, informamos que somente não iremos nos aprofundar mais aqui sobre a maneira como Cristo atua para purificar a consciência de obras mortas daqueles que se achegam a Ele uma vez que uma descrição mais ampla sobre este tema já se encontra descrita no estudo sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo. Mais especificamente, nos capítulos sobre A Gloriosa Obra de Jesus como o Único Sumo Sacerdote dos que Nele Creem e sobre A Glória do Sumo Sacerdote que é o Advogado Amigo Junto ao Pai Celestial.

## **C16. O Caminho da Liberdade em relação às Opressões de Obras, Trabalhos e Serviços**

Por que é tão importante que uma pessoa tenha a sua consciência esclarecida e purificada sobre os principais aspectos que categorizam as obras, trabalhos e serviços, conforme foi exposto nos capítulos anteriores?

**Ter uma consciência purificada pelo Senhor das obras vãs, infrutíferas ou mortas é vital para todo indivíduo visto que muitas obras, trabalhos e serviços têm o seu início nos pensamentos e convicções que as pessoas têm sobre obras, mas também porque vários pensamentos ou crenças, e que não têm o aval de Deus, podem vir a impor subjugação, opressão ou significativos desgastes para aqueles que os abrigam em seus corações.**

Optar por obras que se opõem àquilo que provém do Senhor não somente é prejudicial para uma pessoa pelo fato do tempo que ela desperdiça com obras vãs ou infrutíferas, e por causa das implicações para a vida eterna, mas também porque aquilo com o qual uma pessoa acaba se envolvendo pode vir a sujeitá-la a pesados jugos e que exigem uma dedicação cada vez mais crescente a eles. Aspecto que nos é exposto em muitos textos e narrativas das Escrituras e dos quais mencionamos mais alguns abaixo:

*Eclesiastes 5: 10* **Quem ama o dinheiro jamais dele se farta; e quem ama a abundância nunca se farta da renda; também isto é vaidade.**

*2 Pedro 2: 19* ... **prometendo-lhes liberdade, quando eles mesmos são escravos da corrupção, pois aquele que é vencido fica escravo do vencedor.**

*Romanos 6: 16* **Não sabeis que daquele a quem vos ofereceis como servos para obediência, desse mesmo a quem obedecis sois servos, seja do pecado para a morte ou da obediência para a justiça?**

----

Embora a possibilidade de praticar obras, trabalhos e serviços ou andar neles tenha sido concedida por Deus aos seres humanos para cooperarem com o bem, esta mesma possibilidade, quando utilizada indevidamente, também poder levar uma pessoa à escravidão pelo que escolhe praticar ou se associar.

O potencial de trabalho ou de fazer obras é um dos bens mais preciosos com os quais o ser humano foi dotado por Deus. Porém, as obras, trabalhos ou serviços admitidos inapropriadamente na vida de uma pessoa podem ser causadores de grandes opressões à sua vida.

Assim como a fé e as obras desta fé caminham em conjunto, assim também a escravidão e algumas realizações de obras, trabalhos e serviços correspondentes a ela andam em conjunto, tornando a sua abordagem conjunta tão necessária e crucial quando se trata da prática de obras ou da cooperação com elas.

Quando as Escrituras utilizam o termo *escavidão*, elas não necessariamente estão se referindo a uma escravidão explícita onde uma pessoa é subjugada por força ou por acordo à outra pessoa ou a um grupo. Pelo contrário, as Escrituras podem fazer referência à condição de uma pessoa não estar livre para andar sob a instrução de Deus simplesmente porque se envolveu com aquilo que não era apropriado ela se envolver.

Por exemplo, se uma pessoa fica habituada a uma vida agitada e exagerada em trabalhos ou realizações de obras, há um risco de ela passar a pensar que a quietude, moderação, mansidão e outras virtudes celestiais são improdutivas, podendo até chegar a pensar que se ela se aquietar não será bem-vista por Deus.

O envolvimento excessivo com trabalhos inclusive pode levar uma pessoa a se entregar a sonhos, visões ou projetos inadequados que ela não teria se adotasse uma postura apropriada na quantidade de trabalhos ou obras com os quais vem a se envolver.

*Eclesiastes 5: 3* **Porque dos muitos trabalhos vêm os sonhos, e do muito falar, palavras néscias.**

O pensamento que se opõe à quietude e à mansidão que provêm do Senhor é extremamente perigoso, pois leva as pessoas a pensarem que elas agradam a Deus essencialmente pelos trabalhos exteriores que fazem, voltando assim à submissão às condições similares às obras da Lei de Moisés e não da graça celestial.

Conforme visto nos capítulos anteriores, Deus, obviamente, se agrada de boas obras que as pessoas produzem, pois isto testifica que elas estão andando na luz e nas boas obras que o próprio Deus preparou de antemão para elas andarem. Porém, novamente, destacamos que as boas obras são aquelas que são derivadas da obra da fé no Senhor, da comunhão com Cristo e realizadas segundo a instrução e a força do Senhor, e não segundo a confiança nos aspectos da criação ou na força carnal para realizar obras.

**Assim, há uma ordem na realização de trabalhos que leva as pessoas ao caminho da liberdade em relação à escravidão às obras. Infelizmente, porém, também há uma ordem que leva as pessoas para o caminho das mais diversas sujeições à escravidão por meio de obras.**

Já mencionamos também, várias vezes, que o cristão não é chamado para ser guiado e escravizado pela obrigatoriedade de realização de obras para encontrar a justificação diante de Deus e nem para alcançar o seu sustento. Em vez disso, **o cristão é chamado para que as obras lhe estejam sujeitas e para que ele venha a praticá-las guiado e fortalecido por Deus também quanto à intensidade ou na medida apropriada que Deus lhe instruir a fazer.**

**Quando as Escrituras ensinam sobre o cristão ser zeloso de boas obras, elas não estão declarando para o cristão trabalhar como um desenfreado e sem tempo para a comunhão com Deus, sua família, os irmãos em Cristo e sem o devido tempo de descanso e refrigério para ser fortalecido para continuar em sua jornada.**

**Um cristão jamais deveria se afastar da convicção, em sua consciência, de que a sua suficiência e capacidade vêm do Senhor e não das obras em si. O Senhor pode usar obras para aperfeiçoar um cristão para mais obras, mas a capacidade para um cristão agir segundo a vontade de Deus sempre**

**tem a sua origem no próprio Senhor e na quietude de ouvir as suas instruções.**

O chamado para andar nas boas obras preparadas por Deus não é direcionado ao cristão para ele ser novamente movido pelas obras, mas para ser movido segundo a instrução e o poder do Espírito Santo em tudo que fizer por causa do entendimento da “razão ou motivo” para a prática de boas obras.

**O cristão que se inclina à direção do Senhor Jesus Cristo encontra Nele a liberdade em relação às opressões ou à escravidão, no que se refere ao assunto do fardo pesado das obras, porque encontra também no próprio Senhor um chamado e um modelo para andar em humildade, mansidão e tranquilidade.**

*1 Ts 4: 11 **E procureis viver quietos, e tratar dos vossos próprios negócios, e trabalhar com vossas próprias mãos, como já vo-lo temos mandado;***

*12 **para que andeis honestamente para com os que estão de fora e não necessiteis de coisa alguma. (RC)***

*Mateus 11: 28 **Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.***

*29 **Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.***

----

O cristão que se rende ao Senhor Jesus Cristo e aceita ser ensinado pelo Senhor, também sobre como se relacionar apropriadamente com obras, trabalhos e serviços, encontra no Senhor o poder para não ser assenhorado pelas pressões, competitividades e pelo desenfreamento segundo o curso deste mundo, bem como para ser abundantemente frutífero em Deus ainda que vivendo em quietude e mansidão.

*Romanos 7: 4 **Assim, meus irmãos, também vós morrestes relativamente à lei, por meio do corpo de Cristo, para pertencerdes a outro, a saber, aquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que frutifiquemos para Deus.***

*Jeremias 17: 5 **Assim diz o SENHOR: Maldito o homem que confia no homem, faz da carne mortal o seu braço e aparta o seu coração do SENHOR!***

...

*7 **Bendito o homem que confia no SENHOR e cuja esperança é o SENHOR.***

*8 **Porque ele é como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não recebeia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e, no ano de sequeidão, não se perturba, nem deixa de dar fruto.***

*Mateus 5: 5 Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.*

*Isaias 40: 30 Os jovens se cansam e se fatigam, e os moços de exaustos caem,  
31 mas os que esperam no SENHOR renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam.*

----

**Em Cristo**, a relação de uma pessoa com as obras difere muito da relação do mundo com o trabalho. **Em Cristo**, uma pessoa primeiramente descansa do domínio das obras e do trabalho. No Senhor, ela pode romper com o ciclo do domínio da obrigatoriedade de obras para por meio delas tentar ser abençoada. Em Cristo, um indivíduo pode acessar ao Senhor, mediante a fé, para primeiramente receber a graça divina para em seguida, por meio dela e da força que o Senhor lhe confere, atuar em obras e trabalhos.

Muitas pessoas no mundo trabalham para tentar alcançar o favor de Deus e dos seus semelhantes. Porém, **em Cristo**, uma pessoa recebe primeiramente a instrução gradativa e a benção do reino do Senhor para então fazer cada uma das obras que é chamado a fazer.

*Romanos 14: 17 Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.  
18 Aquele que deste modo serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado pelos homens.  
19 Assim, pois, seguimos as coisas da paz e também as da edificação de uns para com os outros.*

----

Aqueles que morrem **em Cristo** para a vida segundo os padrões do mundo, também podem descansar da forma como o mundo lida com as obras. **Em Cristo**, um cristão pode encontrar descanso em relação ao desenfreamento de dissoluções do mundo a fim de atuar movido e fortalecido pelo Senhor, cujo fardo não é pesado.

Quando os cristãos encontram **em Cristo** a mortificação das obras mortas em suas vidas, Cristo guia-os de maneira que as obras seguem ou acompanham os cristãos em vez de subjugar-los. **Em Cristo**, os filhos de Deus são chamados a reinar sobre suas obras e não para que as obras os dominem.

*Romanos 8: 13 Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.*

*Apocalipse 14: 13 Então, ouvi uma voz do céu, dizendo: Escreve: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim,*

**diz o Espírito, para que descansem das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham.**

----

Em Cristo, encontramos a oferta de uma maneira nova de agir na qual Deus nos possibilita descansar das obras que tanto pareciam necessárias de serem praticadas no mundo, mas que de fato não o são. E isto, para podermos, juntamente com o descansar e esperar no Senhor, passar a fazer as boas obras na intensidade, instrução e força do Senhor, cujo jugo produz descanso à alma daquele que segue ao Senhor.

*Isaias 14: 3* **E acontecerá que, no dia em que o SENHOR vier a dar-te descanso do teu trabalho, e do teu tremor, e da dura servidão com que te fizeram servir,**

**4 então, proferirás este dito contra o rei da Babilônia e dirás: Como cessou o opressor! A cidade dourada acabou!**

**5 Já quebrantou o SENHOR o bastão dos ímpios e o cetro dos dominadores.**

**6 Aquele que feria os povos com furor, com praga incessante, o que com ira dominava as nações, agora, é perseguido, sem que alguém o possa impedir.**

**7 Já descansa, já está sossegada toda a terra! —exclamam com júbilo. (RC)**

*Hebreus 4: 9* **Portanto, resta um repouso para o povo de Deus.**

**10 Porque aquele que entrou no descanso de Deus, também ele mesmo descansou de suas obras, como Deus das suas.**

**11 Esforcemo-nos, pois, por entrar naquele descanso, a fim de que ninguém caia, segundo o mesmo exemplo de desobediência.**

----

As boas obras que Deus de antemão preparou para andarmos nelas não escravizam e não são concedidas para nos desanimarem e aprisionarem. E isto, porque elas podem ser feitas em Deus em conjunto com o Espírito Santo e a sua graça, por meio dos quais o cristão também recebe a medida apropriada de moderação para saber com que intensidade deve agir em todas as coisas.

*2 Timóteo 1: 7* **Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.**

*Filipenses 4: 5* **Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor.**

----

Adicionalmente, algo muito significativo a ser compreendido na disponibilização da graça de Deus a um cristão é que ela não é figurativa. Pelo contrário, ela é real e interage eficazmente na vida daquele que a recebe por meio do Espírito da Graça que a ele é concedido.

Portanto, praticar obras pela graça de Deus é contar com a provisão de sabedoria e força para fazê-las, acrescido, inclusive, de condições externas favoráveis para o avanço da obra visto que o Senhor Jesus Cristo também é o Rei da Justiça e o Rei da Paz que reina sobre todo o universo. (Conforme exposto de forma mais extensa nos estudos sobre O Evangelho da Justiça de Deus e sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo).

O Senhor é poderoso para fazer abundar em toda a graça, para toda a sorte de boa obra, todo aquele que se submete a Ele em confiança para a prática das boas obras. Um dos motivos pelos quais a prática destas boas obras também não representa um fardo pesado para aqueles que nelas andam.

***Tiago 4: 6 Antes, ele dá maior graça; pelo que diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.***

***2Coríntios 9: 8 E Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda graça, a fim de que,***  
 → ***tendo sempre,***  
 → ***em tudo,***  
 → ***toda suficiência,***  
 → ***superabundeis em toda boa obra,***  
***9 conforme está escrito: Espalhou, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre.***  
***10 Ora, aquele que:***  
 → ***dá a semente ao que semeia***  
 → ***e pão para comer***  
 → ***também multiplicará a vossa sementeira***  
 → ***e aumentará os frutos da vossa justiça;***  
***11 para que em tudo enriqueçais para toda a beneficência, a qual faz que por nós se deem graças a Deus.***

***1 João 5:3 Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; ora, os seus mandamentos não são penosos,***  
***4 porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.***

----

Depois que um indivíduo é posto na condição de liberdade *em Cristo*, e é liberto da escravidão de obras mortas, passa também a ser muito significativo que ele entenda com clareza que quando o Senhor lhe instrui a ser zeloso de obras, Ele não está pedindo a este cristão para retornar ao tipo de esforço e fardo pesado que estavam sobre ele antes de ser liberto. Deus não liberta uma pessoa de um de jugo mal para subjugar-la a outro jugo pesado.

Na novidade de vida *em Cristo*, também a força para a prática de obras é nova por ela estar disponível a ele pessoalmente em Deus. Por isto, o cristão também é chamado a estar atento para permitir que a provisão de Deus atue nele para a prática das obras para os quais o Senhor o chamar.

*Efésios 1: 17 ... para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele,*

*18 iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes:*

*→ a esperança do seu chamamento,*

*→ qual a riqueza da glória da sua herança nos santos*

*19 → e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder;*

*Colossenses 1: 9 Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual;*

*10 a fim de:*

*→ viverdes de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado,*

*→ frutificando em toda boa obra*

*→ e crescendo no pleno conhecimento de Deus;*

*11 sendo fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e longanimidade; com alegria,*

*12 dando graças ao Pai, que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz.*

*13 Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor,*

*14 no qual temos a redenção, a remissão dos pecados.*

*Romanos 8: 11 Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita.*

----

Para um cristão receber a força ou o vigor para praticar as obras de Deus, e de forma que estas não lhe sejam um fardo pesado, é necessário que ele também creia que o Senhor o fortalecerá e vivificará para agir segundo o poder concedido por Deus para cada obra ou trabalho a ser realizado.

Deus não criou as pessoas para estarem escravizadas em seus corações, que em muitos aspectos se expressa por subjugação às obras, trabalhos e serviços vãos e infrutíferos para as suas vidas. O propósito de Deus sempre foi que todos fossem livres e servissem uns aos outros em liberdade ou por meio da voluntariedade. Porém, esta liberdade somente pode ser alcançada de fato mediante o Espírito do Senhor.

*2 Coríntios 3: 17 Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.*

----

Destacamos aqui ainda que a liberdade que Deus oferece *em Cristo* não é uma liberdade para a pessoa passar a fazer tudo o que ela intenta fazer. Em vez disso, ela é a

liberdade concedida para um indivíduo poder fazer o que é apropriado e para também colher as boas colheitas que o Senhor quer conceder.

Quando um cristão procura fazer obras que não são condizentes com as boas obras ou trabalhos que o Senhor o chamou a praticar, este cristão atua na sua força carnal e não pelo Espírito do Senhor. E por isto, ele também fica tão exausto quando oscila entre querer andar no Senhor e, em outro momento, na força da sua própria carne.

Entendemos ser relevante sempre recordar que as sujeições às opressões advindas das escravidões resultam do jugo do pecado ao qual o ser humano se sujeitou, o qual, por sua vez, tenta colocar as pessoas em um ciclo de mais subjugações e escravidões se as pessoas não forem libertas deste jugo em seus corações. (Tema abordado mais detalhadamente no estudo do Evangelho da Justiça de Deus ao nele ser tratado sobre a escravidão que uma pessoa pode vir a ficar sujeita ao praticar as obras segundo a sua carne, o pecado, o corpo do pecado ou às condutas similares à Lei de Moisés).

*João 8: 34 **Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: todo o que comete pecado é escravo do pecado.***

*36 **Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.***

Assim, por exemplo, uma pessoa que não está segura do perdão dos seus pecados diante de Deus torna-se alvo de ser envolvida nas mais diversas especulações de obras que se possa imaginar. Em outras palavras, a crença de que devem “compensar” seus pecados com sacrifícios e obras de devoções religiosas é um dos fatores centrais porque tantas religiões adquirem tantos adeptos e requerem deles tanta sujeição às suas obras infrutíferas ou mortas aos olhos de Deus.

Ainda outros, para tentarem anestesiar o sofrimento do peso dos jugos aos quais estão sujeitos, procuram compensar as angústias de seus corações com um volume descabido de trabalhos ou à rendição de suas vidas aos mais diversos tipos de vícios.

O medo, a falta de paz, as angústias, e assim por diante, são instrumentos para escravizar as pessoas aos tipos mais estranhos de serviços, obras e trabalhos que se possa imaginar, pois por trás deles está a operação maligna do príncipe das trevas e das escravidões. Mais um motivo pelo qual somente *em Cristo* uma pessoa pode encontrar a remissão verdadeira para uma condição nova e digna de vida.

Cristo se deu em sacrifício vivo para oferecer a todas as pessoas a possibilidade da dignidade de viver e servir ao único Deus digno de ser adorado e servido eternamente, e para elas também não mais precisarem agir movidas por causa do medo ou dos tormentos que o medo causa.

*Hebreus 2: 14 **Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente, participou, para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo,***

*15 **e livrasse todos que, pelo pavor da morte, estavam sujeitos à escravidão por toda a vida.***

O Pai Celestial manifestou a Cristo ao mundo para oferecer a todos uma condição digna para viverem e servirem ao Único Deus Criador dos Céus e da Terra também porque somente Deus é que nos chama para andar e praticar obras verdadeiramente boas e que são segundo a sua eterna glória.

*Em Cristo Jesus*, o Espírito do Senhor é depositado no coração de um cristão para que o espírito da escravidão que produz medo seja afastado de sua vida.

***1 João 4: 18 No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor.***

***Romanos 8: 15 Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o Espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai.***

---

**Por meio do seu sangue vertido na cruz do Calvário, Cristo comprou a liberdade do coração de um cristão para este poder escolher se submeter ao Senhor para por Ele ser instruído e fortalecido em tudo.**

**Quando um cristão descansa no Senhor e entende que ele não é justificado pelo seu próprio trabalho, mas pela obra de Cristo em seu favor, ele pode atuar em paz para o seu bem e para o louvor do nome do Senhor.**

Portanto, ainda em relação às opressões e escravidões que obras, trabalhos e serviços podem tentar impor primeiramente ao coração das pessoas, novamente recaímos na necessidade de cada indivíduo se relacionar com Cristo para ser liberto daquilo que procura oprimi-lo também nas diversas atividades com as quais se depara em sua vida.

**É por meio da comunhão com Cristo que Deus oferece às pessoas o caminho para o conhecimento da verdade também sobre obras, trabalhos e serviços de tal forma que experimentem, a partir dos seus corações, o caminho da liberdade em tudo o que são chamadas a fazer enquanto ainda se encontram no mundo.**

**Cristo andou em liberdade no mundo porque sempre fez a vontade de Deus, mesmo quando foi aprisionado para ser crucificado. E é pelo seguir a Cristo, como Ele seguiu ao Pai Celestial, que cada pessoa encontra também o caminho e a força para atuar em liberdade em tudo o que é chamada por Deus para fazer.**

***João 8: 28 Disse-lhes, pois, Jesus: Quando levantardes o Filho do Homem, então, sabereis que EU SOU e que nada faço por mim mesmo; mas falo como o Pai me ensinou.***

***29 E aquele que me enviou está comigo, não me deixou só, porque eu faço sempre o que lhe agrada.***

***30 Ditas estas coisas, muitos creram nele.***

**31 Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos;**

**32 e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.**

**33 Responderam-lhe: Somos descendência de Abraão e jamais fomos escravos de alguém; como dizes tu: Sereis livres?**

**34 Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: todo o que comete pecado é escravo do pecado.**

**35 O escravo não fica sempre na casa; o filho, sim, para sempre.**

**36 Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.**

*Efésios 5: 1* **Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados;**  
**2 e andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave.**

## **C17. Obras que Cooperam com o Aperfeiçoamento dos Cristãos para Outras Obras**

No capítulo anterior, vimos que quando uma pessoa se dispõe a continuamente ser ensinada pelo Senhor Jesus Cristo e a praticar o que o Senhor a ensina também em relação às obras, trabalhos e serviços, ela não somente se coloca no caminho de colher vários frutos diretos das suas ações, mas também para receber um dos principais benefícios gerais para a sua vida, a qual é a verdadeira liberdade no Senhor.

Compreender o papel da liberdade do coração no Senhor é essencial para que uma pessoa também compreenda que é do Senhor que ela recebe a paz que confirma os caminhos em que deve andar e as ações que deve praticar, bem como aqueles aspectos que deveria rejeitar ou não se envolver.

*Colossenses 3: 15 **Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos.***

*João 14: 27 **Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.***

Saber que é ao Senhor Jesus Cristo que um cristão é chamado a servir com exclusividade, no sentido da instância maior do servir e da adoração, e que é Dele que vem a verdadeira paz também quanto à questão de obras, pode ser crucial para que uma pessoa não se sinta pressionada pelo que as outras pessoas ou o mundo queiram lhe impor.

Apesar das pessoas dissociadas da comunhão com o Senhor darem um enorme peso às produtividades externas, na vida cristã, conforme também comentamos no tema Desenvolvi a Vossa Salvação, há diversas etapas nas quais o Senhor também conduz um cristão a ações que estão muito mais voltadas à fortificação do coração ou do “homem interior” deste cristão do que nas obras externas e materialmente mensuráveis, conforme exemplificado no texto abaixo:

*Efésios 3: 14 **Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai,***  
*15 **de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra,***  
*16 **para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior;***  
*17 **e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor,***  
*18 **a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade***  
*19 **e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.***  
*20 **Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós,***  
*21 **a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!***

----

**A preparação e a capacitação para andar nas boas obras que Deus de antemão preparou vem, primeiramente, da preparação e capacitação do “homem interior” de um cristão. E isto, para que ele conheça e saiba reconhecer que é Deus que realiza todas as coisas segundo a sua vontade pelo seu poder que opera naqueles que confiam no Senhor.**

Entretanto, quando as pessoas não reconhecem a relevância do fortalecimento interior e de que Deus prepara os seus filhos, até durante longos períodos, para andarem em algumas obras específicas, elas postergam ou até impedem que o Senhor as prepare para que cumpram a sua vontade celestial em relação à estas ações ou para que sejam cooperadoras destas obras.

O próprio Senhor Jesus Cristo, em sua condição de Filho do Homem, precisou aguardar até os seus 30 anos de idade para que passasse a atuar de forma mais notória no ministério (ou serviço) para o qual fora enviado em carne ao mundo. O próprio Filho de Deus, em sua condição de Filho do Homem, precisou ficar exposto às atividades corriqueiras das pessoas no mundo e precisou passar por sofrimentos para ser aperfeiçoado para o grande e singular ministério de Salvador Eterno, aspecto testemunhado, dentre outros, pelos textos a seguir:

*Lucas 2: 40 **Crescia o menino e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.***

*Hebreus 5: 7 **Ele, Jesus, nos dias da sua carne, tendo oferecido, com forte clamor e lágrimas, orações e súplicas a quem o podia livrar da morte e tendo sido ouvido por causa da sua piedade,***  
*8 **embora sendo Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu***  
*9 **e, tendo sido aperfeiçoado, tornou-se o Autor da salvação eterna***  
*10 **tendo sido nomeado por Deus sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.***

----

Se olharmos também para o exemplo de José na sua vida no Egito, narrada no livro de Gênesis, nós podemos ver que José, ainda jovem, foi exposto à realização de obras que ele, por sua própria escolha, provavelmente nunca optaria em ficar exposto. Entretanto, como José tinha no coração a disposição de, em tudo e em todo lugar, ser fiel ao seu Único Deus e Criador, ele aceitou como vindo do Senhor o que vinha às suas mãos para fazer. José inclinou o seu coração para atuar em reverência e fidelidade a Deus inclusive na terra em que era estrangeiro e servo.

Mais tarde, quando José foi elevado à posição de governador no Egito, ele reconheceu que o próprio Senhor, em todas as etapas da sua vida e nas obras nas quais o havia colocado para atuar, também o estava preparando e aperfeiçoando para a função que viria a exercer anos mais tarde. Devido à sua fidelidade nas diversas etapas que o Senhor o conduziu, José também passou a estar apto a administrar os recursos que alimentaram multidões de pessoas de uma grande variedade de povos, servindo, inclusive, para provisão do seu próprio povo nativo, conforme narrativa abaixo:

*Gênesis 45: 4 **Disse José a seus irmãos: Agora, chegai-vos a mim. E chegaram-se. Então, disse: Eu sou José, vosso irmão, a quem vendestes para o Egito.***

*5 **Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos irriteis contra vós mesmos por me haverdes vendido para aqui; porque, para conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós.***

*6 **Porque já houve dois anos de fome na terra, e ainda restam cinco anos em que não haverá lavoura nem colheita.***

*7 **Deus me enviou adiante de vós, para conservar vossa sucessão na terra e para vos preservar a vida por um grande livramento.***

*8 **Assim, não fostes vós que me enviastes para cá, e sim Deus, que me pôs por pai de Faraó, e senhor de toda a sua casa, e como governador em toda a terra do Egito.***

----

Assim, quando os cristãos cedem às cobranças de performance ou de produtividade exterior que outras pessoas tentam impor sobre eles em detrimento do aperfeiçoamento interior, por estas seguirem basicamente os modelos de medição de produtividade aparente e externa, os cristãos podem até ser intensos no que fazem e alcançar alguns números expressivos materialmente falando, mas também podem estar colocando de lado a preparação do Senhor para as obras que Ele tinha como propósito para as suas vidas.

Um cristão não é chamado para se preocupar com a produção de números e quantificar as suas obras para ser considerado em alta estima diante de Deus. Todo cristão é chamado para realizar com fidelidade as obras que o Senhor o instrui a fazer a cada etapa, ainda que, em algumas delas, pareça que não há nada a ser apresentado exteriormente. Em diversas etapas do aperfeiçoamento provido por Deus, o Senhor não almeja que o foco do cristão esteja sobremodo no fazer as obras, mas esteja mais voltado ao que estas obras produzem nele ao fazê-las.

**Há obras que Deus preparou para os seus filhos andarem nelas que passam por várias etapas de fé e obras correspondentes a esta fé antes de virem a ser manifestas de forma expressiva ou exteriormente tangível. São obras que realizam o que o Senhor almeja fazer na vida de cada um dos seus filhos em cada etapa distinta.**

**Algo interessante a ser observado no chamado de realização de obras para o Senhor, no Senhor ou com o Senhor é que o cristão não é chamado somente para praticar obras, mas também é chamado para permitir que Deus realize obras transformadoras na sua vida. E o Senhor muitas vezes o faz conduzindo o cristão a diversas obras em que este é colocado em circunstâncias prática onde necessita depender do Senhor e onde ele é aperfeiçoado a caminhar sob a direção do Espírito Santo.**

Quando fazia a obra de pastorear as ovelhas do seu pai, Davi, ainda menino, foi exposto a enfrentar um urso e um leão que queriam atacar o rebanho do qual ele cuidava, mas os quais Davi venceu pela confiança em Deus e pela força do Senhor. Esta experiência, porém, não terminou com a vitória de Davi sobre o urso e o leão, mas fortaleceu o seu coração para crer, em uma época futura, que o mesmo Deus estaria com ele quando se dispôs a enfrentar as ameaças de Golias, o maioral dos guerreiros dos filisteus.

Nas Escrituras, são inúmeros os exemplos de pessoas que foram preparadas por meio de obras às quais foram conduzidas pelo Senhor a fazer, obras cujo foco central não era direcionado meramente à produtividade externa, mas à fidelidade ao Senhor que cada uma destas pessoas expressou naquilo para o qual foi conduzido por Deus a realizar.

Ao fazer referência às pessoas que anelam servir ao Senhor, Paulo, apóstolo de Cristo, reitera a importância da fidelidade nesta disposição de servir a Deus, conforme segue:

*1 Coríntios 4: 2 **Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel.***

Também em outros trechos das Escrituras, declarados pelo Senhor Jesus Cristo, podemos observar como a fidelidade é altamente estimada aos olhos de Deus e o quanto ela faz parte do avanço ou do aumento da atribuição de obras àqueles que nela andam.

*Lucas 16: 10 **Quem é fiel no mínimo também é fiel no muito; quem é injusto no mínimo também é injusto no muito.***

*11 **Pois, se nas riquezas injustas não fostes fiéis, quem vos confiará as verdadeiras?***

*12 **E, se no alheio não fostes fiéis, quem vos dará o que é vosso? (RC)***

*Mateus 25: 23 **Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.***

---

Desta forma, **quando o Senhor instrui ou permite que uma pessoa passe a ser colocada em um trabalho específico, é necessário que ela esteja aberta aos mais diversos aspectos que podem ser feitos diante do Senhor naquele trabalho ou o que Deus quer fazer nela por meio daquele trabalho ao qual está exposta.**

Por exemplo, em um simples emprego para trabalhar com recursos alheios, um cristão pode ser fiel no que faz porque faz tudo como ao Senhor, ainda que o próprio empregador possa nem estar tão atento à fidelidade daquele que ele contratou.

**Há muitas pessoas que anelam ser mais produtivas para o Senhor. Porém, ao não compreenderem que é em relação ao mínimo, ao alheio, e até em meio às condições injustas ao seu redor que o Senhor quer aperfeiçoá-las, muitos acabam postergando esta ação ou colocando impedimentos quanto à possibilidade de cooperarem mais com o Senhor.**

Há obras a serem feitas no Senhor para as quais um cristão primeiramente precisa estar preparado de uma forma mais ampla na perseverança e na firmeza da fé, necessitando ser exposto antes a situações e obras que operem nele a fortificação desta perseverança e da fé, conforme também exposto na seguinte lista de textos:

*Tiago 1: 2 Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações,  
3 sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança.  
4 Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes.*

*1Pedro 1: 3 Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,  
4 para uma herança incorruptível, sem mácula, imarcescível, reservada nos céus para vós outros  
5 que sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para revelar-se no último tempo.  
6 Nisso exultais, embora, no presente, por breve tempo, se necessário, sejais contristados por várias provações,  
7 para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo;  
8 a quem, não havendo visto, amais; no qual, não vendo agora, mas crendo, exultais com alegria indizível e cheia de glória,  
9 obtendo o fim da vossa fé: a salvação da vossa alma.*

*Romanos 5: 1 Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo;  
2 por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus.  
3 E não somente isto, mas também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança;  
4 e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança.  
5 Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.*

*Salmos 119: 66 Ensina-me bom juízo e conhecimento, pois creio nos teus mandamentos.  
67 Antes de ser afligido, andava errado, mas agora guardo a tua palavra.  
68 Tu és bom e fazes o bem; ensina-me os teus decretos.  
...  
71 Foi-me bom ter eu passado pela aflição, para que aprendesse os teus decretos.*

----

Há muitos cristãos, por exemplo, que não praticam “as primeiras obras” para as quais o Senhor as chama e se admiram porque o Senhor não as coloca a andar em outras boas obras de antemão preparadas, esquecendo-se que Cristo mesmo disse que

quem não permanecer Nele também não pode realizar as obras de Deus ou as obras segundo o Espírito do Senhor.

**Antes de tudo, é pela comunhão com Cristo que um cristão é preparado para todas as demais ações na sua vida. E isto, o Senhor não aceita que seja substituído por nenhum outro aspecto,** conforme já mencionamos em capítulos anteriores.

Portanto, quando uma pessoa está atuando em obras ou ações nas quais ela tenha menos prazer de atuar ou se sinta mais fragilizada para realizá-las, e isto a faz recorrer mais ao Senhor para que Ele a ajude ou lhe dê suporte, esta obra pode estar servindo como uma excelente obra de aperfeiçoamento para o aprendizado da dependência do Senhor em todas as circunstâncias.

Ao enfrentar oposições específicas do inimigo contra a sua vida, Paulo recorreu ao Senhor para que as oposições cessassem, mas, no seu caso específico, o Senhor sinalizou a Paulo que o mais importante era que ele dependesse da graça celestial a despeito da oposição do inimigo. O Senhor ensinou a Paulo que a força para cumprir a vontade de Deus procedia primordialmente da graça divina, por mais conhecimento, inclusive espiritual, que Paulo pudesse ter sobre as verdades do Senhor.

*2Coríntios 12: 7 **E, para que não me ensoberbecesse com a grandeza das revelações, foi-me posto um espinho na carne, mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de que não me exalte.***

*8 **Por causa disto, três vezes pedi ao Senhor que o afastasse de mim.***

*9 **Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo.***

*10 **Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando sou fraco, então, é que sou forte.***

----

Nenhum cristão, obviamente, deveria deliberadamente buscar atrair a oposição do inimigo contra a sua vida, mas quando a perceber, sempre deveria fazer o mesmo que Paulo fez. Ou seja, ele também deveria recorrer diretamente ao Senhor e obter do Senhor a resposta e a graça específica para cada situação de sua vida, pois também é pela obra de se abrigar em humildade no Senhor que um cristão pode encontrar a força e a segurança contra o inimigo de sua alma.

*Tiago 4: 6 **Antes, ele dá maior graça; pelo que diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.***

*7 **Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.***

*Salmos 91: 14 **Porque a mim se apegou com amor, eu o livrarei; pô-lo-ei a salvo, porque conhece o meu nome.***

*15 **Ele me invocará, e eu lhe responderei; na sua angústia eu estarei com ele, livrá-lo-ei e o glorificarei.***

*16 **Saciá-lo-ei com longevidade e lhe mostrarei a minha salvação.***

*Efésios 6: 10* **Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder.**

----

Voltando à questão de classificação de obras, relembramos que a maneira do reino de Deus medir o grau de importância do que uma pessoa faz ou a sua maneira de quantificar obras é muito diferente dos sistemas competitivos que o mundo adota, a começar já pelos objetivos pelos quais as pessoas do reino de Deus são chamadas a fazerem obras.

Um pai ou uma mãe que, por exemplo, ensinam a uma criança que Cristo é o caminho no qual ela deve andar em toda a sua vida, fazem uma obra muito maior e mais elevada aos olhos de Deus do que aqueles que procuram transformar os seus filhos em grandes conquistadores das coisas do mundo, mas com um coração soberbo, ativo e dissociado da comunhão com o Senhor.

Similarmente, uma pessoa que tem um pequeno negócio que serve aos seus clientes honestamente, que não tenta lograr os seus semelhantes, mas opera com retidão e com um ganho obtido não pelo engano, tem uma participação de ser sal na sociedade em que vive e diante de Deus. E assim, tem uma atuação perante o Senhor muito mais valiosa do que aqueles que conquistam grandes fatias e expressões no mercado em desconformidade com o reino celestial.

Aquilo que é considerado grandes feitos aos olhos dos seres humanos é diferente do que Deus considera como grandes feitos. O que é considerado altamente estimado pelas pessoas não é visto da mesma maneira por Deus, assim como o pouco de uma pessoa justificada em Cristo excede em muito a soma das abundâncias de muitos injustos.

Vejamos abaixo alguns textos que exemplificam o que mencionamos nestes últimos parágrafos:

- 1Coríntios 1: 25* **Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.**
- 26* **Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento;**
- 27* **pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes;**
- 28* **e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são;**
- 29* **a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus.**
- 30* **Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção,**
- 31* **para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.**

*Provérbios 11: 1* **Balança enganosa é abominação para o SENHOR, mas o peso justo é o seu prazer.**

*Provérbios 16: 11* **Peso e balança justos pertencem ao SENHOR; obra sua são todos os pesos da bolsa.**

*Provérbios 10: 20* **Prata escolhida é a língua do justo, mas o coração dos perversos vale mui pouco.**

*Salmos 37: 16* **Mais vale o pouco do justo que a abundância de muitos ímpios.**

----

Assim, quando uma pessoa serve ao Senhor, é a aprovação do próprio Senhor que ela necessita para o que está fazendo, mas também no tempo em que o Senhor entender ser adequado revelar esta aprovação, conforme também Paulo nos ensina nos seguintes textos:

*1 Coríntios 4: 4* **Porque em nada me sinto culpado; mas nem por isso me considero justificado, pois quem me julga é o Senhor.**

*5* **Portanto, nada julgueis antes de tempo, até que o Senhor venha, o qual também trará à luz as coisas ocultas das trevas e manifestará os desígnios dos corações; e, então, cada um receberá de Deus o louvor. (RC)**

*Colossenses 3: 3(b)* **... e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus.**

*4* **Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória.**

----

Muitos homens e mulheres dissociados da comunhão com Cristo procuram exaltar a si próprios pelo que realizam no exterior. E isto, por não se exporem às obras interiores de Deus em seus corações. Assim, eles procuram apresentar-se com dissoluções e dissimulações em relação às obras de corrupção ou mortas às quais de fato servem e estão associados.

Os indivíduos dissociados da comunhão com Cristo, e que, por exemplo, se deixam mover pela inveja, agem em função do que outros fazem e não pelo que o Senhor tem como instrução para as suas vidas. Razão pela qual, o Senhor adverte aos cristãos a não almejarem as obras dos iníquos e nem se deixarem ser tomados de indignação segundo a justiça dos homens por causa das obras e da prosperidade temporária dos indivíduos maus e perversos.

*Ecclsiastes 4: 4* **Então, vi que todo trabalho e toda destreza em obras provêm da inveja do homem contra o seu próximo. Também isto é vaidade e correr atrás do vento.**

- Salmos 37: 1* **Não te indignes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade.**
- 2** *Pois eles dentro em breve definharão como a relva e murcharão como a erva verde.*
- 3** **Confia no SENHOR e faze o bem; habita na terra e alimenta-te da verdade.**
- 4** **Agrada-te do SENHOR, e ele satisfará os desejos do teu coração.**
- 5** **Entrega o teu caminho ao SENHOR, confia nele, e o mais ele fará.**
- 6** **Fará sobressair a tua justiça como a luz e o teu direito, como o sol ao meio-dia.**
- 7** **Descansa no SENHOR e espera nele, não te irrites por causa do homem que prospera em seu caminho, por causa do que leva a cabo os seus maus desígnios.**
- 8** *Deixa a ira, abandona o furor; não te impacientes; certamente, isso acabará mal.*
- 9** *Porque os malfeitores serão exterminados, mas os que esperam no SENHOR possuirão a terra.*
- 10** *Mais um pouco de tempo, e já não existirá o ímpio; procurarás o seu lugar e não o acharás.*
- 11** *Mas os mansos herdarão a terra e se deleitarão na abundância de paz.*
- 12** *Trama o ímpio contra o justo e contra ele ringe os dentes.*
- 13** *Rir-se-á dele o Senhor, pois vê estar-se aproximando o seu dia.*
- 14** *Os ímpios arrancam da espada e distendem o arco para abater o pobre e necessitado, para matar os que trilham o reto caminho.*
- 15** *A sua espada, porém, lhes traspassará o próprio coração, e os seus arcos serão espedaçados.*
- 16** *Mais vale o pouco do justo que a abundância de muitos ímpios.*
- 17** *Pois os braços dos ímpios serão quebrados, mas os justos, o SENHOR os sustém.*
- 18** *O SENHOR conhece os dias dos íntegros; a herança deles permanecerá para sempre.*
- 19** *Não serão envergonhados nos dias do mal e nos dias da fome se fartarão.*
- ...
- 23** **O SENHOR firma os passos do homem bom e no seu caminho se compraz;**
- 24** **se cair, não ficará prostrado, porque o SENHOR o segura pela mão.**

*Gálatas 5: 26* **Não nos deixemos possuir de vanglória, provocando uns aos outros, tendo inveja uns dos outros.**

----

E por fim, gostaríamos de reenfatizar também neste capítulo que **é a Cristo que um cristão é chamado a se submeter em relação às obras, assim como disse Davi ao proferir que o próprio Senhor era o seu Pastor, pois Cristo nos alertou que muitos viriam alegando estarem atuando em o nome do Senhor quando, na realidade, tentam tomar a primazia e a direção da vida de outros, e se possível, até dos cristãos.**

Quando no título deste capítulo mencionamos que há obras que aperfeiçoam os cristãos para outras obras, entendemos que também convém ressaltar que há obras no mundo que um cristão pode se envolver que operam no sentido contrário ao seu aperfeiçoamento. São obras que atuam no sentido de conduzir uma pessoa a se afastar de Cristo, podendo levá-la, inclusive, a naufragar na fé caso se sujeite a elas.

Por isso, **quando as Escrituras mencionam que todas as coisas cooperaram para o bem daqueles que amam a Deus e andam segundo o seu propósito, elas estão afirmando que isto se aplica especificamente àqueles que de fato amam a Deus e que andam segundo o seu propósito, o qual, essencialmente, é que todas as pessoas e tudo o que elas fazem em suas vidas convirjam para o Senhorio de Cristo.**

*Romanos 8: 28 **Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.***

*Efésios 1: 7 ... **no qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça,***  
*8 **que Deus derramou abundantemente sobre nós em toda a sabedoria e prudência,***  
*9 **desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo,***  
*10 **de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu, como as da terra;***

*Colossenses 3: 24 ... **cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo;***

----

Por outro lado, ou novamente quanto às pessoas entregarem a direção das suas vidas àqueles que destroem as suas veredas, é no caminho que conduz para a colheita da destruição de suas veredas que elas se colocam quando escolhem este tipo de opção.

*Isaías 3: 12 **Os opressores do meu povo são crianças, e mulheres estão à testa do seu governo. Oh! Povo meu! Os que te guiam te enganam e destroem o caminho por onde deves seguir.***

*Gálatas 6: 7 **Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.***  
*8 **Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna.***  
*9 **E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos.***

----

Em contrariedade à conduta de vida que o Senhor Jesus Cristo almeja que cada cristão adote, há muitas pessoas que se apresentam dizendo que são chamados para serem líderes de outros cristãos. Porém, é segundo o engano e mentira contra a palavra de Cristo que o fazem, prestando-se a corromper os caminhos daqueles que os seguem e levando as pessoas a colherem frutos amargos dos seus caminhos dissociados do Senhor, embora muitos se apresentem com a aparência de estarem servindo a Deus.

O assunto deste último parágrafo encontra-se mais amplamente descrito no estudo sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, em relação ao qual mencionamos abaixo somente alguns textos para relembra-lo aqui:

*Mateus 23: 8 Vós, porém, não sereis chamados mestres (guia ou líder), porque um só é vosso Mestre, e vós todos sois irmãos.  
9 A ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque só um é vosso Pai, aquele que está nos céus.  
10 Nem sereis chamados guias (mestres ou líderes), porque um só é vosso Guia, o Cristo.*

*1Timóteo 6: 3 Se alguém ensina outra doutrina e não concorda com as  
sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensino segundo a  
piedade,  
4 é enfatuatedo, nada entende, mas tem mania por questões e  
contendas de palavras, de que nascem inveja, provocação,  
difamações, suspeitas malignas,  
5 altercações sem fim, por homens cuja mente é pervertida e  
privados da verdade, supondo que a piedade é fonte de lucro.  
Apartai-vos dos tais. (RA + RC)*

*Mateus 23: 27 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque sois  
semelhantes aos sepulcros caiados, que, por fora, se mostram belos,  
mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda  
imundícia!  
28 Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens,  
mas, por dentro, estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.*

*Judas 1: 12 Estes homens são como rochas submersas, em vossas festas  
de fraternidade, banqueteadando-se juntos sem qualquer recato,  
pastores que a si mesmos se apascentam; nuvens sem água  
impelidas pelos ventos; árvores em plena estação dos frutos, destes  
desprovidas, duplamente mortas, desarraigadas;  
13 ondas bravias do mar, que espumam as suas próprias sujidades;  
estrelas errantes, para as quais tem sido guardada a negridão das  
trevas, para sempre.  
14 Quanto a estes foi que também profetizou Enoque, o sétimo depois  
de Adão, dizendo: Eis que veio o Senhor entre suas santas miríades,  
15 para exercer juízo contra todos e para fazer convictos todos os  
ímpios, acerca de todas as obras ímpias que impiamente praticaram  
e acerca de todas as palavras insolentes que ímpios pecadores  
proferiram contra ele.*

- 16 **Os tais são murmuradores, são descontentes, andando segundo as suas paixões. A sua boca vive propalando grandes arrogâncias; são adutores dos outros, por motivos interesseiros.**
- 17 **Vós, porém, amados, lembrai-vos das palavras anteriormente proferidas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo,**
- 18 **os quais vos diziam: No último tempo, haverá escarnecedores, andando segundo as suas ímpias paixões.**
- 19 **São estes os que promovem divisões, sensuais, que não têm o Espírito.**
- 20 **Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo,**
- 21 **guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna.**

*Mateus 24: 25 (disse Jesus): Vede que vo-lo tenho predito.*

----

Portanto, a cada passo que uma pessoa dá ou obra que pratica em cada etapa da sua vida, ela também pode estar definindo aspectos cruciais da sua vida mediante o que escolhe fazer e o que efetivamente faz.

Diante desta realidade, é vital que o Senhor Jesus Cristo, por meio do seu Espírito Santo, seja Aquele que está guiando a vida de um cristão em tudo o que escolhe fazer e faz, porque o Senhor sempre o conduz para as obras que são boas e, principalmente, proveitosas para a eternidade. *Em Cristo*, o cristão é chamado a crescer em tudo para o bem, porque somente Deus é plenamente justo para conduzir a todos em tudo de forma justa.

Assim, somente Cristo pode aperfeiçoar uma pessoa do coração para o exterior, do íntimo mais profundo para a variedade de ações em boas obras. Somente o Senhor é todo poderoso para sustentar a um cristão na realização das obras que Deus, segundo a sua vontade, já preparou de antemão para nelas andarmos.

*Efésios 4: 15 **Mas, segundo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, ...***

*Filipenses 1: 6 **Tendo por certo isto mesmo: que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao Dia de Jesus Cristo.** (RC)*

*Hebreus 13: 20 **Ora, o Deus da paz, que tornou a trazer dentre os mortos a Jesus, nosso Senhor, o grande Pastor das ovelhas, pelo sangue da eterna aliança,***

*21 **vos aperfeiçoe em todo o bem, para cumprirdes a sua vontade, operando em vós o que é agradável diante dele, por Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém!***

## **C18. A Obra de Glorificação, Louvor e Exaltação ao Senhor**

Neste capítulo final, procurando apresentar sucintamente ou mais objetivamente o assunto sobre obras, talvez **poderíamos dizer ainda, de uma forma mais simplificada, que toda obra ou ação que pode ser feita para a uma verdadeira glorificação, louvor e exaltação ao nosso Eterno Senhor também pode ser categorizada como uma boa obra.**

Assim como fizemos no capítulo no qual abordamos a simplicidade que há no praticar boas obras ou no andar nas boas obras que Deus de antemão preparou para que andássemos nelas, assim também é relação à obra da glorificação, louvor e exaltação ao Senhor.

Por outro lado, **se em alguma obra ou ação que uma pessoa passa a se envolver, ela não pode glorificar o Senhor por meio das suas ações, esta obra também não se enquadra nos critérios de ser classificada como uma boa ou apropriada obra a ser praticada no sentido da comida que permanece para a vida eterna.**

Relembrando o texto de Efésios 2, **podemos notar que as obras nas quais o Senhor chama um cristão andar são as obras que o próprio Senhor de antemão preparou para que os seus filhos andem nelas. Obras que, precisamente por isto, têm o selo celestial e glorificam ao Senhor.**

Se uma pessoa pensar com sobriedade a respeito de tudo o que Deus lhe proporcionou e proporciona, a começar pela própria vida e o ar que ela respira, não há nada que justifique uma opção por não andar segundo a vontade de Deus, que sempre é boa, agradável e perfeita para quem elege viver mediante a fé, a esperança e o amor do Senhor.

Por mais que haja momentos de lutas, aflições e dificuldades no mundo presente, mesmo para aqueles que andam na vontade do Senhor ou até pelo fato de andarem na vontade do Senhor, as obras do Senhor continuam sendo justas e cooperam na condução à vida eterna com Deus. Mais uma razão pela qual o Senhor sempre é digno de receber a glória, o louvor e a exaltação.

Portanto, **a glorificação ao Senhor e a realização de obras para o louvor e exaltação do nome do Senhor sempre foram e continuarão sendo aspectos essenciais para a checagem, a categorização ou o discernimento das obras com as quais uma pessoa pode vir a se deparar em sua vida.**

E considerando que um amplo material sobre a glória do Senhor encontra-se apresentado no estudo sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, somente permaneceremos neste capítulo nas breves menções acima sobre este tema. Além disso, informamos que os temas Vocação, Chamado e Eleição e Andando Zeloso de Boas Obras também complementam o presente material.

Para finalizar, então, este presente tema, relacionamos ainda a seguir, para leitura final e para reflexão, alguns textos já citados nos capítulos anteriores, acrescidos também de alguns outros exemplos específicos sobre a glorificação, louvor e exaltação ao nosso Senhor e Deus Eterno.

Que o Senhor, também na presente geração, possa estender a sua misericórdia sobre os seus filhos no mundo para que tenham uma compreensão clara em seus corações da

relevância que a glorificação, o louvor e a exaltação a Deus representam para o seu próprio bem em todos os aspectos do que realizam em suas vidas. Amém!

***Mateus 5: 16 Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.***

***1Pedro 2: 11 Amados, exorto-vos, como peregrinos e forasteiros que sois, a vos absterdes das paixões carnis, que fazem guerra contra a alma,***

***12 mantendo exemplar o vosso procedimento no meio dos gentios, para que, naquilo que falam contra vós outros como de malfeitores, observando-vos em vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia da visitação.***

***1 Pedro 4: 14 Se, pelo nome de Cristo, sois injuriados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus. Da parte deles, Ele é blasfemado, mas da sua parte, Ele é glorificado.***

***15 Não sofra, porém, nenhum de vós como assassino, ou ladrão, ou malfeitor, ou como quem se intromete em negócios de outrem;***

***16 mas, se sofrer como cristão, não se envergonhe disso; antes, glorifique a Deus com esse nome. (RA+ tradução da NKJV)***

***Hebreus 13: 15 Por meio de Jesus, pois, ofereçamos a Deus, sempre, sacrifício de louvor, que é o fruto de lábios que confessam o seu nome.***

***Colossenses 3: 17 E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.***

***1Coríntios 10: 31 Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.***

***Salmos 33: 1 Regozijai-vos no SENHOR, vós, justos, pois aos retos convém o louvor. (RC)***

***Salmos 28: 7 O SENHOR é a minha força e o meu escudo; nele o meu coração confia, nele fui socorrido; por isso, o meu coração exulta, e com o meu cântico o louvarei.***

***Salmos 103: 1 Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que há em mim bendiga ao seu santo nome.***

- 2 **Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nem um só de seus benefícios.**
- 3 **Ele é quem perdoa todas as tuas iniquidades; quem sara todas as tuas enfermidades;**
- 4 **quem da cova redime a tua vida e te coroa de graça e misericórdia;**
- 5 **quem farta de bens a tua velhice, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia.**
- 6 **O SENHOR faz justiça e julga a todos os oprimidos.**
- 7 **Manifestou os seus caminhos a Moisés e os seus feitos aos filhos de Israel.**
- 8 **O SENHOR é misericordioso e compassivo; longânimo e assaz benigno.**
- 9 **Não repreende perpetuamente, nem conserva para sempre a sua ira.**
- 10 **Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nossas iniquidades.**
- 11 **Pois quanto o céu se alteia acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem.**
- 12 **Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões.**
- 13 **Como um pai se compadece de seus filhos, assim o SENHOR se compadece dos que o temem.**
- 14 **Pois ele conhece a nossa estrutura e sabe que somos pó.**
- 15 **Quanto ao homem, os seus dias são como a relva; como a flor do campo, assim ele floresce;**
- 16 **pois, soprando nela o vento, desaparece; e não conhecerá, daí em diante, o seu lugar.**
- 17 **Mas a misericórdia do SENHOR é de eternidade a eternidade, sobre os que o temem, e a sua justiça, sobre os filhos dos filhos,**
- 18 **para com os que guardam a sua aliança e para com os que se lembram dos seus preceitos e os cumprem.**
- 19 **Nos céus, estabeleceu o SENHOR o seu trono, e o seu reino domina sobre tudo.**
- 20 **Bendizei ao SENHOR, todos os seus anjos, valorosos em poder, que executais as suas ordens e lhe obedeceis à palavra.**
- 21 **Bendizei ao SENHOR, todos os seus exércitos, vós, ministros seus, que fazeis a sua vontade.**
- 22 **Bendizei ao SENHOR, vós, todas as suas obras, em todos os lugares do seu domínio. Bendize, ó minha alma, ao SENHOR.**

*Lamentações 3: 25* **Bom é o SENHOR para os que esperam por ele, para a alma que o busca.**

- Apocalipse 15: 11* **Vi e ouvi uma voz de muitos anjos ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número era de milhões de milhões e milhares de milhares,**
- 12 **proclamando em grande voz: Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor.**
- 13 **Então, ouvi que toda criatura que há no céu e sobre a terra, debaixo da terra e sobre o mar, e tudo o que neles há, estava dizendo:**

***Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos.***

*Salmos 90: 16 **Apareça a tua obra aos teus servos, e a tua glória, sobre seus filhos.***

*17 **E seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus; e confirma sobre nós a obra das nossas mãos; sim, confirma a obra das nossas mãos.***

## Bibliografia

Observação sobre Textos Bíblicos referenciados:

- 1) Os textos bíblicos sem indicação específica de referência foram extraídos da Bíblia RA, conforme indicado abaixo.
- 2) Os destaques nos textos bíblicos, como sublinhado, negrito, ou similares, foram acrescentados pelo autor deste estudo.

*Bíblia EC - João Ferreira de Almeida Edição Contemporânea (1990).*

Editora Vida.

*Bíblia LUT - Alemão - Tradução de Martinho Lutero (1912) - CD Online*

*Bible.*

*Bíblia NKJV - Inglês - New King James Version (2000) - CD Online*

*Bible.*

*Bíblia RA - Almeida Revista e Atualizada (1999) - CD OnLine Bible.*

*Bíblia RC - Almeida Revista e Corrigida (1995) - CD OnLine Bible.*

*James Strong, LL.D, S.T.D. - Léxico Hebraico e Grego de Strong - CD Online Bible.*